

ESFORÇOS PARA RESOLVER
A CRISE ANGLO-IRANIANA

Satisfatória a atuação do embaixador norte-americano em Teerã

LONDRES, 29 (UP) — O embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra, sr. Walter Gifford, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, conferenciaram hoje sobre as propostas anglo-iranesas para solucionar o problema petrolífero no Irã.

Espera-se que os embaixadores norte-americano e britânico, com as instruções devidas de suas respectivas chancelarias, à luz da conferência de hoje entre Eden e Gifford, se entrevistem com o primeiro ministro Mossadeh.

NEM OTIMISMO NEM PESSIMISMO

TEERã, 29 (AFP) — Segundo as impressões colhidas no curso das reuniões com os dois embaixadores, a entrevista que se desenrolou anteriormente entre Mossadeh, Loy Henderson, embaixador dos Estados Unidos, e George Middleton, encarregado de Negócios da Grã-Bretanha, não justificava nem otimismo nem pessimismo exagerados. O início da entrevista, disse, foi difícil, pois que Mossadeh deu a entender que a presença simultânea dos dois diplomatas ocidentais simbolizava um acordo prévio em relação à questão iraniana entre os Estados Unidos e a Inglaterra. A apresentação, por essas personalidades, das concessões consideradas como muito amplas à tese iraniana teria suscitado variações de opinião por parte do primeiro ministro.

OS COMUNISTAS ACUSAM

TEERã, 29 (UP) — Os comunistas acusaram o norte-americano W. Alton Jones ser espí de Estados Unidos no Irã e exigiram a expulsão do país dos assessores militares e econômicos norte-americanos.

Além disso, correm rumores de que o primeiro ministro Mossadeh repeliu a proposta britânica para reiniciar as negociações sobre a disputa motivada pela nacionalização das refinarias de petróleo Anglo-Iranian Oil Company.

As fontes chegadas às embaixadas norte-americana e britânica não dão crédito a tais rumores, dizendo que é improvável que Mossadeh tenha feito isso uma vez que os britânicos não fizeram nenhuma proposta específica.

Por outro lado, cinco mil comunistas e dez mil nacionalistas realizaram manifestações para retribuir à memória dos seus mártires. Nos seus discursos, os comunistas manifestaram que o Irã pode explorar a sua indústria petrolífera sem a ajuda do exterior.

Não alterará a linha de fronteiras a descoberta da nascente do Orenoco

Nota do Itamarati a respeito da propalada reclamação territorial por parte da Venezuela — A região ora em foco corresponde a dispositivos de tratado já firmado e ratificado com a Venezuela — Nenhuma nota oficial de Caracas referente ao assunto

RIO, 29 (Asapress) — A propósito do noticiário telegráfico divulgado sobre uma pretensa reclamação do governo da Venezuela ao do Brasil em virtude da qual o nosso país perderia uma área de 44 mil quilômetros quadrados, o Itamarati distribuiu a imprensa a seguinte nota: "Não há a menor sombra de dúvida no que foi divulgado esta manhã pela imprensa. A fronteira brasileira com a Venezuela acha-se definitivamente regulada pelo tratado de 5 de maio de 1859 e a atual fixação da nascente do Rio Orenoco em nada altera os dispositivos daquele tratado. Em verdade a linha de limite entre os dois países, que está sendo demarcada por uma comissão mista Brasil-Venezuelana, corresponde precisamente ao divisor das águas da bacia do próprio rio Orenoco e do rio Amazonas. Desde 1843 o Itamarati tinha pleno conhecimento da verdadeira situação da cabeceira do Orenoco em virtude não só dos trabalhos demarcatórios sobre o terreno, procedidos pela comissão brasileira de limites, então sob a acatada chefia do saudoso almirante Berraz de Aguiar, como também por uma exploração aérea levada a efeito pelo ajudante técnico da mesma comissão, sr. Leonidas de Oliveira. Já naquela época ficou definida com suficiente aproximação, a posição do nascente do rio Orenoco e as coordenadas geográficas que correspondem a essa posição diferem das últimas achadas pelos venezuelanos em apenas um minuto em latitude e um minuto em longitude. Por conseguinte nenhuma questão territorial está em jogo nem ocorrerá aumento ou diminuição da área para o Brasil. Modifica-se simplesmente os mapas da representação gráfica dessa cabeceira. Finalmente cumpre dizer que até este momento não chegou ao Itamarati qualquer reivindicação por parte do governo da Venezuela nem de se esperar que venha tal reivindicação a ser formulada eis que a linha divisória estipulada pelo tratado de limites e que está sendo demarcada, não sofreu qualquer modificação".

44 MIL QUILOMETROS DE TERRITÓRIO

RIO, 29 (Asapress) — Ouvindo a respeito da notícia de que a

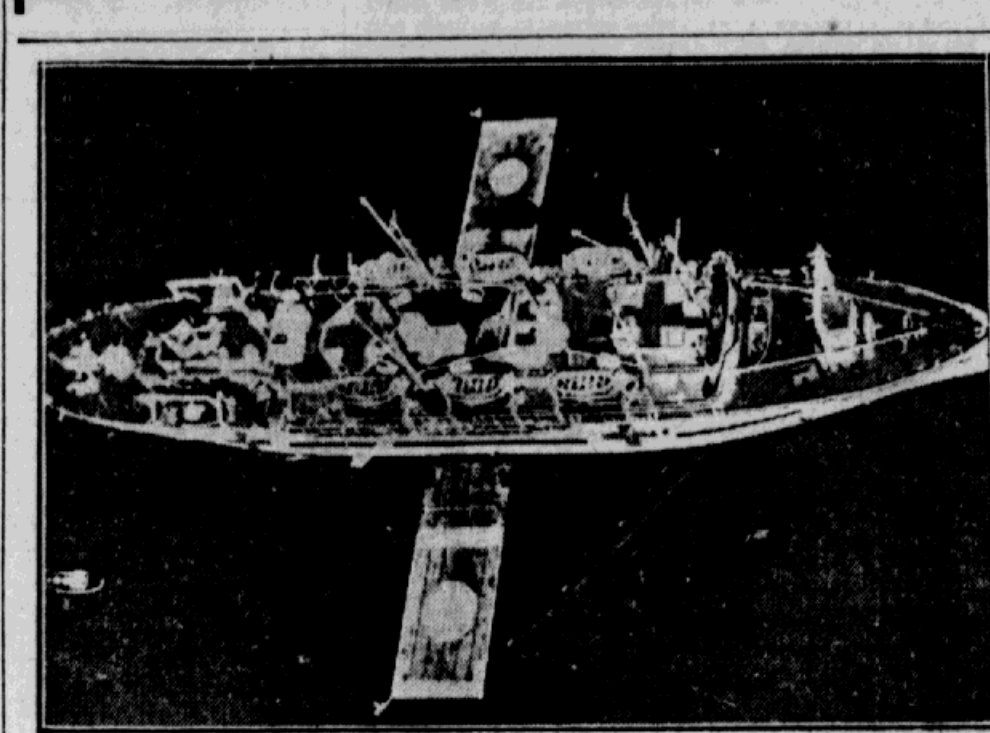
Venezuela pretende reivindicar uma faixa de 44.000 quilômetros do território brasileiro, em consequência da descoberta das cabeceiras do rio Orenoco, o ministro João Neves da Fontoura declarou desconhecer oficialmente o assunto. Disse, entretanto, que vai submeter o assunto à consideração da Comissão de Fronteiras.

Também a representação diplomática da Venezuela no Rio informou desconhecer oficialmente a aludida reivindicação.

NOVOS MAPAS
CARACAS, 29 (A.F.P.) — Uma fonte responsável anunciou que foram impressos novos mapas que incluem no patrimônio territorial venezuelano 44 mil quilômetros quadrados que antes pertenciam ao Brasil. O descobrimento da foz do rio Orenoco foi o que deu motivo à inclusão dessa área, que modificou de fato a fronteira venezuelano-brasileira.

Ponte extra-oficial afirmou que a chancelaria estaria já redigindo a nota a ser apresentada ao Bra-

Rejeitou a Rússia a proposta dos Estados Unidos, Inglaterra e França para fixar limites máximos às forças armadas das grandes potências



ALGURES NA COREIA — O navio-hospital "Haven", da Marinha norte-americana, espera que os helicópteros desçam com sua carga de feridos trazidos das linhas de frente. As plataformas flutuantes foram especialmente construídas para a aterrissagem dos helicópteros. (Foto United Press)

Efetuaram os aviões da ONU o seu maior ataque aéreo à capital da Coreia do Norte

Durante 72 horas consecutivas os aparelhos aliados bombardearam em massa Pyongyang, reduzindo-a a ruínas — Previo aviso à população a fim de evitar grande numero de vítimas

SEOUL, 29 (UP) — As forças aéreas da ONU utilizaram quase todos os seus aparelhos para o bombardeio de Pyongyang, capital da Coreia do Norte. A operação foi a mais violenta de toda a guerra coreana.

Aviões norte-americanos, australianos, sul-coreanos e sul-africanos estiveram em grande atividade uma vez que o ataque se desenvolveu em ondas sucessivas de aviões.

Foram despejadas bombas de 500 quilos e 250 quilos sobre Pyongyang, além de descargas de

foguetes e rajadas de metralhadoras. Uma 340 toneladas de bombas e aproximadamente 52 mil balas encontraram alvo na sede do governo comunista da Coreia.

72 HORAS DE CONSTANTES BOMBARDEIOS

TOQUIO, 30 (UP) — Os aviões aliados corram ontem setenta e duas horas de constantes bombardeios, com o maior ataque da guerra da Coreia a Pyongyang, capital da Coreia do Norte e centro vital do exército comunista.

A cidade, já reduzida a ruínas por outros quatro grandes bombardeios, ficou convertida ontem em um mar de chamas e explosões, porém protegeu-se a vida dos civis, mediante aviso transmitido pela rádio de Seul sobre a iminência de um gigantesco bombardeio aéreo.

A primeira das três ondas de aviões sobreviou a cidade às dez horas da manhã para concentrar seu bombardeio sobre a região industrial e ferroviária. Os aviões da ONU declararam que o seu trunfo veio sobre as bocas dos canhões que logo ficaram reduzidos a silêncio. O ataque foi ganhando intensidade e uma segunda onda de aviões de bombardeio incendiou a cidade, por volta das 14 horas. Mais tarde, às 18 horas, a despeito de ter ficado Pyongyang convertida em mar de chamas, uma terceira onda de aviões da ONU atacou a cidade com a mesma intensidade de antes. Mais de mil aviões aliados participaram do bombardeio, lançando bombas ex-

plodivas e incendiárias e vigoroso fogo de metralhadoras.

A força aérea comunista tentou intervir, depois de haver fugido do combate com os aviões aliados durante sete dias, porém os caças a jato norte-americanos australianos mantiveram os caças vermelhos a pouca distância do rio Yalu e obrigando-os depois a voltarem para suas bases.

Os comunistas souberam que (Conclui na 2.ª página).

Advogam os Estados Unidos a admissão do Japão

NACÕES UNIDAS, Nova York, 29 (U. P.) — Os Estados Unidos solicitaram formalmente do Conselho de Segurança das Nações Unidas que recomende à Assembleia Geral que o Japão seja admitido nessa organização.

A delegação norte-americana apresentou moção pedindo uma recomendação favorável ao Japão, quando o Conselho de Segurança se reunir na próxima terça-feira, para considerar as solicitações de admissão.

Os Estados Unidos pediram que os países membros do Conselho de Segurança se reúnam para considerar as solicitações de admissão.

Os Estados Unidos pediram que os países membros do Conselho de Segurança se reúnam para considerar as solicitações de admissão.

Os Estados Unidos pediram que os países membros do Conselho de Segurança se reúnam para considerar as solicitações de admissão.

Os Estados Unidos pediram que os países membros do Conselho de Segurança se reúnam para considerar as solicitações de admissão.

Os Estados Unidos pediram que os países membros do Conselho de Segurança se reúnam para considerar as solicitações de admissão.

Os Estados Unidos pediram que os países membros do Conselho de Segurança se reúnam para considerar as solicitações de admissão.

Os Estados Unidos pediram que os países membros do Conselho de Segurança se reúnam para considerar as solicitações de admissão.

Os Estados Unidos pediram que os países membros do Conselho de Segurança se reúnam para considerar as solicitações de admissão.

Os Estados Unidos pediram que os países membros do Conselho de Segurança se reúnam para considerar as solicitações de admissão.

Os Estados Unidos pediram que os países membros do Conselho de Segurança se reúnam para considerar as solicitações de admissão.

Os Estados Unidos pediram que os países membros do Conselho de Segurança se reúnam para considerar as solicitações de admissão.

Os Estados Unidos pediram que os países membros do Conselho de Segurança se reúnam para considerar as solicitações de admissão.

Os Estados Unidos pediram que os países membros do Conselho de Segurança se reúnam para considerar as solicitações de admissão.

Os Estados Unidos pediram que os países membros do Conselho de Segurança se reúnam para considerar as solicitações de admissão.

Os Estados Unidos pediram que os países membros do Conselho de Segurança se reúnam para considerar as solicitações de admissão.

TAMBÉM RECHACADA A SUGESTÃO DE UMA CONFERÊNCIA DOS "CINCO GRANDES" SOBRE O DESARMAMENTO — INSISTEM OS SOVIÉTICOS NA ADMISSÃO DA CHINA COMUNISTA NA O.N.U.

NACÕES UNIDAS, 29 (UP) — Por Bruce Munn, correspondente — A União Soviética rejeitou a proposta dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França para fixar limites máximos às forças armadas das grandes potências e convocar uma conferência dos "Cinco Grandes" sobre o desarmamento.

O delegado soviético, sr. Jacob Malik, declarou à Comissão de Desarmamento que a referida proposta, apresentada há várias semanas, é "totalmente absurda e contraditória" e está destinada a permitir que a aliança do Atlântico Norte prossiga em sua "corrida armamentista". Malik acrescentou que a negativa dos Estados Unidos e seus aliados a admitir a China comunista nas Nações Unidas faz com que a participação da China comunista "será possível resolver a questão da redução dos armamentos". Da mesma forma, Malik afirmou que a proposta ocidental, ou seja, uma conferência dos "Cinco Grandes", que será seguida de conferências regionais para fixar os limites máximos das forças armadas, constitui um esquema para que os Estados Unidos se assegurem do controle de todo o mecanismo do desarmamento.

A proposta dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França estipula que as forças armadas dos Estados Unidos, União Soviética e China vermelha se limitem a um milhão e meio de homens e as da Grã-Bretanha e França a oitocentos mil. Em seguida, mediante as conferências regionais, seriam fixados os limites das forças de outros países.

"É fácil verificar — declarou Malik — que tal proposta não é ditada pelo sincero desejo de reduzir os armamentos e as forças armadas, mas sim originária de planos dos dirigentes norte-americanos do notório bloco agressivo do Atlântico Norte". Em seguida, Malik voltou, mais uma vez, a reiterar o plano soviético de imediata proibição das armas atômicas e redução em um terço de todos os armamentos correntes. O delegado russo mostrou-se particularmente preocupado com o fato de a proposta ocidental não estipular, separadamente, os

Ex-combatentes norte-americanos contrários às críticas a Acheson

Classificada de vil a campanha desfechada pela Legião Americana visando o secretário de Estado

WASHINGTON, 29 (AFP) — Um grupo de funcionários do Departamento de Estado, antigos combatentes, protestou energicamente hoje contra uma resolução votada quarta-feira última pelo Congresso da American Legion, pedindo a demissão imediata do secretário de Estado Acheson, e criticando os membros do Departamento de Estado.

O porta-voz do grupo, representando 7 mil antigos combatentes do Departamento de Estado e dos Serviços Diplomáticos Americanos, Adrien Fisher, chefe jurídico do Departamento de Estado, declarou, particularmente:

"Há vários anos um certo numero de indivíduos e organizações se empenharam em lançar os funcionários do Departamento de Estado na lama. Sofreram todas as calúnias imagináveis. Nossos camaradas, antigos combatentes da American Legion que, portanto, deveriam estar mais ao corrente das coisas, se associaram a essa prática".

Depois de salientar que mais de 50% dos funcionários do Departamento de Estado são ex-combatentes, Fisher declarou que acusações de falta de coragem e patriotismo "é o cúmulo da condenação injusta".

Enfim, salientou que os funcionários do Departamento de Estado são "americanos leais" e que é desprezível submetê-los a críticas desonestas e à difamação.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um grupo de ex-combatentes e funcionários do Departamento de Estado acusou a Legião Americana de dedicar-se a manobras vis nos seus ataques ao Departamento de Estado, e exigir a demissão do sr. Dean Acheson.

Os ex-combatentes, alguns dos quais são membros da Legião, disseram aos jornalistas que estão fartos com a campanha de calú-

únias contra os funcionários do Departamento de Estado.

"Somos norte-americanos leais — disseram — e é vil essa campanha de críticas desonestas contra a nossa reputação. Isto é especialmente desprezível, quando parte do organismo tão conhecido como entidade não política, como é a Legião Americana, tem permissão de braços cruzados. (Conclui na 2.ª página).

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um grupo de ex-combatentes e funcionários do Departamento de Estado acusou a Legião Americana de dedicar-se a manobras vis nos seus ataques ao Departamento de Estado, e exigir a demissão do sr. Dean Acheson.

Os ex-combatentes, alguns dos quais são membros da Legião, disseram aos jornalistas que estão fartos com a campanha de calú-

únias contra os funcionários do Departamento de Estado.

"Somos norte-americanos leais — disseram — e é vil essa campanha de críticas desonestas contra a nossa reputação. Isto é especialmente desprezível, quando parte do organismo tão conhecido como entidade não política, como é a Legião Americana, tem permissão de braços cruzados. (Conclui na 2.ª página).

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um grupo de ex-combatentes e funcionários do Departamento de Estado acusou a Legião Americana de dedicar-se a manobras vis nos seus ataques ao Departamento de Estado, e exigir a demissão do sr. Dean Acheson.

Os ex-combatentes, alguns dos quais são membros da Legião, disseram aos jornalistas que estão fartos com a campanha de calú-

únias contra os funcionários do Departamento de Estado.

"Somos norte-americanos leais — disseram — e é vil essa campanha de críticas desonestas contra a nossa reputação. Isto é especialmente desprezível, quando parte do organismo tão conhecido como entidade não política, como é a Legião Americana, tem permissão de braços cruzados. (Conclui na 2.ª página).

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um grupo de ex-combatentes e funcionários do Departamento de Estado acusou a Legião Americana de dedicar-se a manobras vis nos seus ataques ao Departamento de Estado, e exigir a demissão do sr. Dean Acheson.

projetados limites máximos nas diversas forças armadas, e afirmou que os Estados Unidos tratam de excluir suas forças aéreas e navais da limitação. Malik concluiu formulando suas habituais acusações de que os Estados Unidos preparam uma nova guerra e declarou que o general Dwight Eisenhower se comprometera a dirigir a "corrida armamentista", se for eleito presidente dos Estados Unidos, nas próximas eleições.

Levantamento do embargo britânico às remessas de armas para o Egito

Expõe o general Naguib a pretensão de seu país — Reorganizado o Partido Saadista — Reforma agrária

CAIRO, 29 (AFP) — Numa entrevista concedida a uma agência estrangeira o general Naguib, formulou votos para que seja levantado o embargo inglês sobre as remessas de armas para o Egito.

"Se necessário, encaremos a possibilidade de nos fazer auxiliar pelos alemães para instruir o exército egípcio, declarou o gene-

ral que o Waif. O primeiro governo saadista foi o do antigo primeiro ministro Ahmed Maher, que foi assassinado em fevereiro de 1945. Nokrachi Paxá, que lhe sucedeu, foi assassinado, por sua vez, em dezembro de 1948, e os dois amigos inseparáveis repousam agora no mesmo mausoléu na estrada de Heliopolis, a saída do Cairo. Abdel Hadi, que tinha sucedido a Nokrachi, à frente do partido, constituiu o terceiro e último governo saadista que durou até julho de 1949.

A reorganização atual do partido responde às diretrizes do general Naguib. Indica também a vitória de elementos progressistas no interior do partido sobre os conservadores. No programa aprovado no dia 7 de agosto último, não há, com efeito, qualquer vestígio de reforma agrária, que é uma das exigências principais do Exército. É quase certo que a destituição do presidente Abdel Hadi e do vice-presidente, Mohamed Ahmed Gada, permitiram a nova direção do partido elaborar um programa mais conforme o espírito do movimento do Exército.

Uma assembleia geral, convocada para o dia 4 de setembro, deverá aprovar a composição dos novos "bureaux" e do Conselho de Administração do Partido Saadista, que se chamará provavelmente "Partido Social Democrata".

NECESSARIA A VOLTA DE FUAD II AO EGITO

CAIRO, 29 (AFP) — Depois das entrevistas realizadas ontem entre o primeiro-ministro Maher e o príncipe regente Abdel Mo-neim e o regente coronel Mehanna, teria sido decidido que o príncipe Mohamed Ali seria oficialmente reconhecido como herdeiro da coroa. O príncipe Mohamed Ali conta 76 anos de idade, é o

(Conclui na 2.ª página).

Declarações em Miami do sr. Horacio Lafer

Origem da escassez de dólares no Brasil

LIMA, 29 (UP) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horacio Lafer, partiu às 20 horas de ontem para Miami e Cidade do México, depois de 0.20 de renúncia no aeroporto de Lima, onde foi recebido pelo colega peruano, sr. Emilio Romero, pelo embaixador do Brasil, e outras personalidades.

O ministro brasileiro vai para o México a fim de presidir a Junta de Governadores do Banco Mundial.

MIAI, 29 (UP) — Horacio Lafer, ministro das finanças do Brasil, atribuiu a escassez "limitada e temporária" de dólares do seu país ao fato de todas as contas de importações terem chegado a um só tempo.

Lafer chegou a Miami a caminho da Conferência Monetária Internacional da Cidade do México. Pretende ficar no Hotel Ca-damiro quando partirá rumo ao México.

Respondendo a um artigo do "Time Magazine", Lafer afirmou: "Sim somos nacionalistas no sentido patriótico, mas não somos chauvinistas. A prova está em que o Brasil sempre se colocou ao lado da justiça em todos os problemas internacionais. Estamos desenvolvendo os nossos recursos e aceitamos de bom grado o capital estrangeiro."

Mas — acrescentou o ministro — a nossa escassez de dólares é pequena e será facilmente corrigida pela nossa nova política de licenças de importação."

O ministro brasileiro viaja em companhia de sua esposa, do dr. Herculanio M. Borges da Fonseca, assistente do ministro das Finanças e professor Eugenio Gu-bin.

O grupo foi recebido no aeroporto de Miami por A. C. Neves, consul brasileiro e O. Correia, vice-consul, e Mario Camaral, chefe financeiro da embaixada de Washington.

REINICIADA A VIDA POLITICA FRANCESA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — A volta do sr. Pinay, "premier" da França, de suas férias, interrompidas, quase diariamente, por conferências com seus colegas, constituiu o sinal do reinício das atividades políticas francesas, depois da tregua do verão. A primeira declaração do sr. Pinay à imprensa, foi para anunciar o reconhecimento da guerra dos preços. A febre afiada e a seca, admitiu o "premier", complicaram o problema dos preços dos gêneros de consumo, mas o governo adotará as medidas necessárias para fazê-los baixar novamente. O preço do carvão não seria aumentado. A nova lei contra os cartéis dos preços será aplicada onde o governo usou até agora apenas da persuasão.

Estas declarações levantaram a questão de se saber se o sr. Pinay está agora, realmente, disposto a usar a força em grande escala onde anteriormente havia tentado solucionar os problemas pela aplicação do clássico mecanismo liberal da oferta e da procura. Os produtores e distribuidores que não reduzem os preços estão, em suas palavras, preparando o fim da liberdade econômica. Nunca ficou bem claro, no entanto, se o sr. Pinay queria dizer que usaria o "big stick" ou apenas estava advertindo que seria substituído por alguém que o faria. Uma dificuldade, naturalmente, reside em seu próprio gabinete, pois ao passo que correria o perigo de perder alguns partidários se aplicaria a força, poderá perder outros se o não fizer.

O sr. Tony - Revillon, radical, secretário dos Assuntos Econo-

micos, continua a acreditar que a importação de alimentos rebaixará os preços, embora seja muito improvável que se possa importar alimentos em quantidade suficiente. O sr. Camille Laurens, ministro da Agricultura, tem apoiado, lealmente, o primeiro ministro na sua decisão de não aumentar este ano o preço do trigo, admitindo, em recente discurso, que a notícia de que o preço do trigo seria aumentado foi o sinal para o aumento de outros preços.

O êxito do sr. Pinay no domínio dos preços, até agora, foi rebaixar o custo da vida em 4% entre 1 de março e 31 de julho, ao passo que o mesmo se elevava 8 por cento durante o mesmo período do ano anterior. Mas, já em julho, a tendência havia mudado, em virtude de um aumento de quase 4% no preço dos alimentos. Agora os preços dos víveres, há algumas semanas das indústrias, sobretudo os têxteis, contra os varejistas, que são acusados de não passarem adiante a redução dos preços, impedindo assim o aumento das vendas.

O sr. Pinay reconhece que fez pouco mais do que estabelecer os preços, o que já é muita coisa, porém não suficiente para restaurar as exportações, que declinaram novamente em julho. O remédio da desvalorização teria graves consequências políticas para a França, na África do Norte e no Sarre, e, certamente, seria desagradável para o sr. Pinay, cuja doutrina se baseia no fato de que a França deve impor a confiança na sua moeda. Em outras

palavras, a França continua a pagar um preço elevado pelos governos fracos durante o período das eleições do ano passado.

Além da batalha diária dos preços, o sr. Pinay ainda terá de concentrar-se na batalha do gabinete, a fim de colocar as previsões de despesas de seus colegas de acordo com as estimativas das receitas, uma vez que a opinião unânime do governo é a de que os impostos não podem ser aumentados. Talvez contribuam para este fim as leis em preparo para a reforma da administração e dos impostos. No que se refere aos impostos, pretende-se conseguir sua simplificação. Também há a promessa de uma reforma do sistema de seguro social, mas esta é complicada pelas disposições especiais para as várias profissões, além de estar carregada de dificuldades políticas e técnicas.

O novo orçamento, por outro lado, será sobrearregado pela parte do programa de armamento da França que os Estados Unidos se recusaram a financiar com encomendas às fabricas francesas, porém que o governo considera essencial. Uma solução mais permanente para este problema terá de aguardar o resultado das eleições americanas. Já este ano a parte militar do orçamento não foi votada senão em julho, pois o total só poderia ser conhecido depois de negociações com Washington.

Finalmente, o governo terá de considerar os problemas do Sarre, da criação dos órgãos políticos da unificação europeia e a questão da Tunísia. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 30 DE AGOSTO Santa Rosa, de Lima, padroeira da América, dominicana da Terceira Ordem, destinada às almas piedosas e caridosas que pelas responsabilidades de seus estados ou por circunstâncias das suas vidas domésticas, não se puderam desligar do mundo para praticar a vida monástica sob clausura: São Francisco de Assis, foi o criador desses terceiros solitários destinados a pessoas voltadas à santificação de suas almas e à santificação do próximo sem que, contudo, interrompessem os seus deveres familiares e sociais. São Domingos de Gusmão o mesmo fez, e nas mesmas condições: a pedido de numerosas pessoas, de amigos os seus, ansiosos de cooperarem na obra divina, santificando-se nos mesmos estados em que a Providência os situou.

CASA DE RETIROS Será solenemente levada a efeito às 10 horas de hoje, em Barueri, a cobertura de um pavilhão da Casa de Retiros, que a Arquidiocese de Retiros para Homens, mantém na Vila Dom José de um fim de proporcionar a todos os católicos um local sossegado onde possam realizar com proveito, os seus estudos espirituais. A solenidade será presidida pelo cardeal de São Paulo, Sr. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e o governador do Estado, Sr. Lucas Nogueira Garcez.

Entre as dominicanas terceiras Santa Rosa, de Lima, ocupa a vanguarda, porque de condição humilde, sob o hábito e as regras da terceira ordem de São Domingos se alcançou a mais elevada santidade; foi entre grandes trabalhos e sofrimentos que ela alcançou a plenitude das graças divinas e se tornou figura central da vida religiosa da cidade de Lima, onde por sua intercessão, Deus operou estupendos milagres.

Padroeira da cidade, foi aclamada padroeira de todo o território do Peru, sendo que o seu culto devocional, sempre de empenho no correr dos séculos, cada vez mais se tornou vivo e brilhante. Viveu esta estupenda revelação do divino amor na mais humilde condição e apenas por 30 anos, pois morreu em 1617, tendo nascido em 1587. Entretanto, é uma glória.

— São, também, comemorados, nesta data, São João, São Félix e Santo Adauto, mártires do terceiro século.

TARDE DE RECOLHIMENTO Amanhã, das 14 às 17 horas, haverá no Colégio São José à rua da Glória, uma tarde de recolhimento, promovida pela Pia União do Externato São José. Prepará-la, Antonio Maria Alves de Siqueira, padre auxiliar.

Paróquia de Nossa Senhora do Brasil — Sacramento do crisma — No próximo dia 13 de setembro, o sacramento do crisma será ministrado na igreja-matriz de Nossa Senhora do Brasil. Os cartões deverão ser retirados, com antecedência, naquele local.

ESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA EM ITAQUERA Realizar-se-ão nos dias 4, 5, 6 e 7 de setembro próximos, a tradicional festa de Nossa Senhora Aparecida, em cidade Itaquera.

Dia 3 — Início do tríduo, às 20,30 horas, terço e ladainha; sexta e sábado — 4 e 5 — confirmação do tríduo; domingo, 7 — Consagração a Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, haverá missa solene às 10 horas com sermão ao evangelho. Às 15 horas, imponente procissão percorrendo as principais ruas do bairro.

FESTA DE SANTA ROSA DE LIMA Em sua Igreja em construção, à rua Apicás, 250, realiza-se hoje, a festa de Santa Rosa de Lima, padroeira da América.

As 7 horas, missa; às 8 horas, bênção e missa nova da construção e missa por Antonio Maria A. de Siqueira, padre auxiliar. Após a missa, exposição do SS. Sacramento e recitação continua do Rosário por intenção dos benfeitores e habitantes do bairro; às 20 horas, terço, bênção do SS. Sacramento e Veneração da Relíquia de S. Rosa.

Dia 31 — Missas às 7, e 8,30 horas. As 10,30 horas, missa solene; às 17 horas, procissão, bênção dos automóveis e bênção do SS. Sacramento.

EXPEDIENTE DA CURIA O em. sr. cardeal-arcebispo assina: S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO" PRESIDENTE EM EXERCÍCIO AMADEU MENDES

TESOUREIRO: JOSE V. ALVARES RUBIAO SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO FRANCISCO GLEYRIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURAO PERALVA VENDA AVULSA: Número do dia ... Cr\$ 1,50 Anos de 12 meses ... Cr\$ 1,50 Atrasados de dias ... Cr\$ 2,00 De edições do domingo ... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS: Interior: — Ano Cr\$ 240,00 Semestre ... Cr\$ 120,00 Trimestre ... Cr\$ 60,00 Capital — Ano Cr\$ 240,00 Semestre ... Cr\$ 120,00 Trimestre ... Cr\$ 60,00

ENDERÇOS TELEFONICOS Superintendente ... 38-3189 Redator-chefe ... 38-3282 Redação ... 38-4957 Publicidade ... 38-4959 Contabilidade ... 38-3187 Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) ... 38-3187

Exportes (das 2 às 5 horas) ... 318-4957 Oficinas ... 318-4796 (das 2 às 5 horas) ... 38-4957 Laboratório fotográfico ... 38-1646

AGOS LETORES E ASSINANTES Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AGOS AGENTES E AO Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as assinaturas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

Efetuarão os aviões Levantamento do da ONU... embargo...

(Conclusão da 1.ª página.) Em ser atacados na cidade de Pyongyang, uma vez que quinze minutos antes do bombardeio, a emissora de Seul interrompeu o seu programa habitual com o seguinte aviso: "Interrompemos este programa para transmitir um aviso especial do bombardeio aéreo aos habitantes de Pyongyang. Trata-se de um aviso urgente. Os bombardeiros destruíram os depósitos de materiais de guerra, indústrias e objetivos militares. Repetimos: os bombardeiros da ONU voaram sobre a cidade para destruir os objetivos militares. Eles chegaram depois de um tempo. Refugiem-se nos abrigos antiaéreos. As Nações Unidas querem salvar suas vidas. A força aérea da ONU deseja somente destruir os depósitos de armamentos. Abandonem Pyongyang antes do amanhecer".

REFORMA AGRÁRIA CAIRO, 29 (AFP) — Segundo o jornal "Al Zaman", as principais disposições do projeto da lei agrária, cujo texto foi distribuído aos ministros, são as seguintes: 1 — O limite da propriedade latifundiária é fixado em 200 feddans (cerca de 100 hectares). Acima desse limite a terra será arrendada pelo Estado e os proprietários indenizados no prazo de 30 anos, com juros de 3 por cento.

2 — Todos os contratos de transferência de propriedades posteriores a 23 de julho serão anulados. As transferências dentro da mesma família, posteriores a 1 de janeiro de 1944, são também consideradas nulas. 3 — As companhias e sociedades têm o direito de possuir mais de 200 feddans com a condição de que o excedente seja constituído de terras incultas que essas companhias se encarreguem de valorizar tornando-as produtivas.

OCORRENCIAS POLICIAIS (Conclusão da última página.) Silva, 186, foi agredido a socos por um garçom. A vítima foi medicada no Pronto Socorro Municipal.

AGRESSÃO A FACA As 18,30 horas de ontem, na Rua "Dóis", 1, na Vila Diva, Angelina Carlos dos Santos, de 22 anos, casada, e Júlia Pereira, de 40 anos, solteira, foram agredidas a faca por Belmira de Jesus, também lá residente, quando com esta discutiam.

As vítimas foram pensadas no Pronto Socorro Municipal. ATROPELAMENTOS Ontem às 20,45 horas, na rua do Gasometro, próximo ao viaduto, o auto de chapa 3-53-06, dirigido por Ernest Skyler, atropelou e feriu gravemente um desconhecido de cor preta, de 25 anos presumidos.

A vítima foi removida para o Hospital das Clínicas em estado desesperado, não tendo consigo nenhum documento que a pudesse identificar. Foi aberto inquérito a respeito.

JOSE ADILSON, de 4 anos, filho de Laurindo Lopes Gusmões, residente à rua Catumbi, 68, ontem, às 19,30 horas, na avenida Celso Garcia, em frente ao prédio 1364, foi atropelado por um ônibus de chapa ignorada, da linha São Miguel, dirigido por Abílio Fernandes.

A vítima foi pensada no Pronto Socorro Municipal. FECHADAS AS QUATRO ULTIMAS CASAS SUSPEITAS Concluiu a Delegacia de Costumes a campanha encetada há mais de um mês contra as casas suspeitas que funcionavam em bairros residenciais desta capital. Durante a campanha, que foi orientada pelo delegado Tavares Carmo, titular da Delegacia de Costumes, foram fechadas 4 casas, sendo que ontem fecharam a que funcionava à rua Guaraná, 41, de propriedade de Rosita Bercielis. Foram também fechadas e interditadas as casas que funcionavam à rua Rego Freitas, 508, 512 e 526, de propriedade, respectivamente, de Dulce Matos, Celi A. Varoli e Benedita Pereira.

ILUDIA MOCA INCAUTAS Na tarde de ontem chegou ao conhecimento do delegado Tavares Carmo de que Paulina Alves Moreira, hospedada na pensão à rua dos Gusmões, 231, estava iludindo moças incautas e as enviava para a cidade de Botucatu, onde iriam trabalhar no dancing "Volgare".

Paulina foi detida e encaminhada à Delegacia de Costumes, onde depois de inquirido instaurado em torno do fato, ao ser interrogada contou que há dias veio para esta capital e por solicitação de sua amiga Luiza colocou anúncios nos jornais, oferecendo emprego para moças que quisessem trabalhar. Varias jovens, inclusive uma de menor idade, foram a pensar a fim de ultimar os preparativos. Entretanto, quando a moça chegou a embarcar, foi apanhada pela polícia, ficando também apurada que a menor havia fugido da casa dos pais.

As irmãs Dionne MONTREAL, 29 (AFP) — As quintuplas Dionne, que acabam de completar 18 anos de idade, prosseguiram seus estudos no Convento de Nicolet, na província de Quebec.

TANCREDO DESCOBRI UM MAGNÍFICO CREME PARA A PELA QUERIDO... VES? CREME FACIAL PARA RUGAS PREMATURAS? "O NÃO TE SERVE" QUERIA? TEM ALGUM CREME BOM PARA HEIMATOMAS?

ULTIMA HORA

Elucidado o crime de Mairiporã

IDENTIFICADA A VITIMA COMO SENDO EDITE PEDRO DA SILVA — O CRIMINOSO E' O MOTORISTA JOAO VICENTE DE OLIVEIRA FILHO

Ontem finalmente a polícia conseguiu lavar um magnífico tenso elucidando completamente o mistério que envolvia a morte da desconhecida morta, com o rosto completamente refacelado a golpes de pedra.

Como se sabe naquela localidade jovem foi encontrada morta, com o rosto completamente refacelado a golpes de pedra.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

MODIFICADA A LEI DO ACESSO Serão rebaixados os dois ultimos colocados do certame

A Assembléia Geral da F. P. F., ontem, cuidou da Lei do Acesso, fazendo diversas modificações, tomando, inclusive importantes entre as quais, proibindo a venda do direito do mando e que já existia em relação à segunda divisão de profissionais. Portanto, cada clube do interior terá de jogar uma vez em sua cidade com cada um dos demais integrantes da primeira divisão. Foi homologado o parecer do Departamento Técnico, transformado em resolução da diretoria da entidade,

em virtude do que está indeferido pelo poder supremo da entidade, o pedido do Botafogo, de Ribeirão Preto, e de outras agragações do interior, que haviam solicitado o ingresso na primeira divisão de profissionais.

Discutiu-se, depois, sobre o item de real importância da ordem do dia, a proposta da "revisão e da atualização da lei do acesso". O assunto, em si, não foi muito demorado, mas, ainda assim, deu lugar a algumas discussões acaloradas e menos amistosas, tendo o sr. Antonio Carlos Nogueira Garcez atacado rudemente os srs. Roberto Gomes Pedrosa e Alfredo Trindade, este presidente dos trabalhos, que quis abandonar aquele lugar. Não o fez, para atender a pedidos de membros da assembléia a qual por proposta do sr. João Roma, presidente do Santos F. C. acabou por votar uma moção de desagravo aos srs. Pedrosa e Trindade, unanimemente, tendo o sr. Garcez, no ato da votação, esclarecido que não defendia mas apenas usara do direito da crítica.

Contra os votos do Radial, de Moca, do Jabaquara, da A. A. Portuguesa, do Juventus, do C. A. Ipiranga e Nacional, que consideraram precipitada a reforma, quis, e outros, logo porque tentaram que não pudessem ser aprovados os que consideram ditos de fundadores, foi aprovada, com quatorze votos a favor, uma nova lei de acesso, já declarada o seguinte: rebaixamento dos dois últimos colocados do campeonato em vigor, revogadas todas as disposições em contrario existentes na anterior. A nova lei estabelece a primeira para a segunda divisão de profissionais. Promoção pura e simples do campeão da segunda para a primeira divisão de profissionais, sem portanto, a "melhor de três" a que se viu obrigado o XV de Novembro, de Juiz, contra o Jabaquara. O campeão da segunda divisão de profissionais será admitido na primeira divisão se estiver em primeiro lugar numa cidade cuja população não seja inferior a 50 mil pessoas e se possuir estádio com capacidade não inferior a 20 mil pessoas.

Quando, em virtude do rebaixamento de dois e promoção de um clube, a primeira divisão voltar a doze clubes, então o campeão da segunda divisão de profissionais terá de disputar e vencer a "melhor de três", com o último colocado da primeira divisão, para ser promovido.

Essas importantes reformas foram introduzidas na lei do acesso, que vai ser submetida à aprovação do Conselho Nacional de Desportos.

QUASE 10 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO CORINTINS A diretoria do Esporte Clube Corinthians Paulista, em sua reunião de ontem resolveu colocar à disposição do Departamento de Pessoal a verba de 9 milhões e 600 mil cruzeiros para atender a despesas durante o campeonato de 1953.

ESPORTE UNIVERSITARIO BELO HORIZONTE, 29 (Aspreess) — Na tarde de hoje foi realizado o primeiro das provas dos Jogos Olímpicos Universitários ficando assim constituídas as tabelas: Futebol — Espírito Santo vs. São Paulo; Maranhão vs. Estado do Rio; Minas Gerais vs. Amazonas; Pernambuco vs. Piauí; Goiás vs. Rio Grande do Sul; Sergipe vs. Ceará; Alagoas vs. Santa Catarina; Distrito Federal vs. Paraíba; Pará vs. Paraná; vencedor da 1.ª vs. vencedor da 2.ª e vencedor da 3.ª vs. Bahia. — Bola ao Cesto — Paraíba vs. Alagoas; Maranhão vs. Estado do Rio; Pará vs. Amazonas; São Paulo vs. Goiás; Rio Grande do Sul vs. Piauí; Bahia vs. Santa Catarina; Espírito Santo vs. Paraná; Ceará vs. Minas Gerais; Sergipe vs. Distrito Federal; vencedor da 1.ª vs. vencedor da 2.ª e vencedor da 3.ª vs. Pernambuco. — Voleibol — Maranhão vs. Espírito Santo; Goiás vs. Amazonas; Alagoas vs. Ceará; Pernambuco vs. Paraíba; Rio Grande do Sul vs. Distrito Federal; Pará vs. Paraná; Santa Catarina vs. Estado do Rio; Minas Gerais vs. São Paulo; vencedor da 1.ª vs. vencedor da 2.ª e vencedor da 3.ª vs. Sergipe. — Tênis — Paraná vs. Pernambuco; Santa

Manifestações comunistas pedida na Alemanha BERLIN, 29 (UP) — A polícia impediu que os comunistas realizassem manifestações diante do forno crematório, quando se efetuavam as homenagens fúnebres pela morte do comunista Fritz Schoenerr, funcionário da ferrovia da Alemanha oriental, que no dizer dos vermelhos, foi assassinado pelos fascistas.

Homenagem à memória da Sra. Eva Peron BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Intelectuais brasileiros prestaram uma homenagem à memória da senhora Eva Peron.

Acordo comercial Brasil-Japão TOQUIO, 29 (UP) — O governo nipônico decidiu oficialmente concluir um acordo de comércio e pagamento com o Brasil. A assinatura do documento terá lugar no Rio de Janeiro dentro de dois ou três dias. O acordo vigorará retroativamente a partir de 1.º de julho durante um período de um ano.

Exposição internacional de galinaceas na Holanda UTRECHT (S. H. I.) — Depois de uma interrupção de dois anos a Sociedade Holandesa Ornithophila está novamente organizando uma exposição internacional de galinaceas, ligada a uma exposição de criadores, terá lugar nos dias 14 e 16 de novembro nos edifícios da Feira de Amostras de Utrecht.

TANCREDO



CRIME E CASTIGO

FRANCISCO PATI

A julgar pelo que dizem os jornais e também pelo que se discute nas nossas câmaras legislativas, só a pena de morte será capaz de reter a onda de crimes no Brasil.

Os crimes praticados ultimamente contra meninos em idade de grupo escolar são em verdade hediondos e muito justos a indignação que provocam no espírito público. Houve uma proliferação de indivíduos anormais, ineficientes, porém, já se começa a fazer graça à custa da palavra "tarado". Num programa de televisão ouvi um cantor estrangeiro usar-lhe em castelhano e de vez em quando soltava o nosso brasileiro "tarado", para provocar o riso. Estando certo de que a novidade agradou aos que foram ouvidos de perto. A insistência com que o cantor o encaixava na sua algaravia cubana era pelo menos uma prova disso.

Interessante é observar a evolução que o vocabulário vem sofrendo em S. Paulo. Usa-se "tarado" até em sentido aditivo: "taradinho".

Dizer que só a pena de morte poderá acabar com os "tarados" (não os "taradinhos" dos micagens em voz baixa, entre namorados) é reconhecer: primeiro, que a pena tem caráter intimidativo; segundo, que a justiça brasileira não se encontra à altura da sua missão social; terceiro, que havemos de voltar ao tempo do "quem com ferro fere com ferro será ferido"; quarto, que não devemos perder tempo nem gastar dinheiro com a educação dos delinquentes; quinto, que só a morte por enforcamento ou na cadeira elétrica servirá de compensação ao pai que perdeu uma filha menor às mãos de um desses anormais!

O problema não é privativo do Brasil. Em várias partes do mundo voltam os homens de pensamento e de estudo a examiná-lo com interesse.

Tenho em meu poder, com este, o caderno intitulado "Le Soleil Noir", que se publica trimestralmente em Paris. Corresponde ao mês de junho último. Todo ele é consagrado à pena de morte. A direção do boletim resolveu "passar" as seguintes questões aos intelectuais franceses: 1 — Se, no dizer de Jean Paulhan, uma execução contra a lei, isto é, uma execução praticada sem ser por força de uma lei, se chama assassinato, que nome havemos de dar a uma execução feita em obediência a uma determinação legal? 2 — Pode-se, porventura, e em regra geral,

— Você foi condenado à reclusão perpétua. Dou-lhe, no entanto, em nome da lei, o direito de escolher entre a prisão perpétua e a morte.

Quando a mim, endosso os conceitos do sr. Boujut. Sou contrário à pena de morte porque acho que o crime é o maior castigo. Não há coisa legal da sociedade que se compare à coisa íntima do criminoso. Ter matado é mais um castigo para o criminoso do que para a vítima. Dizendo, como diz, que Deus pôs um sinal em Cain para que ninguém o matasse, o "Livro das Origens" quer dizer exatamente isso: o maior sinal é o crime. É um estigma inapagável,

O que não aconteceu

A revolução brasileira foi, até agora, um acontecimento que não aconteceu. Manifestou-se como uma simples tentativa de substituição de quadros políticos, de homens por outros homens e ficou nisso. O sr. Getúlio Vargas que chefiou essa revolução sentiu, de começo, a força dessa verdade e, de acordo com o seu temperamento, desdenhou e cético, com ela se acomodou. Cairam as velhas instituições republicanas injuriadas pelo entusiasmo revolucionário. Mas, na realidade, não cairam, porque elas foram tomadas e usadas pela inexperiência e pela ambição dos vitoriosos. A mesma coisa aconteceu em França, depois da guerra de 1870. E muito embora naquele tempo, depois de uma ditadura, houvesse uma derrota, a nova República não era nem republicana nem liberal. E, em meio das decepções, o Conselho geral da Associação internacional dos trabalhadores proclamava: — "Cette République n'a pas renversé le trône, mais a simplement pris sa place".

A nossa revolução, eliminando as virtudes republicanas, não soube compreender suas virtudes e não soube dar ao país um sistema plausível de vida política.

Conta-se que o sr. Getúlio Vargas teria, não faz muito, em roda de amigos se referido a dificuldades que tem encontrado o seu governo, quanto ao elemento humano. E essa queixa não é de hoje. A experiência revolucionária inicial, levou o sr. Getúlio Vargas a concordar, em parte, com o sr. Osvaldo Aranha, que estavam num deserto de homens e de idéias.

Tudo aquilo que surgia como diferente e promissor era idêntico e produzia os mesmos efeitos.

Dai, o governo sempre diferente e sempre o mesmo. Foi ele composto de figuras revolucionárias e conservadoras, de crentes e descrentes, de teóricos de gabinete e homens de ação, de imaginosos e recatados, de impetuosos e sobranceiros, de velhos e moços. Passou por ele o sr. José Maria Whitaker e, depois, o sr. Osvaldo Aranha. Contou com o sr. Juarez Távora e o sr. José Americo, com o sr. Francisco Campos e o sr. Gustavo Capanema, com o sr. Antunes Maciel e o sr. José Carlos Macedo Soares, o sr. Agamenon Magalhães e o sr. Marcondes Filho.

Uns eram experientes e ponderados; outros inexperientes e aflitos. Todos iguais, entretanto, porque foram iguais pela revolução. Ouviu o sr. Getúlio Vargas o Clube 3 de Outubro, ouviu os políticos vencidos, ouviu os líderes dos movimentos da esquerda e da direita, do sr. Miguel Costa

ao sr. Plínio Salgado. Todos esses elementos que assumiram coloração contrastantes, entre si, não conseguiram, com essa coloração, mudar o rumo e o significado dos acontecimentos. Com eles, a vinhada nacional era a mesma, com o mesmo gosto, com a mesma coloração e as mesmas deteriorações.

A revolução, aparentemente ilógica, era entretanto, desse modo, coerente consigo mesma. Sem princípios fundamentais para norteá-la, impedia de início até por pretextos e motivos conservadores, foi arrumando-se no terreno conquistado. Em torno dela todas as esperanças cresceram e transformaram-se em desesperanças. Todas as vezes que um pensamento definido e claro pretendia assestear-se na República, — unitário ou federalista, parlamentarista ou presidencialista, corporativista ou sindicalista, socialista ou fascista, — havia a mão misteriosa do destino, diluindo essa pretensão e passando precavidamente uma esponja por sobre onde ficava algum sinal do que se pretendia. E assim não ficou coisa alguma do que se esperava ficar.

Longo depois da Revolução de 1932 uma revista francesa, ao comentá-la, acentuava a missão do sr. Getúlio Vargas, que era de impedir o desequilíbrio da formação nacional. Esmagou o tenentismo em 30, esmagou o conservadorismo em 32, esmagou o comunismo em 35.

Não houve propriamente isso. O sr. Getúlio Vargas cumpriu a sua missão revolucionária, isto é, a missão que lhe dera uma revolução "sui generis", de ser tudo menos uma revolução. Um movimento revolucionário explica-se como uma definição. Com ela, com os imensos sacrifícios que acarreta, há uma definição política. Mas, a originalidade da revolução brasileira era de não revolucionar coisa alguma e se resumir na conquista do poder. Ela podia provocar as heroicas indignações de 32, os tristes acontecimentos de 35 e consagrar e depois deixar de consagrar o golpe de 37.

Provocou um enorme desarranjo e vive desse desarranjo. Provocou a incompreensão e vive dessa incompreensão. Com o sr. Getúlio Vargas no poder em 30, em 34, em 37 e em 50, não há, na verdade, alteração de monta.

Mas isso que vemos na superfície será o que se está passando na profundidade? Será que um povo pode suportar um dislate desse tamanho e continue a viver do mesmo modo, dentro das mesmas promessas, dos mesmos enganos e dos mesmos erros?

Supremo Tribunal Federal

RIO, 29 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, entre outros, os seguintes processos:

Conflito de jurisdição: — N. 1.390 — S. Paulo — Relator: ministro Ribeiro de Castro. Suscitante, José da Silva; suscitado, Tribunal de Justiça do Estado e Tribunal de Alçada. — Não tomaram conhecimento contra os votos dos ministros Nelson Hungria e Ozolindo Nonato. — N. 1.385 — S. Paulo — Relator: ministro Nelson Hungria; suscitante, Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar; suscitado, juiz de Direito da Comarca de Pereira Barreto — Julgaram procedente o conflito e competente o Juízo de Direito da Comarca de Pereira Barreto. — Unanimemente.

Recursos Extraordinários — N. 8.805 — S. Paulo (Embargos) — Relator: ministro Nelson Hungria; Revisor: ministro Afrânio Costa. — Embargante: Municipalidade de São Paulo; embargado: Banco do Brasil S. A. — Não tomaram conhecimento. — Unanimemente. — Impedido o ministro Lafaiete de Andrada.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 28 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 879.247.837,10. Movimento do mês, Cr\$ 96.036.267,20. Total do mês, Cr\$ 975.284.104,30. — Saldo — Saldo anterior, Cr\$ 953.440.112,10. Movimento do mês, Cr\$ 109.790.146,60. Total do mês, Cr\$ 1.063.230.258,70.

Federzoni no Rio

RIO, 29 ("Correio") — Quando presidente do Senado Italiano, em 1937, o sr. Luigi Federzoni esteve no Brasil a convite oficial do governo brasileiro. Agora voltou, também como hóspede oficial, a convite da Faculdade de Filosofia e da Academia Brasileira de Letras. Mas não quer falar sobre política. "Creio que a obrigação do cidadão é deixar que o governo execute as suas tarefas e não procurar emitir opiniões sobre isto — disse ele à imprensa carioca. Não falo sobre política — acrescentou. Hoje, sou apenas um cidadão respeitoso das leis do meu país. Não ocupo qualquer posição na Itália, portanto, a minha posição não tem a menor importância. Eles estão governando e eu estou escrevendo os meus artigos, dedicados à literatura e à história, colaborando em revistas e publicações especializadas, o que, aliás, me diverte muito".

garam procedente o conflito e competente o Juízo de Direito da Comarca de Pereira Barreto. — Unanimemente.

Agravos de Instrumento: (Embargos: N. 15216. S. Paulo. Relator: ministro Afrânio Costa. Revisor: ministro Lafaiete de Andrada. Embargante: Carolina Primor Carneiro; embargados, José Camardell e sua mulher — Não tomaram conhecimento. — Unanimemente.

Recursos Extraordinários — N. 8.805 — S. Paulo (Embargos) — Relator: ministro Nelson Hungria; Revisor: ministro Afrânio Costa. — Embargante: Municipalidade de São Paulo; embargado: Banco do Brasil S. A. — Não tomaram conhecimento. — Unanimemente. — Impedido o ministro Lafaiete de Andrada.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 28 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 879.247.837,10. Movimento do mês, Cr\$ 96.036.267,20. Total do mês, Cr\$ 975.284.104,30. — Saldo — Saldo anterior, Cr\$ 953.440.112,10. Movimento do mês, Cr\$ 109.790.146,60. Total do mês, Cr\$ 1.063.230.258,70.

A velha questão ortográfica

(Para o "Correio Paulistano") CARLOS CHAVES

para organizar o vocabulário. Enquanto isto se dava, finalmente, em 13 de janeiro de 1943, pelo decreto n.º 5.186, o governo estabeleceu como base da simplificação, o Vocabulário Ortográfico e Ortográfico da Língua Portuguesa, organizado pela Academia Brasileira de Letras em 1932, até que fosse adotado o vocabulário elaborado pela mesma. Em 12 de agosto, a Academia aprova as Instruções em que seria baseado o Pequeno Vocabulário Ortográfico, que o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, apenas como "valiosa contribuição para o estudo da reforma ortográfica", visto que não o considerava em harmonia com o da Academia das Ciências de Lisboa, publicado em 1940. Respira-se, porém, mais desfogadamente. Jamos começar a escrever certo. Várias editoras, especializadas em obras didáticas, começaram a soltar seus livros, acompanhando rigorosamente as regras das Instruções, seguidas de outras que vão adotando espontaneamente a simplificação.

Surge depois a chamada Conferência Inter-Acadêmica de Lisboa, da qual fez parte, como assessor técnico, o sr. Sá Nunes, integrada por representantes brasileiros e portugueses, sob a direção de João Dantas, que aprovou as Instruções para a organização de um "Vocabulário Ortográfico Resumido da Língua Portuguesa", visando a unidade de língua. Esse acordo, encontrando ocasião própria no governo Lacerda, é aprovado pelo Decreto-Lei n.º 8.286, em 5 de dezembro de 1945.

Felizmente, tal acordo não mereceu a atenção do povo brasileiro, e continuou praticado em todo o país a chamada ortografia de 1943. As casas editoras, numa atitude simpática de apoio àquela que anteriormente tinham desenvolvido os melhores esfor-

ços para dotar a língua de uma ortografia racional, continuaram editando segundo os princípios baseados nos estudos de Gonçalves Viana e seus cooperadores. Mas... o brasileiro quer o movimento. Surge agora, novamente, a questão, segundo dizem, com o apoio de alguns deputados que desejam restabelecer as regras do sr. Sá Nunes, e eis nos correndo o risco de escrever Antonio e acadêmico, de acordo com as regras da Comissão Interacadêmica de Lisboa, bem como demônio, bonus, fêmur. E' verdade de que o acento é utilizado apenas para indicar tonicidade e não o timbre vocal... diz o prof. Sá Nunes. E vá a nossa preferência de curso primário explicar ao aluno o que isto quer dizer. Ainda mais. Observe-se o que vem estipulado nos §§ 3.º e 4.º da Base VI das Instruções, em relação a grafia de ação, ativo, afetuoso, coleção, contração cujo e mudo é justificado, entre outras razões, pela tradição ortográfica, pela similitude do português com outras línguas românicas, e a possibilidade de, num dos dois países, exercer influência no timbre das vogais vizinhas; e ótimo, ôfacto, Egípte, para harmonização de forma afins. Mas... os portugueses também não fizeram concessões. Sim, abrigam mão do que e do preguiçoso.

De nenhuma forma podemos afirmar que o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa é uma obra perfeita. Está elevado de erros. Mas é justamente este o ponto que desejamos abordar. Por ser imperfeito o Vocabulário, não vamos concluir que a ortografia de 1943 precisa ser reformada. A sua base são as Instruções, aprovadas em 12 de agosto de 1943, e estas não precisam sofrer qualquer modificação. Estão calcadas em estudos que levaram

anos, e se acham perfeitamente elaboradas como pedestal da reforma ortográfica. A precipitação e, consequentemente, a imperfeição, verificou-se foi na organização do Vocabulário. O que deve ser considerado na questão ortográfica, se de fato algum se interessa em prestar no caso um serviço valioso e uma cooperação honesta, será a admissão de um elemento fixo — as Instruções — e de um elemento que chamaremos móvel o Vocabulário. O Vocabulário não registrado antes em qualquer vocabulário.

Aurelio é um trabalhador honesto. A meticulosidade com que esquadrinhou os verbetes, insurgindo corajosamente contra o Vocabulário da Academia Brasileira de Letras, considerado por muita gente boa como tabu, é uma qualidade merecedora do mais franco apoio. E, no entanto, o segundo s de desrespeito, indo ao encontro de Ségur e de Figueiredo e a grafar pulperia em lugar de pulperia, ainda desta vez contra as opiniões de Figueiredo e Laudelino Freire. Estes dois exemplos, aliás, são citados por Paulo Rónal, não apenas por mencioná-los.

Mas não é só isso. Vejamos o caso de guarujubá e platriplria, formas erradas das últimas, tanto no Vocabulário da Academia Brasileira, como no da Academia das Ciências de Lisboa. E, para não alongar demasiado os comentários de hoje, vamos finalizar com esta barbaridade: desentumecer e intumecer.

O ILUSTRE PADRE BELCHIOR

ASSIS CINTRA

O sr. Prestes Maia, disse-me um leitor do "Correio Paulistano", citou numa crônica sobre "A erupção do monumento", publicada num vespertino desta capital, um tópico de certo padre Belchior. Mas Belchior de quê? O leitor procurou informações sobre esse padre e não as encontrou. No "Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros", publicado em 1949 por Rubens Borba de Moraes, ex-diretor da Biblioteca Municipal de S. Paulo, da Biblioteca Nacional e atualmente subdiretor dos serviços bibliotecários do ONU, observo o leitor, nada há sobre "padre Belchior", citado por Prestes Maia. E assim desce o leitor informações sobre tal padre que esteve ao lado de D. Pedro na colina da Ipiranga, quando o príncipe profetizou o famoso "Independência ou morte".

Quem foi esse padre Belchior, citado por Prestes Maia? pergunta o leitor curioso.

O padre Belchior Pinheiro de Oliveira era mineiro da cidade de Pitangui. Seu pai, Antonio Pinheiro de Oliveira, fôra casado com uma irmã da mãe de José Bonifácio de Andrada e Silva. Portanto, o padre e "o patriarca da Independência", eram primos. O padre Belchior era filho de pai e mãe paulistas.

Nasceu em 18 de julho de 1778. Fez seus estudos no seminário de Mariana, onde se ordenou. Foi depois para a Universidade de Coimbra, onde recebeu o título de doutor "in utroque juris" (Doutor em Direito Canônico e em Leis). Em 1821, o padre Belchior foi eleito deputado por Minas nas "Cortes de Lisboa". Em 1823, representou Minas Gerais na Assembleia Constituinte do Brasil, dissolvida por Pedro I, em 12 de novembro do mesmo ano. Juntamente com os seus primos José Bonifácio, Antonio Carlos e Martin Francisco, foi exilado. Esteve na França, como exilado, cinco anos.

Pedro I suspendeu a pena de exílio, imposta em 1823 aos Andradas, e seus companheiros padre Belchior, José Joaquim da Rocha e Vasconcelos Drumond. Os exilados regressaram ao Brasil em 1828 e se reintegraram na política, fazendo paz com o imperador.

O padre Belchior, que fôra amigo, confidente, conselheiro e confessor de D. Pedro em 1822, e que assistiu ao grito do Ipiranga, em 7 de setembro, abandonou a política em 1821 e, nomeado vigário de sua freguesia natal, ali viveu até morrer, com noventa anos, tendo sido vigário de Pitangui durante cerca de meio século.

O padre Belchior Pinheiro de Oliveira, doutor em Direito Canônico e em Leis (in utroque juris), foi enterrado no adro da matriz de Pitangui.

Nessa cidade ainda existe um velhíssimo livro, que faz referência ao padre Belchior e uma rua com o seu nome. No Rio de Janeiro também há uma rua com o nome de "Padre Belchior".

Esse homem, agora falemos do livro onde o padre Belchior descreve a proclamação da Independência, como testemunha ocular. Esse livro tem o título de "O Brasil Político", e foi publicado em Paris em 1825. Tem seis capítulos e um prefácio. São autores do livro José Bonifácio, Antonio Carlos, Martin Francisco, José Joaquim da Rocha, o padre Belchior Pinheiro de Oliveira, Vasconcelos Drumond. Cada um escreveu um capítulo. O que foi escrito pelo padre Belchior tem o título de "O grito do Ipiranga". É uma descrição pormenorizada da proclamação da Independência, em 7 de setembro de 1822.

Esse livro é um dos mais raros da bibliografia histórica do Brasil. O meu exemplar pertence ao conselheiro Candido de Oliveira, onde há escrita esta observação: "Particularmente interessante a descrição da proclamação da Independência, com as citações feitas a lapis na margem".

Não resta dúvida que o padre Belchior foi um ilustre brasileiro. O seu depoimento histórico foi o primeiro que se conheceu sobre o "Grito do Ipiranga".

O guarda abandonou o posto e os presos fugiram calmamente

RIO, 29 (News Press) — Nada menos de oito presos fugiram do xadrez do 5.º distrito policial. Este já é o segundo caso que se verifica segundo a delegacia, sem que até agora a chefia de Polícia tomasse qualquer providência a respeito.

Diabruras de dois elefantes no Meyer

RIO, 29 (Aspress) — "Baby" e "Kenien", dois jovens elefantes do circo Sarrazani, puseram ontem em polvorosa o subúrbio do Meyer, obrigando a maioria das casas comerciais ali situadas a fecharem suas portas para evitar prejuízos consequentes das diabruras dos paquidermes. O fato aconteceu quando os dois elefantes passaram diante da Estação do Meyer num caminhão. A aproximação de um trem, os dois se assustaram e, rompendo as correntes que os prendiam, ganharam a rua. Uma vez soltos, começaram a ziguezaguear por entre os veículos estacionados nas imediações e tentaram entrar nos estabelecimentos comerciais locais, obrigando os fregueses a fugir aos gritos de socorro. Em dado momento, "Baby" parou à porta de uma barbearia e um homem que estava cortando o cabelo levantou-se e chegou ali, ainda com a toalha em torno do pescoço, pondo-se a correr rua afora. Entrementes, a guirizada delirava de alegria, dizendo: "O elefante vai fazer a barba!". Finalmente, depois de grande esforço dos domadores, os paquidermes foram dominados e recolhidos ao caminhão em que viajavam.

Volta da Petrobrás

RIO, 29 (N. P.) — O sr. Gustavo Capanema está redigindo telegramas aos seus liderados, sejam do PSD, PTB ou PSP, encarecendo a necessidade da presença de todos na sessão de segunda-feira próxima, uma vez que já ficou combinado com o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, a votação do projeto da "Petrobrás".

Todos estes exemplos, ao contrário do que parece, visam confirmar apenas o nosso ponto de vista, quando procuramos defender a classificação dos elementos ortográficos em partes fixa e variável, aquela representada pelas Instruções, e esta pelo Vocabulário.

Muito mais fácil será, no caso, corrigir aquilo que já está quase feito, do que empreender tudo novamente, mesmo porque qualquer que seja o sistema ortográfico adotado, será inevitável o aparecimento de problemas dessa natureza. O que é preciso é um pouco mais de boa vontade para com a ortografia de 1943, já acatada pelos meios culturais do país. Basta de reformas. O edifício está construído sobre alicerces de pedra, e as paredes levantadas com cal e areia. Agora o revestimento. E' o que falta.

O apoio dado à ortografia de 1943 pelas melhores casas editoras do país, destaca especial, pois são elas que mais têm contribuído para o conhecimento das regras do sistema ortográfico, por parte do público que lê e não tem tempo para estudar. Editoras há que são absolutamente ciosas da correção ortográfica de suas edições e não medem esforços no sentido de apresentar seus livros, grafia e ortograficamente perfeitos. Não será demais citar algumas: a Companhia Melhoramentos de São Paulo, que indistintamente leva a palma a Saraiva, Mérito, a Lep e a Editora das Américas, para citar somente algumas desta capital, têm prestado um grande serviço ao público leitor de língua portuguesa. Pena é que algumas editoras, desatendo da linha de conduta, levada a cabo por essas, não parecem que somente pelo interesse comercial e consequente pressão, colocam em plano secundário a questão ortográfica e continuam soltando livros "a besouros", numa ortografia "sui generis", que não se enquadra em nenhum sistema conhecido.

Não podemos esquecer, na questão da difusão da ortografia, o grande e inestimável serviço que vem prestando ao público, a imprensa brasileira. Vanguardistas da forma popular

NOTAS E COMENTÁRIOS

ENSINO PRIMÁRIO

O sr. Oliveira Costa, secretário da Educação, falando aos jornalistas, declarou que o trespasseamento de classes nos grupos escolares é um mal e que contra ele não terá, no exercício das suas funções, minuto de descanso.

Sabem os leitores que o trespasseamento foi autorizado depois de 30 como solução provisória à falta de escolas para as crianças paulistas em idade escolar. Funcionando em três períodos de três horas cada um poderiam os grupos de todo o Estado ou só da capital proporcionar os benefícios da instrução a um número maior de alunos. Todavia, o que era

solução provisória se tornou providência definitiva. Uma solução de emergência transformouse em norma geral, de caráter permanente.

Somos favoráveis a todas as medidas tendentes a melhorar o nível do ensino primário em nossa terra.

A razão mais importante para isso é que o ensino primário constitui para a grande maioria dos brasileiros o único ensino possível. São uma pequena minoria os que, terminando o estudo primário, se matriculam nos estabelecimentos de ensino secundário e complementar. Entre nós, o ensino secundário é uma estação de parada no caminho da Universidade. Não se entra num

o acordo feito entre a entidade máxima das letras brasileiras e a Academia das Ciências de Lisboa, calcado sobre as bases da reforma portuguesa de 1911. Neste ponto é preciso reconhecer que o grande apostolo dessa causa é Gonçalves Viana. E tudo parecia animar. O garanhão chegou ao fim de uma volta do grupo escolar, e foi logo dizer ao papai:

— O senhor sabe como é que se escreve agora? E' assim: tudo o que estava certo está errado e tudo o que estava errado está certo.

Mas, vem a Constituição de 1934 e revoga o acordo, declarando: "Esta Constituição, escrita na mesma ortografia da de 1891, e que fôra adotada no país, será promulgada pela mesa da Assembleia Nacional Constituinte, por deputados presentes e entrará em vigor na data de sua publicação". Muito bem! E os ilustres deputados não se lembraram ou talvez não soubessem que na Constituição de 1891, o nome Brasil vem grafado ora com s, ora com x. E assim voltou a balbúrdia ortográfica, quando tudo parecia tão bem encaminhado. Desta vez, porém, a Academia Brasileira de Letras adotou uma atitude coerente. Insurgiu-se contra a monstruosidade e declarou que todos os seus membros continuariam observando o acordo oficializado em 1931.

E a nossa infeliz ortografia simplificada, acompanhando como uma sombra as reviravoltas políticas, é posta novamente em vigor em 1938, nas escolas, segundo o decreto de 1931. Triunfavam o bom senso e também a Academia. Estaria, porém, finda, a via crucial? Não. Começaram a surgir problemas, ventilados por espiritos inquietos daquêles e daí-lém mar, que em vez de cooperar no sentido de se aplanarem as dificuldades inevitáveis que teriam de surgir, começaram a propugnar por uma nova reforma. Agravava-se a situação ao ser publicado o "Vocabulário Ortográfico" da Academia das Ciências de Lisboa, em 1940. Procura-se uma acomodação. O sr. José Carlos de Macedo Soares, eleito presidente da Academia Brasileira, convida o sr. José de Sá Nunes

Fala-se numa possível adoção do sistema ortográfico de 1945, para cuja aprovação já estaria dando seu giro pelo Congresso o competente projeto de lei. Há mesmo uma grande editora de São Paulo que, certa dos resultados finais de tal iniciativa, está se antecipando e editando livros didáticos segundo as regras defendidas pelo sr. Sá Nunes.

E' lamentável o que se passa neste grande Brasil. A estabilidade desapareceu totalmente em todos os setores, e a desorientação, partindo das próprias camadas oficiais, cria esse clima de desconflância e confusão que se nota em todas as formas de atividade.

A questão ortográfica devia estar definitivamente liquidada pela reforma de 1943, de vez que esta veio resolver a situação, apesar das imperfeições que apresenta, e imprimir uma uniformidade, mais do que necessária, ao modo de escrever de alguns milhões de brasileiros e portuguesas. E ninguém poderá negar que a ortografia era, anteriormente, um verdadeiro pandemônio.

E' bem verdade que, aos poucos, poderia a língua portuguesa voltar à simplicidade dos primeiros tempos, quando os sons eram representados por meio de caracteres próprios, primando pela ausência de letras não pronunciadas, pois somente após o século XVI apareceram os chamados etimologistas, que começam a descobrir elementos de ligação entre os vocabúlos portugueses e o latim endossado da Renascença. Etimologistas, muita coisa se fez e se acertou, porém muitos erros foram cometidos. De os casos que muitos estudiosos do vernáculo tentaram transpor. Medeiros e Albuquerque, em 1907, no Brasil, e Gonçalves Viana e seus companheiros, em 1911, em Portugal, iniciam o movimento de simplificação da ortografia. A Academia Brasileira de Letras indica entre as diversas tentativas, adota ora um, ora outro sistema, e nada se faz de positivo. Sentense a necessidade de uma colaboração mais estreita entre Brasil e Portugal, pois não se justifica o alheamento de um ou de outro, em tal situação. Afinal, em 1931, é oficializado

NO PALACIO 9 DE JULHO

PROTESTO CONTRA INQUALIFICAVEL ABUSO

RELATA O DEPUTADO DERVILLE ALLEGRETTI A ATUAÇÃO DOS DIRETORES DO "CORREIO PAULISTANO" PARA EVITAR QUE FUNCIONARIOS INESCRUPULOSOS APROVEITEM-SE DAS REGALIAS CONCEDIDAS PELAS LEIS 153 E 421 — AQUISIÇÃO DE MAQUINAS AGRICOLAS — CRITICAS AO PRESIDENTE DA C.O.A.P. — PROJETO DE LEI, OUTRO CRITÉRIO

Admitir, em princípio, mesmo em tese, que se deva ter um candidato de conciliação, não partindo, é excluir, a priori, os nomes que o P.T.B. pode oferecer à consideração da opinião pública.

Entre esses nomes podemos citar, de pronto os de Marrey Junior, André Nunes Junior e o grande poeta Menotti Del Picchia.

LUTA

No próximo dia 9, encerra-se o mandato da atual comissão de reestruturação do P.T.B. acreditando os proceres petebistas que modificações substanciais terão lugar na direção do partido em São Paulo.

Movimentando-se, assim, os elementos dantonistas, tomando posição mais destacada contra aqueles fiéis à Comissão de Reestruturação.

Afirmava-se, ontem, na Assembleia, que os discursos do deputado Vladimir de Toledo, Piaçem pronunciando a respeito do algarde fazem parte daquela luta aberta entre os dois grupos.

ADIADA

A visita que o secretário da Viação e Obras Públicas deveria fazer ontem, à Assembleia Legislativa a fim de debater, com os deputados, assuntos relativos às atividades de sua pasta, por contendação da Assembleia, o serviço legislativo a visita foi adiada para a próxima terça-feira, às 15 horas.

Falando a respeito, o sr. Luciano Nogueira Filho nos declarou o seguinte: "Julgo altamente conveniente para a administração pública o contato mais íntimo do Executivo com o Legislativo, através de construtivos debates, quando do conhecimento melhor, os srs. deputados, a orientação do governo na execução dos trabalhos que lhe estão afetos".

FAVORAVEL

Embora ontem para o Rio, o deputado uendista Ferraz Egger, interposto pela reportagem declarou que seu partido não foi, ainda, consultado a propósito da apresentação de um candidato de conciliação. Acreditamos, porém, que o sr. Rui de Almeida Barboza é favorável ao candidato de conciliação.

DE CAMAROTE

NAO INDO AO BAILE, FOI A REVOLUÇÃO

O sr. Newton Prates é o encarregado do "Arquivo", do semanário "Comício", que, como se sabe, é editado na capital do país.

No último número dessa publicação, registra o nosso confrade o dialeto que o então líder mineiro no Palácio Tiradentes, sr. José Bonifácio, pronunciou, em 5-1-1929, rompendo com o Cateie, em nome de Minas, Rio Grande do Sul e Paraíba.

Minas tinha seus motivos de magoa com o Cateie: perdera a presidência da Comissão de Finanças do Senado e não fora o sr. Antônio Carlos convidado para um baile de 7 de setembro, no Guarani.

Não inventamos. A oração do sr. José Bonifácio, irmão do sr. Antônio Carlos, está nos Anais. E, agora, aparece no "Arquivo" do sr. Newton Prates. O sr. Antônio Carlos brigou com o Cateie por aqueles dias passados. A presidência de uma Comissão do Senado é, realmente, posto de relevo, muito cobrado de acerto, para um mineiro ferido na sua sensibilidade. Mas a falta de convite para um baile... Essa, evidentemente, a razão principal. Absorvido, chefe da política montanhense lançou um candidato seu à presidência e foi a revolução.

O movimento de 3 de outubro teve origem, como se vê, num lapso do protocolo do Palácio Guanabara. Não foi expedido o convite ao presidente de Minas para o baile de 7-9-1928, ao qual compareceram os presidentes de São Paulo e do Rio de Janeiro, Júlio Prestes e Manuel Duarte, respectivamente... Ou teria se extravariado o convite?

Não tendo ido ao baile, o político mineiro vetou o candidato paulista, o inesquecível filho de Itapetininga, o advogado illustre, o parlamentar eminente, o grande fazendeiro do "Paiol".

E' assim o Brasil.

HONORIO DE SYLOS.

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

O sr. Otávio Ferraz de Sam- Vencedor. Rua Coronel Oliveira, 40 — Restaurante Anchieta. Rua Coronel Alfredo Flaqueir, 156 — Casa São Jorge; n. 248 — Bar e café; n. 646 — Quitanda; 347 — Casa; n. 462 — 335 — Casa Florinda; n. 462 — 335 — Nossas Senhoras Aparecidas; n. 596 — Lavanderia Walkiria; n. 756 — Empresa Funerária; n. 636 — Bar Novo; n. 377 — Cine Santo André; n. 385 — Instituto Beza. Santo André; n. 386 — Bar São Jorge; n. 776 — Restaurante Urcia; n. 794 — Bar e Pizzaria Silva. Rua Coronel Francisco Amato, 435 — Bar Café Magalhães. Rua Gertrudes Lima, 63 — Posto Serviço Ipiranga; Praça Ademar de Barros, 84 — Bar mercaria; n. 54 — João Roselli. Rua Senador Flaqueir, 120 — Bar e café; eq. Rua Siqueira Campos — Circo Teatro Imperial; s/n — Parque de Diversões Ló de Maio; n. 189 — Casa Walter; e n. 83 — n. 569 — Bar Carlos. Rua Jandira, 1033 — Posto Gulf. Rua Irae, 129 — Bar; n. 277 — Radio Elétrica Moema; e n. 320 — Moraes e Tubandt. Praça Nossa Senhora Aparecida (Moema), 107 — Instituto de Beleza Moema. Av. Moema (Moema), 131 — Armazem.

Rua Domingos de Moraes, 1629 — Instituto de Beleza Cibeles; n. 801 — Casa Aires, ferragens; n. 817 — Bazar Cruzeiro; e n. 265 — Auto Escola. Rua Siqueira Campos, 61 — Auto Mecânica Marsilgia. Rua São Joaquim, 474 — Salão Gloria; n. 325 — Dr. Alvaro Carlos Pereira; n. 557 — Cine Teatro Capitão; e n. 569 — Banca de doces. Praça Almeida Junior, 30 — Bar Antônia Vilela; n. 230 — Teatro São Paulo. Rua da Gloria, 200 — Posto São Nicolau; e n. 18 — Casa Fagundes Amara. Santos, Praça Cívica Bevilacqua, 120 — Banca de frutas; n. 116 — Banca de frutas; n. 108 — Banca de frutas; n. 110 — Casa Marchetti; n. 64 — Escola Técnica de Comércio São Paulo; n. 38 — Casa de frutas; n. 34 — Banca de jornais; e eq. av. Rangel Pestana, 8 Montemor. Rua Vergueiro, 1335 — Salsicharia Vergueiro. Rua Belmonte, 2 — Materiais Construção; e n. 373 — Tinturaria. Rua Corredor, 1233 — Bar; e n. 1629 — Bar. Av. Leopoldina, 1-A — Bar armazem; n. 9 — Casa Nicleto; n. 37 — Luthierio Sereno e Cia. Rua Trapandê, 55 — Emporio; n. 62-C — Bar; n. 65 — Baza Post; n. 6 — Bar. Rua Passos da Patria, 1515 — Códex Metalurgica. Rua Bela Napoli, 55 — E. e. n. 2 — Bar. Rua Aliança Liberal, 176 — Bar. Rua Coronel Botelho, 18 — Bar. Rua Afonso Sardinha, 520 — Sapateiro. Rua Doze de Outubro, 236 — Dentista; n. 257 — Ginástica Mocidade Sales; e n. 310 — U. Mocidade Espirita.

Rua Domingos de Moraes, 1629 — Instituto de Beleza Cibeles; n. 801 — Casa Aires, ferragens; n. 817 — Bazar Cruzeiro; e n. 265 — Auto Escola. Rua Siqueira Campos, 61 — Auto Mecânica Marsilgia. Rua São Joaquim, 474 — Salão Gloria; n. 325 — Dr. Alvaro Carlos Pereira; n. 557 — Cine Teatro Capitão; e n. 569 — Banca de doces. Praça Almeida Junior, 30 — Bar Antônia Vilela; n. 230 — Teatro São Paulo. Rua da Gloria, 200 — Posto São Nicolau; e n. 18 — Casa Fagundes Amara. Santos, Praça Cívica Bevilacqua, 120 — Banca de frutas; n. 116 — Banca de frutas; n. 108 — Banca de frutas; n. 110 — Casa Marchetti; n. 64 — Escola Técnica de Comércio São Paulo; n. 38 — Casa de frutas; n. 34 — Banca de jornais; e eq. av. Rangel Pestana, 8 Montemor. Rua Vergueiro, 1335 — Salsicharia Vergueiro. Rua Belmonte, 2 — Materiais Construção; e n. 373 — Tinturaria. Rua Corredor, 1233 — Bar; e n. 1629 — Bar. Av. Leopoldina, 1-A — Bar armazem; n. 9 — Casa Nicleto; n. 37 — Luthierio Sereno e Cia. Rua Trapandê, 55 — Emporio; n. 62-C — Bar; n. 65 — Baza Post; n. 6 — Bar. Rua Passos da Patria, 1515 — Códex Metalurgica. Rua Bela Napoli, 55 — E. e. n. 2 — Bar. Rua Aliança Liberal, 176 — Bar. Rua Coronel Botelho, 18 — Bar. Rua Afonso Sardinha, 520 — Sapateiro. Rua Doze de Outubro, 236 — Dentista; n. 257 — Ginástica Mocidade Sales; e n. 310 — U. Mocidade Espirita.

Rua Domingos de Moraes, 1629 — Instituto de Beleza Cibeles; n. 801 — Casa Aires, ferragens; n. 817 — Bazar Cruzeiro; e n. 265 — Auto Escola. Rua Siqueira Campos, 61 — Auto Mecânica Marsilgia. Rua São Joaquim, 474 — Salão Gloria; n. 325 — Dr. Alvaro Carlos Pereira; n. 557 — Cine Teatro Capitão; e n. 569 — Banca de doces. Praça Almeida Junior, 30 — Bar Antônia Vilela; n. 230 — Teatro São Paulo. Rua da Gloria, 200 — Posto São Nicolau; e n. 18 — Casa Fagundes Amara. Santos, Praça Cívica Bevilacqua, 120 — Banca de frutas; n. 116 — Banca de frutas; n. 108 — Banca de frutas; n. 110 — Casa Marchetti; n. 64 — Escola Técnica de Comércio São Paulo; n. 38 — Casa de frutas; n. 34 — Banca de jornais; e eq. av. Rangel Pestana, 8 Montemor. Rua Vergueiro, 1335 — Salsicharia Vergueiro. Rua Belmonte, 2 — Materiais Construção; e n. 373 — Tinturaria. Rua Corredor, 1233 — Bar; e n. 1629 — Bar. Av. Leopoldina, 1-A — Bar armazem; n. 9 — Casa Nicleto; n. 37 — Luthierio Sereno e Cia. Rua Trapandê, 55 — Emporio; n. 62-C — Bar; n. 65 — Baza Post; n. 6 — Bar. Rua Passos da Patria, 1515 — Códex Metalurgica. Rua Bela Napoli, 55 — E. e. n. 2 — Bar. Rua Aliança Liberal, 176 — Bar. Rua Coronel Botelho, 18 — Bar. Rua Afonso Sardinha, 520 — Sapateiro. Rua Doze de Outubro, 236 — Dentista; n. 257 — Ginástica Mocidade Sales; e n. 310 — U. Mocidade Espirita.

Rua Domingos de Moraes, 1629 — Instituto de Beleza Cibeles; n. 801 — Casa Aires, ferragens; n. 817 — Bazar Cruzeiro; e n. 265 — Auto Escola. Rua Siqueira Campos, 61 — Auto Mecânica Marsilgia. Rua São Joaquim, 474 — Salão Gloria; n. 325 — Dr. Alvaro Carlos Pereira; n. 557 — Cine Teatro Capitão; e n. 569 — Banca de doces. Praça Almeida Junior, 30 — Bar Antônia Vilela; n. 230 — Teatro São Paulo. Rua da Gloria, 200 — Posto São Nicolau; e n. 18 — Casa Fagundes Amara. Santos, Praça Cívica Bevilacqua, 120 — Banca de frutas; n. 116 — Banca de frutas; n. 108 — Banca de frutas; n. 110 — Casa Marchetti; n. 64 — Escola Técnica de Comércio São Paulo; n. 38 — Casa de frutas; n. 34 — Banca de jornais; e eq. av. Rangel Pestana, 8 Montemor. Rua Vergueiro, 1335 — Salsicharia Vergueiro. Rua Belmonte, 2 — Materiais Construção; e n. 373 — Tinturaria. Rua Corredor, 1233 — Bar; e n. 1629 — Bar. Av. Leopoldina, 1-A — Bar armazem; n. 9 — Casa Nicleto; n. 37 — Luthierio Sereno e Cia. Rua Trapandê, 55 — Emporio; n. 62-C — Bar; n. 65 — Baza Post; n. 6 — Bar. Rua Passos da Patria, 1515 — Códex Metalurgica. Rua Bela Napoli, 55 — E. e. n. 2 — Bar. Rua Aliança Liberal, 176 — Bar. Rua Coronel Botelho, 18 — Bar. Rua Afonso Sardinha, 520 — Sapateiro. Rua Doze de Outubro, 236 — Dentista; n. 257 — Ginástica Mocidade Sales; e n. 310 — U. Mocidade Espirita.

Rua Domingos de Moraes, 1629 — Instituto de Beleza Cibeles; n. 801 — Casa Aires, ferragens; n. 817 — Bazar Cruzeiro; e n. 265 — Auto Escola. Rua Siqueira Campos, 61 — Auto Mecânica Marsilgia. Rua São Joaquim, 474 — Salão Gloria; n. 325 — Dr. Alvaro Carlos Pereira; n. 557 — Cine Teatro Capitão; e n. 569 — Banca de doces. Praça Almeida Junior, 30 — Bar Antônia Vilela; n. 230 — Teatro São Paulo. Rua da Gloria, 200 — Posto São Nicolau; e n. 18 — Casa Fagundes Amara. Santos, Praça Cívica Bevilacqua, 120 — Banca de frutas; n. 116 — Banca de frutas; n. 108 — Banca de frutas; n. 110 — Casa Marchetti; n. 64 — Escola Técnica de Comércio São Paulo; n. 38 — Casa de frutas; n. 34 — Banca de jornais; e eq. av. Rangel Pestana, 8 Montemor. Rua Vergueiro, 1335 — Salsicharia Vergueiro. Rua Belmonte, 2 — Materiais Construção; e n. 373 — Tinturaria. Rua Corredor, 1233 — Bar; e n. 1629 — Bar. Av. Leopoldina, 1-A — Bar armazem; n. 9 — Casa Nicleto; n. 37 — Luthierio Sereno e Cia. Rua Trapandê, 55 — Emporio; n. 62-C — Bar; n. 65 — Baza Post; n. 6 — Bar. Rua Passos da Patria, 1515 — Códex Metalurgica. Rua Bela Napoli, 55 — E. e. n. 2 — Bar. Rua Aliança Liberal, 176 — Bar. Rua Coronel Botelho, 18 — Bar. Rua Afonso Sardinha, 520 — Sapateiro. Rua Doze de Outubro, 236 — Dentista; n. 257 — Ginástica Mocidade Sales; e n. 310 — U. Mocidade Espirita.

Rua Domingos de Moraes, 1629 — Instituto de Beleza Cibeles; n. 801 — Casa Aires, ferragens; n. 817 — Bazar Cruzeiro; e n. 265 — Auto Escola. Rua Siqueira Campos, 61 — Auto Mecânica Marsilgia. Rua São Joaquim, 474 — Salão Gloria; n. 325 — Dr. Alvaro Carlos Pereira; n. 557 — Cine Teatro Capitão; e n. 569 — Banca de doces. Praça Almeida Junior, 30 — Bar Antônia Vilela; n. 230 — Teatro São Paulo. Rua da Gloria, 200 — Posto São Nicolau; e n. 18 — Casa Fagundes Amara. Santos, Praça Cívica Bevilacqua, 120 — Banca de frutas; n. 116 — Banca de frutas; n. 108 — Banca de frutas; n. 110 — Casa Marchetti; n. 64 — Escola Técnica de Comércio São Paulo; n. 38 — Casa de frutas; n. 34 — Banca de jornais; e eq. av. Rangel Pestana, 8 Montemor. Rua Vergueiro, 1335 — Salsicharia Vergueiro. Rua Belmonte, 2 — Materiais Construção; e n. 373 — Tinturaria. Rua Corredor, 1233 — Bar; e n. 1629 — Bar. Av. Leopoldina, 1-A — Bar armazem; n. 9 — Casa Nicleto; n. 37 — Luthierio Sereno e Cia. Rua Trapandê, 55 — Emporio; n. 62-C — Bar; n. 65 — Baza Post; n. 6 — Bar. Rua Passos da Patria, 1515 — Códex Metalurgica. Rua Bela Napoli, 55 — E. e. n. 2 — Bar. Rua Aliança Liberal, 176 — Bar. Rua Coronel Botelho, 18 — Bar. Rua Afonso Sardinha, 520 — Sapateiro. Rua Doze de Outubro, 236 — Dentista; n. 257 — Ginástica Mocidade Sales; e n. 310 — U. Mocidade Espirita.

Rua Domingos de Moraes, 1629 — Instituto de Beleza Cibeles; n. 801 — Casa Aires, ferragens; n. 817 — Bazar Cruzeiro; e n. 265 — Auto Escola. Rua Siqueira Campos, 61 — Auto Mecânica Marsilgia. Rua São Joaquim, 474 — Salão Gloria; n. 325 — Dr. Alvaro Carlos Pereira; n. 557 — Cine Teatro Capitão; e n. 569 — Banca de doces. Praça Almeida Junior, 30 — Bar Antônia Vilela; n. 230 — Teatro São Paulo. Rua da Gloria, 200 — Posto São Nicolau; e n. 18 — Casa Fagundes Amara. Santos, Praça Cívica Bevilacqua, 120 — Banca de frutas; n. 116 — Banca de frutas; n. 108 — Banca de frutas; n. 110 — Casa Marchetti; n. 64 — Escola Técnica de Comércio São Paulo; n. 38 — Casa de frutas; n. 34 — Banca de jornais; e eq. av. Rangel Pestana, 8 Montemor. Rua Vergueiro, 1335 — Salsicharia Vergueiro. Rua Belmonte, 2 — Materiais Construção; e n. 373 — Tinturaria. Rua Corredor, 1233 — Bar; e n. 1629 — Bar. Av. Leopoldina, 1-A — Bar armazem; n. 9 — Casa Nicleto; n. 37 — Luthierio Sereno e Cia. Rua Trapandê, 55 — Emporio; n. 62-C — Bar; n. 65 — Baza Post; n. 6 — Bar. Rua Passos da Patria, 1515 — Códex Metalurgica. Rua Bela Napoli, 55 — E. e. n. 2 — Bar. Rua Aliança Liberal, 176 — Bar. Rua Coronel Botelho, 18 — Bar. Rua Afonso Sardinha, 520 — Sapateiro. Rua Doze de Outubro, 236 — Dentista; n. 257 — Ginástica Mocidade Sales; e n. 310 — U. Mocidade Espirita.

Rua Domingos de Moraes, 1629 — Instituto de Beleza Cibeles; n. 801 — Casa Aires, ferragens; n. 817 — Bazar Cruzeiro; e n. 265 — Auto Escola. Rua Siqueira Campos, 61 — Auto Mecânica Marsilgia. Rua São Joaquim, 474 — Salão Gloria; n. 325 — Dr. Alvaro Carlos Pereira; n. 557 — Cine Teatro Capitão; e n. 569 — Banca de doces. Praça Almeida Junior, 30 — Bar Antônia Vilela; n. 230 — Teatro São Paulo. Rua da Gloria, 200 — Posto São Nicolau; e n. 18 — Casa Fagundes Amara. Santos, Praça Cívica Bevilacqua, 120 — Banca de frutas; n. 116 — Banca de frutas; n. 108 — Banca de frutas; n. 110 — Casa Marchetti; n. 64 — Escola Técnica de Comércio São Paulo; n. 38 — Casa de frutas; n. 34 — Banca de jornais; e eq. av. Rangel Pestana, 8 Montemor. Rua Vergueiro, 1335 — Salsicharia Vergueiro. Rua Belmonte, 2 — Materiais Construção; e n. 373 — Tinturaria. Rua Corredor, 1233 — Bar; e n. 1629 — Bar. Av. Leopoldina, 1-A — Bar armazem; n. 9 — Casa Nicleto; n. 37 — Luthierio Sereno e Cia. Rua Trapandê, 55 — Emporio; n. 62-C — Bar; n. 65 — Baza Post; n. 6 — Bar. Rua Passos da Patria, 1515 — Códex Metalurgica. Rua Bela Napoli, 55 — E. e. n. 2 — Bar. Rua Aliança Liberal, 176 — Bar. Rua Coronel Botelho, 18 — Bar. Rua Afonso Sardinha, 520 — Sapateiro. Rua Doze de Outubro, 236 — Dentista; n. 257 — Ginástica Mocidade Sales; e n. 310 — U. Mocidade Espirita.

Rua Domingos de Moraes, 1629 — Instituto de Beleza Cibeles; n. 801 — Casa Aires, ferragens; n. 817 — Bazar Cruzeiro; e n. 265 — Auto Escola. Rua Siqueira Campos, 61 — Auto Mecânica Marsilgia. Rua São Joaquim, 474 — Salão Gloria; n. 325 — Dr. Alvaro Carlos Pereira; n. 557 — Cine Teatro Capitão; e n. 569 — Banca de doces. Praça Almeida Junior, 30 — Bar Antônia Vilela; n. 230 — Teatro São Paulo. Rua da Gloria, 200 — Posto São Nicolau; e n. 18 — Casa Fagundes Amara. Santos, Praça Cívica Bevilacqua, 120 — Banca de frutas; n. 116 — Banca de frutas; n. 108 — Banca de frutas; n. 110 — Casa Marchetti; n. 64 — Escola Técnica de Comércio São Paulo; n. 38 — Casa de frutas; n. 34 — Banca de jornais; e eq. av. Rangel Pestana, 8 Montemor. Rua Vergueiro, 1335 — Salsicharia Vergueiro. Rua Belmonte, 2 — Materiais Construção; e n. 373 — Tinturaria. Rua Corredor, 1233 — Bar; e n. 1629 — Bar. Av. Leopoldina, 1-A — Bar armazem; n. 9 — Casa Nicleto; n. 37 — Luthierio Sereno e Cia. Rua Trapandê, 55 — Emporio; n. 62-C — Bar; n. 65 — Baza Post; n. 6 — Bar. Rua Passos da Patria, 1515 — Códex Metalurgica. Rua Bela Napoli, 55 — E. e. n. 2 — Bar. Rua Aliança Liberal, 176 — Bar. Rua Coronel Botelho, 18 — Bar. Rua Afonso Sardinha, 520 — Sapateiro. Rua Doze de Outubro, 236 — Dentista; n. 257 — Ginástica Mocidade Sales; e n. 310 — U. Mocidade Espirita.

Rua Domingos de Moraes, 1629 — Instituto de Beleza Cibeles; n. 801 — Casa Aires, ferragens; n. 817 — Bazar Cruzeiro; e n. 265 — Auto Escola. Rua Siqueira Campos, 61 — Auto Mecânica Marsilgia. Rua São Joaquim, 474 — Salão Gloria; n. 325 — Dr. Alvaro Carlos Pereira; n. 557 — Cine Teatro Capitão; e n. 569 — Banca de doces. Praça Almeida Junior, 30 — Bar Antônia Vilela; n. 230 — Teatro São Paulo. Rua da Gloria, 200 — Posto São Nicolau; e n. 18 — Casa Fagundes Amara. Santos, Praça Cívica Bevilacqua, 120 — Banca de frutas; n. 116 — Banca de frutas; n. 108 — Banca de frutas; n. 110 — Casa Marchetti; n. 64 — Escola Técnica de Comércio São Paulo; n. 38 — Casa de frutas; n. 34 — Banca de jornais; e eq. av. Rangel Pestana, 8 Montemor. Rua Vergueiro, 1335 — Salsicharia Vergueiro. Rua Belmonte, 2 — Materiais Construção; e n. 373 — Tinturaria. Rua Corredor, 1233 — Bar; e n. 1629 — Bar. Av. Leopoldina, 1-A — Bar armazem; n. 9 — Casa Nicleto; n. 37 — Luthierio Sereno e Cia. Rua Trapandê, 55 — Emporio; n. 62-C — Bar; n. 65 — Baza Post; n. 6 — Bar. Rua Passos da Patria, 1515 — Códex Metalurgica. Rua Bela Napoli, 55 — E. e. n. 2 — Bar. Rua Aliança Liberal, 176 — Bar. Rua Coronel Botelho, 18 — Bar. Rua Afonso Sardinha, 520 — Sapateiro. Rua Doze de Outubro, 236 — Dentista; n. 257 — Ginástica Mocidade Sales; e n. 310 — U. Mocidade Espirita.

Admitir, em princípio, mesmo em tese, que se deva ter um candidato de conciliação, não partindo, é excluir, a priori, os nomes que o P.T.B. pode oferecer à consideração da opinião pública.

Entre esses nomes podemos citar, de pronto os de Marrey Junior, André Nunes Junior e o grande poeta Menotti Del Picchia.

Afirmava-se, ontem, na Assembleia, que os discursos do deputado Vladimir de Toledo, Piaçem pronunciando a respeito do algarde fazem parte daquela luta aberta entre os dois grupos.

A visita que o secretário da Viação e Obras Públicas deveria fazer ontem, à Assembleia Legislativa a fim de debater, com os deputados, assuntos relativos às atividades de sua pasta, por contendação da Assembleia, o serviço legislativo a visita foi adiada para a próxima terça-feira, às 15 horas.

Falando a respeito, o sr. Luciano Nogueira Filho nos declarou o seguinte: "Julgo altamente conveniente para a administração pública o contato mais íntimo do Executivo com o Legislativo, através de construtivos debates, quando do conhecimento melhor, os srs. deputados, a orientação do governo na execução dos trabalhos que lhe estão afetos".

Embora ontem para o Rio, o deputado uendista Ferraz Egger, interposto pela reportagem declarou que seu partido não foi, ainda, consultado a propósito da apresentação de um candidato de conciliação. Acreditamos, porém, que o sr. Rui de Almeida Barboza é favorável ao candidato de conciliação.

O deputado gaúcho Flores da Cunha, ocupando a cadeira de deputado na Câmara para discutir o discurso pronunciado pelo sr. José Bonifácio, fazendo referência à lei que criou o inquérito do Banco do Brasil, afirmou que a copia, hoje em poder do parlamentar, não havia chegado às suas mãos, dada a interferência do deputado Pais de Barros Neto. Adiantou o parlamentar gaúcho que a ação do representante de Jau' na Assembleia foi mais familiar, de vez que o advogado Leães Sobrinho é seu cunhado.

Interpelado a respeito das afirmativas, disse-nos ontem, o sr. Joaquim Pais de Barros Neto: "Devo confessar que aguardava que minha parte, no que toca à divulgação do inquérito do Banco do Brasil, consistisse apenas em fazer-me experimentar com os meus, toda uma dor decorrente das circunstâncias em que veio a lume esse acontecimento, envolvendo o advogado Leães Sobrinho e, por isso mesmo, minha irmã e meus sobrinhos".

Mas, além da ironia com que a sorte, assim, nos alcança, o destino também nos fere, já, agora, a pretexto da defesa de terceiros, para arrastar, espalhafatosamente, para a entrega do inquérito, minha irmã, a mulher de Leães Sobrinho.

Admito que, pela minha destinação política, quisessem ou queiram envolver-me. Todavia, para o recato das senhoras paulistas, repugna a tática do envolvimento daquela. Nem com premissas é a tentativa a respeito. Só visava a aviltá-la. Pois, não admitindo que, pela sua formação e pelo exemplo que recebeu de nossos pais, se prestasse ao papel, que se lhe quer atribuir, não concebo, e repito mesmo, que pudesse exercer sobre seu marido qualquer influência predominante, no sentido de que este efetivasse a entrega do inquérito.

Capaz, inteligente e culto, Leães Sobrinho, por sua vez, não cairia.

Lamento, em consequência, que o filho do cuidado inicial em seu ofício, por parte de Leães Sobrinho e de Pereira Lima, traga tanta tristeza para minha família. Contudo, afirmando, de uma vez por todas, que não contribui de qualquer maneira para a entrega do inquérito ao deputado, não admitindo que, pela sua formação e pelo exemplo que recebeu de nossos pais, se prestasse ao papel, que se lhe quer atribuir, não concebo, e repito mesmo, que pudesse exercer sobre seu marido qualquer influência predominante, no sentido de que este efetivasse a entrega do inquérito.

Capaz, inteligente e culto, Leães Sobrinho, por sua vez, não cairia.

Lamento, em consequência, que o filho do cuidado inicial em seu ofício, por parte de Leães Sobrinho e de Pereira Lima, traga tanta tristeza para minha família. Contudo, afirmando, de uma vez por todas, que não contribui de qualquer maneira para a entrega do inquérito ao deputado, não admitindo que, pela sua formação e pelo exemplo que recebeu de nossos pais, se prestasse ao papel, que se lhe quer atribuir, não concebo, e repito mesmo, que pudesse exercer sobre seu marido qualquer influência predominante, no sentido de que este efetivasse a entrega do inquérito.

Capaz, inteligente e culto, Leães Sobrinho, por sua vez, não cairia.

Lamento, em consequência, que o filho do cuidado inicial em seu ofício, por parte de Leães Sobrinho e de Pereira Lima, traga tanta tristeza para minha família. Contudo, afirmando, de uma vez por todas, que não contribui de qualquer maneira para a entrega do inquérito ao deputado, não admitindo que, pela sua formação e pelo exemplo que recebeu de nossos pais, se prestasse ao papel, que se lhe quer atribuir, não concebo, e repito mesmo, que pudesse exercer sobre seu marido qualquer influência predominante, no sentido de que este efetivasse a entrega do inquérito.

Capaz, inteligente e culto, Leães Sobrinho, por sua vez, não cairia.

Lamento, em consequência, que o filho do cuidado inicial em seu ofício, por parte de Leães Sobrinho e de Pereira Lima, traga tanta tristeza para minha família. Contudo, afirmando, de uma vez por todas, que não contribui de qualquer maneira para a entrega do inquérito ao deputado, não admitindo que, pela sua formação e pelo exemplo que recebeu de nossos pais, se prestasse ao papel, que se lhe quer atribuir, não concebo, e repito mesmo, que pudesse exercer sobre seu marido qualquer influência predominante, no sentido de que este efetivasse a entrega do inquérito.

Capaz, inteligente e culto, Leães Sobrinho, por sua vez, não cairia.

Lamento, em consequência, que o filho do cuidado inicial em seu ofício, por parte de Leães Sobrinho e de Pereira Lima, traga tanta tristeza para minha família. Contudo, afirmando, de uma vez por todas, que não contribui de qualquer maneira para a entrega do inquérito ao deputado, não admitindo que, pela sua formação e pelo exemplo que recebeu de nossos pais, se prestasse ao papel, que se lhe quer atribuir, não concebo, e repito mesmo, que pudesse exercer sobre seu marido qualquer influência predominante, no sentido de que este efetivasse a entrega do inquérito.

Capaz, inteligente e culto, Leães Sobrinho, por sua vez, não cairia.

Lamento, em consequência, que o filho do cuidado inicial em seu ofício, por parte de Leães Sobrinho e de Pereira Lima, traga tanta tristeza para minha família. Contudo, afirmando, de uma vez por todas, que não contribui de qualquer maneira para a entrega do inquérito ao deputado, não admitindo que, pela sua formação e pelo exemplo que recebeu de nossos pais, se prestasse ao papel, que se lhe quer atribuir, não concebo, e repito mesmo, que pudesse exercer sobre seu marido qualquer influência predominante, no sentido de que este efetivasse a entrega do inquérito.

Capaz, inteligente e culto, Leães Sobrinho, por sua vez, não cairia.

Lamento, em consequência, que o filho do cuidado inicial em seu ofício, por parte de Leães Sobrinho e de Pereira Lima, traga tanta tristeza para minha família. Contudo, afirmando, de uma vez por todas, que não contribui de qualquer maneira para a entrega do inquérito ao deputado, não admitindo que, pela sua formação e pelo exemplo que recebeu de nossos pais, se prestasse ao papel, que se lhe quer atribuir, não concebo, e repito mesmo, que pudesse exercer sobre seu marido qualquer influência predominante, no sentido de que este efetivasse a entrega do inquérito.

Capaz, inteligente e culto, Leães Sobrinho, por sua vez, não cairia.

Lamento, em consequência, que o filho do cuidado inicial em seu ofício, por parte de Leães Sobrinho e de Pereira Lima, traga tanta tristeza para minha família. Contudo, afirmando, de uma vez por todas, que não contribui de qualquer maneira para a entrega do inquérito ao deputado, não admitindo que, pela sua formação e pelo exemplo que recebeu de nossos pais, se prestasse ao papel, que se lhe quer atribuir, não concebo, e repito mesmo, que pudesse exercer sobre seu marido qualquer influência predominante, no sentido de que este efetivasse a entrega do inquérito.

Capaz, inteligente e culto, Leães Sobrinho, por sua vez, não cairia.

Lamento, em consequência, que o filho do cuidado inicial em seu ofício, por parte de Leães Sobrinho e de Pereira Lima, traga tanta tristeza para minha família. Contudo, afirmando, de uma vez por todas, que não contribui de qualquer maneira para a entrega do inquérito ao deputado, não admitindo que, pela sua formação e pelo exemplo que recebeu de nossos pais, se prestasse ao papel, que se lhe quer atribuir, não concebo, e repito mesmo, que pudesse exercer sobre seu marido qualquer influência predominante, no sentido de que este efetivasse a entrega do inquérito.

Capaz, inteligente e culto, Leães Sobrinho, por sua vez, não cairia.

Lamento, em consequência, que o filho do cuidado inicial em seu ofício, por parte de Leães Sobrinho e de Pereira Lima, traga tanta tristeza para minha família. Contudo, afirmando, de uma vez por todas, que não contribui de qualquer maneira para a entrega do inquérito ao deputado, não admitindo que, pela sua formação e pelo exemplo que recebeu de nossos pais, se prestasse ao papel, que se lhe quer atribuir, não concebo, e repito mesmo, que pudesse exercer sobre seu marido qualquer influência predominante, no sentido de que este efetivasse a entrega do inquérito.

Capaz, inteligente e culto, Leães Sobrinho, por sua vez, não cairia.

Lamento, em consequência, que o filho do cuidado inicial em seu ofício, por parte de Leães Sobrinho e de Pereira Lima, traga tanta tristeza para minha família. Contudo, afirmando, de uma vez por todas, que não contribui de qualquer maneira para a entrega do inquérito ao deputado, não admitindo que, pela sua formação e pelo exemplo que recebeu de nossos pais, se prestasse ao papel, que se lhe quer atribuir, não concebo, e repito mesmo, que pudesse exercer sobre seu marido qualquer influência predominante, no sentido de que este efetivasse a entrega do inquérito.

Admitir, em princípio, mesmo em tese, que se deva ter um candidato de conciliação, não partindo, é excluir, a priori, os nomes que o P.T.B. pode oferecer à consideração da opinião pública.

Entre esses nomes podemos citar, de pronto os de Marrey Junior, André Nunes Junior e o grande poeta Menotti Del Picchia.

Afirmava-se, ontem, na Assembleia, que os discursos do deputado Vladimir de Toledo, Piaçem pronunciando a respeito do algarde fazem parte daquela luta aberta entre os dois grupos.

A visita que o secretário da Viação e Obras Públicas deveria fazer ontem, à Assembleia Legislativa a fim de debater, com os deputados, assuntos relativos às atividades de sua pasta, por contendação da Assembleia, o serviço legislativo a visita foi adiada para a próxima terça-feira, às 15 horas.

Falando a respeito, o sr. Luciano Nogueira Filho nos declarou o seguinte: "Julgo altamente conveniente para a administração pública o contato mais íntimo do Executivo com o Legislativo, através de construtivos debates, quando do conhecimento melhor, os srs. deputados, a orientação do governo na execução dos trabalhos que lhe estão afetos".

Embora ontem para o Rio, o deputado uendista Ferraz Egger, interposto pela reportagem declarou que seu partido não foi, ainda, consultado a propósito da apresentação de um candidato de conciliação. Acreditamos, porém, que o sr. Rui de Almeida Barboza é favorável ao candidato de conciliação.

O deputado gaúcho Flores da Cunha, ocupando

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban e Cid Charisse — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas e meia noite.

Rita

Por Tumulo e Oceano — John Mills e Lana Morris — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

A Marca do Renegado — Cid Charisse e Ricardo Montalban — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban e Andrea King — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PHENIX

A Marca do Renegado — Cid Charisse e Gilbert Roland — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Assassino Entre Estrelas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 17,45 horas.

RADAR

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban e Cid Charisse — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Ideia do Publico — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18 horas.

TROPICAL

A Marca do Renegado — Cid Charisse — Sob a Mesma Bandeira — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Por Tumulo e Oceano — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,30 horas.

RECREIO

Do Amor ao Dinheiro — Claudette Colbert — A Volta do Fantasma — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A Rainha do Nilo — Maria Montez — Torturada — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Francis nas Corridas — Donald O'Connor — Santa Fé — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 287 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — O Menino e o Elefante — Band — A Mascara do Viciado — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Fúria no Congo — J. Weissmuller — Pistolas na Noite — 10 anos — P. C. Rep. — Nac. — As 13 horas.

ROXY — Águia de 2 Cabeças — Edwige Feuillere — Só as 14 horas — A Honra dos Homens — 14 anos — Res. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Meu Reino Por Um Amor — Errol Flynn — Manchada Pelo Destino — 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — Olhando a Morte de Frente — Errol Flynn — A Hora de Decisão — 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,30 horas.

OBEDIAN — Coração Selvagem — Van Heflin — Ballarina do Seta — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

IDEAL — Mulheres em Perigo — Gene Tierney — Anjinhos Pretos — 10 anos — At. em Revista 283 — Nacional — As 18,30 horas.

CALIFORNIA — Tarzan e a Caçadora — Lex Barker — Heróis da Relatguarda — R. da Tela 12 — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Francis nas Corridas — Donald O'Connor — O Gavião do Deserto — Gloria de Nossa Armada — Nac. — As 13,45 e 18,30 horas.

CAIRO

O Inferno Não Tem Preço — Jean Gabin e Mariella Lotti — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

S. JOSE — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Pondemonio — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — A Marca do Renegado — Cid Charisse — Aí da Vista Papai — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Tarzan e o Terror no Deserto — J. Weissmuller — A Volta do Fantasma — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Saudade de Teus Labios — Esther Williams — Assim São os Fortes — R. da Tela — Nacional — As 19 horas.

IPE — Vingança dos Piratas — Jean Peters — O Fiel Rocky — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Coração Selvagem — Van Heflin — A Dama de Espadas — 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Ai vem o Barão — Super nac. e Oscarito — Por um Corpo de Barão — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Bruxaria — Abbott e Costello — Se Isto é Pecado — M. da Vida — Nac. — As 19 horas.

GUANABARA — A Sombra da Outra — Super nac. e Anselmo Duarte — Proib. 14 anos — As 19 e 21 horas.

SABARA — O Homem com a Minha Cara — Barry Nelson e Lynn Ainsley — J. Cinemat. — Nac. — Desde 14 horas.

BRAZ — O Homem com a Minha Cara — Barry Nelson — Assim Até Eu — R. da Tela — Nac. — Desde 14 horas.

VOGUE — O Homem com a Minha Cara — Lynn Ainsley — Os 3 Garcia — Atual. Campos — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — O Homem com a Minha Cara — Barry Nelson — Nascida Ontem — M. da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

C. GOMES — O Homem com a Minha Cara — Barry Nelson — Os Irmãos Corcos — 10 anos — Espanha em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Filhas do Desejo — Aldo Fabrizzi — Loura Selvagem — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — O Homem com a Minha Cara — Lynn Ainsley — Não me Digas Adeus — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — O Homem com a Minha Cara — Barry Nelson — Destino de Duas Vidas — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

ROCCOS

Águia de 2 Cabeças — Edwige Feuillere e Jean Marais — 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

Oasis

O Homem com a Minha Cara — Barry Nelson e Lynn Ainsley — M. da Vida — Nac. — As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 hs.

MONARK — Águia de 2 Cabeças — Edwige Feuillere e Jean Marais — 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JUSSARA

A Favorita do Barba Azul — Cecile Aubry — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nac. — As 13, 14,50, 16,40, 18,30, 20,30, 22,10 e meia noite — 3.ª semana.

"O GRANDE AMOR DE SCHUMANN"

O filme alemão de novo na cinelândia

Depois da versão americana da vida de Clara e Robert Schumann, o cinema alemão revive o romance que passou à história da música — A celebre pianista Hilde Krahle e Mathias Wiemann são os protagonistas — Presente a Orquestra Filarmonica de Berlim — Recordando as fases aureas do cinema germanico



Clara e Robert Schumann são vivos neste filme alemão por Hilde Krahle e Mathias Wiemann.

É uma triste confirmação: a mocidade de hoje ignora o cinema alemão. Ignora todos estes últimos anos de guerra e de propaganda política afastaram dos mercados internacionais as grandes obras dos estudiosos alemães. Somente agora é que estão tratando de um resgateamento do tradicional cinema germanico. Sabemos que em Berlim, Hamburgo e Frankfurt, atualmente, já se estão filmando com o mesmo vigor de há anos passados, com artistas de ontem e de hoje, incluindo Hans Albers, Sibylle Schwartz, Lil Dagover, Maria Holst e muitos outros nomes famosos. Voltaremos a ver aquelas películas impregnadas de um alto sentido de cinema, dentro das rígidas escolas da sétima arte. Voltará a impor-se o cinema germanico, não mais uma suposição e, sim, uma realidade indiscutível.

GRANDES FILMES ALEMÃES DO PASSADO

Aparte do chamado cinema de vanguarda e das correntes de expressãoismo, a cinematografia germanica foi prodiga em dar-nos

películas biográficas, revestidas de clareza e exatidão, fidelidade de espírito dos personagens biografiados e à época em que viveram. Assim tivemos "A Valsa do Adeus", uma nobre interpretação da vida de Chopin, sem coloridos "matelinas-kalmusianos" e, também, sem exagerações heptomísticas ou apresentando um Chopin "gostoso-atletico"... Depois tivemos, isto só para falar em filmes de base musical, "Sinfonia Inacabada", onde estava vivo e de corpo inteiro, Schubert, sua vida e seus amores... Filmes que ficaram famosos no mundo inteiro, que conquistaram devotação e uma merecida aureola para a sétima arte da Alemanha.

NORMA SHEARER ENCONTRA BRIGITTE HELM EM VENEZA

Num dos recentes festivais de cinema realizado em Veneza, onde compareceram personalidades de todo o mundo, se defrontaram duas famosas estrelas de ontem: Norma Shearer e Brigitte Helm. Foi uma verdadeira sensação! Chamaram a atenção pela alta linha com que se apresentavam e pelo frescor que irradiavam de suas personalidades em pleno esplendor da beleza e do "glamour".

MUSICAL DE GRANDE BELEZA

Não cabe nesta modesta crônica de cinema uma análise musical de sua obra marcante e imor-



A celebre pianista Hilde Krahle encarna Clara Wieck, a inspiradora de Robert Schumann, e nos dá magnífica interpretação artística e musical.

Ainda recentemente, vimos num jornal francês a bela e "exquisite" Astradoris, tendo ao seu lado a não menos famosa e exótica Hilde Krahle, que uma das dons de artistas dramaticas os magnificos dotes de concertista de piano, vertendo com maestria as páginas imortais de Bach, Schumann, Chopin, Brahms, Debussy e Ravel, tal como aconteceu num recente concerto dessa "virtuosa" do teclado. Hilde Krahle que já se apresentou em recitais em Viena, Paris, Madrid, Roma, Lisboa, Praga, Amsterdam e Bruxelas, além de muitas outras capitais, foi a estrela escolhida por Haroldo Braut para reviver "Clara Wieck", a inspiradora de Robert Schumann, no filme que traz o título de "O Grande Amor de Schumann", secundada por um grande elenco de artistas do palco e do cinema alemão.

FALANDO DE UMA REALIDADE

"Com fidelidade, sem recorrer ao recurso facil da emoção frívola, assistimos a uma fiel evocação da vida e dos amores do músico que condensou o romantismo e dele foi um dos grandes expoentes. Cada interprete foi um ator ideal do personagem que viveu".

Foram estas as palavras do critico de "Variety", celebre órgão informativo de cinema, reconhecido por sua criteriosa e severa critica.

O DRAMA DE SCHUMANN

Encoberto pela noite, Roberto Schumann, sai de sua casa, Caminha como sonambuloso, febrilmente, vestido com um burel negro, mais parecendo um capellão do que um enfermo atacado de um decisivo ataque de loucura, para jogar-se nas águas frias do Reno. Assim aconteceu numa noite de 27 de fevereiro de 1844, dois anos antes de sua morte.

SCHUMANN MORREU LOUCO, MAS SUA OBRA É GENIAL

Que razões impeliu Roberto Schumann a tal ato de desespero? Só mesmo a "divina loucura", como já disse o celebre interprete de sua obra, sobre este genial compositor, que em vida reagiu contra o gosto facil e contra um sentimentalismo frívolo. Podem afirmar que Schumann morreu louco, mas nunca poderão dizer que sua obra foi de louco. Schumann nos legou uma obra onde participa a grande poesia, porque é confidencial e lirica a sua ins-

tal. Apenas queremos esclarecer que "O Grande Amor de Schumann" é uma obra de alto teor cinematografico, plasmada com absoluta fidelidade historica e sem exagerações "made in", tão comuns nos filmes musicais de outras procedências. Sob a regência de Furtwängler ouvimos a Orquestra Filarmonica de Berlim, presente nesta película inigualável, tendo como solista Hilde Krahle, que revive como ninguém mais poderia fazê-lo. Mathias Wiemann é Roberto Schumann e nestas simples palavras queremos fixar um elogio significativo, o mesmo merecendo Ulrich Haupt na sua magnífica interpretação de Liszt.

"O Grande Amor de Schumann" é um esforço da San Miguel Filmes em apresentar esta obra de incontestável valor cinematografico, que será vista dia 2 no cinema Cairo e circuito.

IV CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES

O Foto Cine Clube Bandeirante faz realizar neste ano o IV Concurso Cinematografico Nacional para Amadores, ao qual poderão concorrer filmes em 8 e 16 mm., coloridos ou não, mudos ou sonorizados, de curta e longa metragem, inscritos em duas categorias distintas: amadores e profissionais.

Serão aceitos filmes de enredo, documentários e experimentais, podendo cada concorrente inscrever quantos trabalhos desejar.

O julgamento dos filmes será realizado de acordo com as normas adotadas pela União Internacional de Cinema Amador, prevalecendo o criterio de 20 pontos para cada um dos seguintes itens: Valor Global, Valor Intelectual, Valor Artístico, Valor Técnico, Ritmo e Aproveitamento da cor (somente para os filmes coloridos).

Além dos premios oficiais, serão também conferidos varios premios extraordinarios, destacando-se a taça "Bandeirante" para o melhor filme colorido, Trofeu "A Gazeta", Trofeu "A Gazeta Esportiva", Premio "Floptical", Taça "Hercules Florence" etc.

As inscrições para este concurso serão encerradas em 31 de dezembro de 1952, podendo os interessados solicitar mais informes ao Foto Cine Clube Bandeirante, à rua Avanhandava 316 nesta capital.

Mulher vil... CAPAZ DAS MAIORES BAIXEIRAS E VILANIAS... EM TROCA DE UMA HORA DE AMOR!

MARIA DELLA COSTA
ORLANDO VILAR
CARLOS COTRIM
MARIO FERRARI

INCA FILM

AREIÃO

PROIB. 18 ANOS

ART PALACIO
ROSARIO
ESMERALDA
MAJESTIC
ITAMARATI
CLIMAX
UNIVERSO
ANCHIETA
JUPITER
IMPERIAL
SAVOY
SAVOY
NACIONAL
CRUZEIRO
CAPITOLIO
BRASIL
PARIS
CINEMAR
GLORIA
REX

CHOCANTE! SINISTRO! UMA HISTORIA BRUTAL COMO O PROPRIO CRIME QUE ELA, TERRIVEL E CRUELMENTE DESCREVE!

DON DEFORE
ANDREA KING
DINHEIRO SANGRENTO

PROIB. 18 ANOS
ACOMP. NAC.

ROADSHOW
ALHAMBRA
S. CECILIA
POLITEAMA

Madeleine ROBINSON
Frank VILLARD
e o garoto
Pierre MICHEL BECK
em

REBENTO SELVAGEM
(E GARY L. SARGENT)

2ª FEIRA

CINE JUSSARA

RUA JOSE DE BARROS 306

14-16-18-20-22 horas

PROIB. 18 ANOS

CIRCOS

PIOLIN — Continua o sucesso da super revista: "Primo, a Situação Não Está Boa", de Los Mexicanos, tomando parte: Piolin e Pinatti — Los Mexicanos — Walter Seyssel — Juanita Serrano — Vitor Pinocchio e muitos outros — As 20,30 horas. — 2.ª semana.

Cinema

PROGRAMAS DO DIA

IPIRANGA — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — A. Atlântida, 52x34 — As 14,10, 15,50, 17,30, 19,10, 20,50, 22,30 horas e meia noite.

ART-PALACIO — O Último Caudilho — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Paramount — Esp. da Tela, 155 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — Meu Maior Amor — Dana Andrew — RKO. — J. da Tela, 341 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

OPERA — Abismos do Desejo — Melvyn Douglas — Proib. 14 anos — RKO. — Rev. da Semana, 52x29 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 horas e meia noite.

BROADWAY — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Esp. da Tela, 153 — As 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 horas.

PARATODOS — Penedora de Tunis — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Filmes — F. Jornal, 27x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. da Tela, 340 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Segredo de Monte Carlo — Warren Douglas — Vaqueirinho Valente — Proib. 14 anos — Adaga de Salomão — Série — C. J. Inf. 3x22 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Último Caudilho — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Not. da Semana, 52x32 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

MAJESTIC — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Not. da Semana, 52x31 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. da Tela, 336 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — A. Atlântida, 52x33 — As 14,15, 16,15, 18,15 e 22,15 horas.

ITAMARATI — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Not. da Semana, 52x33 — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

PAULISTA — Abismos do Desejo — Melvyn Douglas — Proib. 14 anos — RKO. — A. Atlântida, 52x31 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho colorido de Walt Disney — Isto Sim é Que é Vida — J. da Tela, 339 — As 14 e 19,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Abismos do Desejo — Melvyn Douglas — Proib. 14 anos — RKO. — A Volta dos Homens Maus — J. da Tela, 337 — As 19,15 horas.

CRUZEIRO — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho colorido de Walt Disney — Kon Tiki — C. Atual, 52x29 — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Marcha da Vida — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Abismos do Desejo — Melvyn Douglas — Proib. 14 anos — King Kong — Esp. da Tela, 150 — As 19 horas.

PIRATININGA — O Último Caudilho — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Bomba e a Escrava — A. Atlântida, 52x30 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho colorido de Walt Disney — Kon Tiki — Esp. da Tela, 154 — As 14 e 19,10 horas.

BRASIL — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho colorido de Walt Disney — O Mundo a Seus Pés — Garimpos do Sertão — Nacional — As 14 e 19 horas.

PARIS — O Último Caudilho — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Heroína do Texas — Esp. da Tela, 152 — As 19,10 hs.

LUX — Abismos do Desejo — Melvyn Douglas — 14 anos — A Boleadeira — P. Jornal, 28x15 — As 19,10 horas.

ANCHIETA — O Último Caudilho — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara — Marcha da Vida, 436 — As 19 horas.

CINEMAR — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho colorido de Walt Disney — Vinho, Mulheres e Musica — A. Atlântida, 52x29 — As 13,50 e 18,50 horas.

GLORIA — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho colorido de Walt Disney — Duas Vidas se Encontram — Marcha da Vida, 398 — As 18,50 horas.

REX — O Último Caudilho — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Heroína do Texas — Esp. em Marcha, 434 — As 13,50 e 19 horas.

IRIS — A Cigana Me Enganou — Bob Hope Proib. 10 anos — Mensagem dos Renegados — Esp. Marcha, 437 — As 18,50 horas.

ESTRELA — O Último Caudilho — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara — Band. da Tela — Nacional — As 19,10 horas.

JUPITER — O Último Caudilho — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Heroína do Texas — Esp. da Tela, 151 — As 13,45 e 18,50 horas.

IMPERIAL — Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho colorido de Walt Disney — Sublime Ideal — Res. da Semana, 52x27 — As 19 horas.

SAVOY — O Último Caudilho — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara — J. da Tela, 334 — As 19,10 horas.

ODEON — Sala Azul — Festival Israelita.

BRAZ POLITEAMA — Meu Maior Amor — Dana Andrews — Sinbad o Marujo — Tecnicolor — Not. da Semana, 52x30 — As 18,30 horas.

S. PEDRO — O Mal da Seta — Cantinflas — Filho Perdido — A. Atlântida, 52x32 — As 18,45 horas.

S. CAETANO — Degradação Humana — James Cagney — Proib. 14 anos — Desfile de Estrelas — Res. Semana, 52x28 — As 18 horas.

CANDELARIA — Madragoa — Deodolinda Rodrigues — A Volta de Don Ricardo — Not. Semana, 52x34 — As 18,50 horas.

COLONIAL — A Cigana Me Enganou — Bob Hope — Proib. 10 anos — Turistas de Meia Cara — F. Jornal, 268x15 — As 18,50 horas.

ITAIM — A Cigana Me Enganou — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Heroína do Texas — J. da Tela, 338 — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Isto Sim é Que é Vida — Esp. Tela, 149 — As 19 horas.

METRO Rio Goiás

HOJE

GABLE
GARDNER
BRODERICK
CRAWFORD

ESTRELA DO DESTINO
(LIVE STAR) ALICE

NO PROGRAMA: DESFILE ANIMADO DE TOM JERRY

WASOCCAL MUSIC

O MODERNO INCONSTANTE

Qualquer pessoa se sentiria encantada, à primeira vista, com aquela perfeição. Era uma fascinação para os olhos e um bálsamo suavíssimo para o espírito. A beleza tem esse efeito; e aquela era uma beleza que impressionava e dava o mais expressivo testemunho da grandeza e da elevação de Deus. Flor em botão, ainda alforada pelo orvalho matutino, refletia a exuberância da terra e a magnificência do céu. Era uma sedutora promessa de emoções mais intensas, de um deslumbramento maior à proporção que o tempo se desenvolvia, mágico fetiche encerrado em veludinas pétalas tecidas por mãos divinas na calada da noite. O artista deslembrou, empolgado, fixar na tela aquele esplêndido exemplar; cuidadosamente cortada do ramo, foi a flor fresca, humilhando no vaso, a haste mergulhada em água fresca, iluminando a obra a formaformosa do salão de trabalho do pintor. E a obra começou. Indecisa, a princípio, num arranhado de rabiscos de carvão sobre o fundo alvaço do pano, a figura foi se delineando aos poucos, traduzindo as dificuldades da mão do desenhista no esforço de reproduzir as sensações experimentadas na contemplação de tão lindo modelo. Horas vagarosas giraram no mostrador do relógio sem que a reprodução chegasse a aquele estágio significativo de sonho realizado, marcando a satisfação de um desejo de esteta. E veio de novo a noite. E outra madrugada despontou, saudada pelo alvoroço canoro dos passarinhos e colorida pela luz radiante do sol. Debaixado se esforçou o artista, na ansia de manter a fidelidade do esboço diante do modelo maravilhoso. Sempre havia o que corrigir, alterar, emendar. As formas sofriam metamorfose a cada minuto que passava. A cor passava de uma tonalidade para outra no mesmo ritmo por que se transformava a luminosidade do dia. A flor deixava de ser simples botão e ganhava novo e maior encanto. A lagarta se libertava do pó e era crisálida. Desabrochava, no vaso, a rosa solitária, saudosa do jardim. Mas na tela, onde um pincel delado procurava a colaboração definitiva, era ainda um botão, uma simples promessa que amanhã, pela impossibilidade de retratar, trago a trago, o modelo inconstante, símbolo do anseio de perfeição borbulhante no intimo de todos os seres empolgados por um ideal e animados pela esperança de alcançar um dia o alto supremo dos seus sonhos... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

BRIGADEIRO CARLOS P. BRASILEIRO — Transfere hoje o aniversário natalício do brigadeiro Carlos P. Brasileiro, ex-comandante da 1.ª Zona Aérea e elemento destacado em novos meios militares e aeronáuticos.

PROF. ALVARO GUIMARÃES FILHO — Ocorre hoje o aniversário natalício do prof. Alvaro Guimarães Filho, ex-diretor do Instituto de Física da Universidade de São Paulo.

FIGURA — das mais expressivas, dos mais característicos do país, facilitado de natureza, o distinto universitário deverá receber, certamente, muitos e dignos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

MENINA REGINA HELENA — Pesteja hoje o seu aniversário natalício a menina Regina Helena, filha do sr. Roberto Mayer Filho, vereador à Câmara Municipal pela legenda do Partido Republicano, seção de São Paulo.

Muitas serão, por certo, as felicitações que a aniversariante receberá hoje de suas numerosas amiguinhas.

A data de hoje registra o aniversário natalício da menina Sueli, filha do sr. João Francisco Curi e da sra. Nadir Rocha Curi.

Festelha hoje o seu aniversário natalício a srta. Laila, filha do coronel Alberto Rodrigues Gomes e da sra. Lúcia Bueno Gomes.

Ve passar hoje o seu aniversário natalício do sr. Aristides Grati, diretor científico da Academia de Amadores de Astronomia e professor de Física da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

A data de hoje registra o aniversário natalício da menina Sônia Regina, filha do sr. Moisés de Almeida, dedicado linfopático desta folha e da sra. Iza de Almeida.

Fazem anos hoje: a menina Maria Adelaide, filha do dr. Dercil da Silva e da sra. Zilda Magalhães; o menino José Ricardo, filho do sr. Wladimir e da sra. Anívia Eliana; o menino Manoel, filho do sr. Manoel Davini e da sra. Leticia Davini; o menino Lúcio Ricardo, filho do sr. Nicolino Auleri e da sra. Elvira Auleri.

A srta. Anastácia Corina, filha do sr. Pasquale Ernesto Lemos e da sra. Marieta C. Latorre Lemos; a srta. Rita, filha do sr. Sebastião Pereira da Silva, do sr. J. C. da Silva e da sra. Rosa Alves Lima, que também festeja o seu aniversário natalício; a srta. Jovina A. Duarte Silva, esposa do sr. Joaquim Silva; a srta. Helena Bourriel Sangrardi, esposa do sr. Angelo Sangrardi; a srta. Aida Tufano Tavares, esposa do sr. João Tavares; a srta. Eida Silveira, esposa do sr. Cristiano Silveira; o sr. Antonio Pinto do Rego Freitas; o sr. Francisco Antonio Guerreiro; o sr. Antonio Bruno Cardoso residente em São Paulo; o sr. Crisóstomo Ribeiro; o sr. Julio Beatriz; o sr. Paulo Moisés Amaral Pinto; o sr. Dodo Marques; o sr. Iraci Marques Peres.

NASCIMENTOS — Nesta capital: Agostinho, filho do sr. Agostinho Macconi e da sra. Maria Castelo Mesoni.

HOMENAGENS — DR. ROBERTO MOREIRA — Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura de grau de comendador da Legião de Honra, a Sociedade Paulista presta-lhe, por esse motivo, um tributo em homenagem de respeito e reconhecimento.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Clube, tel. 32-414, e nos escritórios do sr. José de Oliveira, tel. 32-9772, e do sr. A. C. Salgado, tel. 32-9772, e do sr. Vitor Lúcio Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

PRESTES MAIA — Ao longo da apostrofação do senador Francisco Prestes Maia, que se afasta da função pública depois de haver prestado à comunidade brasileira os mais fecundos e nobres serviços, líderes experientes da vida política, econômica, social e profissional do Brasil, reunidos em comissão, resolveram prestar-lhe a expressiva homenagem, dando oportunidade a que o povo possa festejar, na figura singular do eminente administrador, um dos mais altos e mais nobres valores da nossa história.

As adesões são recebidas pelo telefone: 32-6614, 32-4284, 36-3100 e 32-4489.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, comemorando o 125.º aniversário da fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil, promoverá este ano o tradicional almoço de confraternização, que se realizará hoje, no Restaurante "Bambu", à Avenida Washington, sob o patrocínio do Advogado

RECITAIS DO ORGANISTA FERNANDO GERMANI E DA PIANISTA ESTELINHA EPSTEIN

Em seus dois últimos saraus do corrente mês, a Sociedade de Cultura Artística ofereceu ao público paulistano esplendidos concertos: o do reputado organista italiano Fernando Germani, realizado na Igreja de N. S. Auxiliadora, e o da pianista brasileira Estelinha Epstein.

Apesar de não nos termos pronunciado sobre o primeiro logo após a sua realização impedidos que fomos por circunstâncias alheias à nossa vontade, desejamos registrar com a máxima segurança e inteligência a obra de arte, a figura dos mais destacados, na atualidade, dentre os virtuosos do nobre instrumento.

Do programa executado constaram páginas das mais belas e significativas da literatura organística, tendo Germani, na apresentação das mesmas, revelado seu excepcional domínio técnico e sua vibrante e serena interpretação.

Em Haendel e em Bach, dos quais executou Prelúdios e Fugas, a nobreza do estilo, a expressividade da interpretação, a magnífica dosagem sonora e de colorido deram as obras apresentadas significado e beleza verdadeiramente empolgantes.

Em Chopin, Germani pode revelar os abundantes recursos do magnífico instrumento, expondo as páginas, singelas na delicadeza de suas linhas, mas de sutileza penetrante e expressiva, com requintado esmero interpretativo, resultando-lhes seu justo sentido estético e a fúria de sua inspiração criadora.

Em Haendel e em Bach, dos quais executou Prelúdios e Fugas, a nobreza do estilo, a expressividade da interpretação, a magnífica dosagem sonora e de colorido deram as obras apresentadas significado e beleza verdadeiramente empolgantes.

Em Chopin, Germani pode revelar os abundantes recursos do magnífico instrumento, expondo as páginas, singelas na delicadeza de suas linhas, mas de sutileza penetrante e expressiva, com requintado esmero interpretativo, resultando-lhes seu justo sentido estético e a fúria de sua inspiração criadora.

Em Haendel e em Bach, dos quais executou Prelúdios e Fugas, a nobreza do estilo, a expressividade da interpretação, a magnífica dosagem sonora e de colorido deram as obras apresentadas significado e beleza verdadeiramente empolgantes.

Em Chopin, Germani pode revelar os abundantes recursos do magnífico instrumento, expondo as páginas, singelas na delicadeza de suas linhas, mas de sutileza penetrante e expressiva, com requintado esmero interpretativo, resultando-lhes seu justo sentido estético e a fúria de sua inspiração criadora.

Em Haendel e em Bach, dos quais executou Prelúdios e Fugas, a nobreza do estilo, a expressividade da interpretação, a magnífica dosagem sonora e de colorido deram as obras apresentadas significado e beleza verdadeiramente empolgantes.

Em Chopin, Germani pode revelar os abundantes recursos do magnífico instrumento, expondo as páginas, singelas na delicadeza de suas linhas, mas de sutileza penetrante e expressiva, com requintado esmero interpretativo, resultando-lhes seu justo sentido estético e a fúria de sua inspiração criadora.

Em Haendel e em Bach, dos quais executou Prelúdios e Fugas, a nobreza do estilo, a expressividade da interpretação, a magnífica dosagem sonora e de colorido deram as obras apresentadas significado e beleza verdadeiramente empolgantes.

Em Chopin, Germani pode revelar os abundantes recursos do magnífico instrumento, expondo as páginas, singelas na delicadeza de suas linhas, mas de sutileza penetrante e expressiva, com requintado esmero interpretativo, resultando-lhes seu justo sentido estético e a fúria de sua inspiração criadora.

Em Haendel e em Bach, dos quais executou Prelúdios e Fugas, a nobreza do estilo, a expressividade da interpretação, a magnífica dosagem sonora e de colorido deram as obras apresentadas significado e beleza verdadeiramente empolgantes.

Em Chopin, Germani pode revelar os abundantes recursos do magnífico instrumento, expondo as páginas, singelas na delicadeza de suas linhas, mas de sutileza penetrante e expressiva, com requintado esmero interpretativo, resultando-lhes seu justo sentido estético e a fúria de sua inspiração criadora.

Em Haendel e em Bach, dos quais executou Prelúdios e Fugas, a nobreza do estilo, a expressividade da interpretação, a magnífica dosagem sonora e de colorido deram as obras apresentadas significado e beleza verdadeiramente empolgantes.

Em Chopin, Germani pode revelar os abundantes recursos do magnífico instrumento, expondo as páginas, singelas na delicadeza de suas linhas, mas de sutileza penetrante e expressiva, com requintado esmero interpretativo, resultando-lhes seu justo sentido estético e a fúria de sua inspiração criadora.

Em Haendel e em Bach, dos quais executou Prelúdios e Fugas, a nobreza do estilo, a expressividade da interpretação, a magnífica dosagem sonora e de colorido deram as obras apresentadas significado e beleza verdadeiramente empolgantes.

Em Chopin, Germani pode revelar os abundantes recursos do magnífico instrumento, expondo as páginas, singelas na delicadeza de suas linhas, mas de sutileza penetrante e expressiva, com requintado esmero interpretativo, resultando-lhes seu justo sentido estético e a fúria de sua inspiração criadora.

Em Haendel e em Bach, dos quais executou Prelúdios e Fugas, a nobreza do estilo, a expressividade da interpretação, a magnífica dosagem sonora e de colorido deram as obras apresentadas significado e beleza verdadeiramente empolgantes.

Em Chopin, Germani pode revelar os abundantes recursos do magnífico instrumento, expondo as páginas, singelas na delicadeza de suas linhas, mas de sutileza penetrante e expressiva, com requintado esmero interpretativo, resultando-lhes seu justo sentido estético e a fúria de sua inspiração criadora.

Em Haendel e em Bach, dos quais executou Prelúdios e Fugas, a nobreza do estilo, a expressividade da interpretação, a magnífica dosagem sonora e de colorido deram as obras apresentadas significado e beleza verdadeiramente empolgantes.

Em Chopin, Germani pode revelar os abundantes recursos do magnífico instrumento, expondo as páginas, singelas na delicadeza de suas linhas, mas de sutileza penetrante e expressiva, com requintado esmero interpretativo, resultando-lhes seu justo sentido estético e a fúria de sua inspiração criadora.

Em Haendel e em Bach, dos quais executou Prelúdios e Fugas, a nobreza do estilo, a expressividade da interpretação, a magnífica dosagem sonora e de colorido deram as obras apresentadas significado e beleza verdadeiramente empolgantes.

Em Chopin, Germani pode revelar os abundantes recursos do magnífico instrumento, expondo as páginas, singelas na delicadeza de suas linhas, mas de sutileza penetrante e expressiva, com requintado esmero interpretativo, resultando-lhes seu justo sentido estético e a fúria de sua inspiração criadora.

Em Haendel e em Bach, dos quais executou Prelúdios e Fugas, a nobreza do estilo, a expressividade da interpretação, a magnífica dosagem sonora e de colorido deram as obras apresentadas significado e beleza verdadeiramente empolgantes.

Em Chopin, Germani pode revelar os abundantes recursos do magnífico instrumento, expondo as páginas, singelas na delicadeza de suas linhas, mas de sutileza penetrante e expressiva, com requintado esmero interpretativo, resultando-lhes seu justo sentido estético e a fúria de sua inspiração criadora.

Em Haendel e em Bach, dos quais executou Prelúdios e Fugas, a nobreza do estilo, a expressividade da interpretação, a magnífica dosagem sonora e de colorido deram as obras apresentadas significado e beleza verdadeiramente empolgantes.

A P.A.A. MELHORA SERVIÇOS DE CARGA ATRAVÉS DO ATLÂNTICO

Os embarcadores brasileiros foram avisados na quarta-feira (27 de agosto), que os serviços de carga aérea para o Oriente Médio serão ampliados e melhorados pela Pan American World Airways, a partir de 1.º de setembro próximo.

O serviço de carga será ampliado com uma viagem de ida e volta de Nova York para Londres, Bruxelas, Frankfurt, Estambul e Beirute. O referido serviço foi interrompido à época em que os aviões da PAA passaram a prestar serviços na "Ponte Aérea de Berlim".

Agora, o serviço pode ser restabelecido em virtude do término do contrato com as autoridades da Berlim Ocidental, para a execução de serviços de carga naquela cidade. Berlim continuará a ser servida nas futuras operações.

Com seu novo serviço, a Pan American World Airways oferecerá vãos de carga bi-semanais através do Atlântico Norte.

A reativação do serviço de carga para o Oriente Médio, após a liberação do equipamento que servia à "Ponte Aérea", está de acordo com a política da Pan American, em sua qualidade de maior linha aérea de carga do mundo, visando a expansão de todos os serviços de carga, sempre que seja possível — segundo acentuaram funcionários da PAA.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA — Em inspeção de saúde realizada neste Q. G., foram julgados aptos os pilotos comerciais Irineu Fernandes e Cláudio Costa; os pilotos de turismo Nelson Veloso, Romeu Vianna, e o piloto de instrução João Batista Cavalcanti.

Apresentou-se a este Q. G. o major médico do exército dr. Francisco Borges de Faria, radiologista do Hospital Militar de São Paulo, o qual cooperará, dentro de sua especialidade, no Gabinete de Policlínica de Aeronáutica de São Paulo.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 12

+	1	11	11	11	+
2	+				+
3			+		
4		+		+	
5	+				+
+	6				+

de completa inconsciência; 2 — intervalo finalístico; 3 — atmosfera; aqui: 4 — variedade de melodia; fluido: 5 — isolado; 6 — tratamento familiar dado às meninas e senhoritas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 11

HORIZONTAIS: 1 — lar; 2 — ala; 3 — mal; 4 — cata; ator; 5 — ora; ali; 6 — rola; alar; 7 — mar; 8 — mora; 9 — ras. **VERTICAIS:** 1 — cor; 2 — aro; 3 — tal; 4 — lama; amor; 5 — ala; ara; 6 — rala; ara; 7 — tal; 8 — ala; 9 — rir.

MARIA FELIX CONFIRMA SEU DISCUTIDO CASAMENTO

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — A atriz cinematográfica mexicana Maria Felix, após ter sido publicada na imprensa com relação aos planos matrimoniais, ao declarar, em entrevista coletiva à imprensa, que contraria nupcias com o ator argentino Carlos Thompson.

Maria acrescentou, respondendo a uma pergunta, que a cerimônia terá lugar "quando Deus quiser".

Um jornal mexicano havia assegurado que Maria, em conversa telefônica com a família, negou que se casaria com o ator argentino. Maria declarou, desta vez, que a notícia era falsa e que, ao contrário, tinha informado a sua família que se casaria com o homem mais maravilhoso e conhecido.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

Em requisição a escala de médicos de permanência para o mês de setembro do corrente: 1.º ten.

NOTAS DE ARTE

MESTRES DO SÉCULO XIX — Será exibido no dia 1.º de setembro, na Galeria de Arte Ita, a 16.ª exposição de pinturas de mestres do século XIX.

MUSEU DE ARTE — Rua 7 de Abril, 22, 3.º, 4.º e 5.º andares.

Expediente — A pinacoteca do Museu, no 3.º andar, está aberta de 10 horas às 18 horas, de segunda a sexta-feira, e de 10 horas às 16 horas, aos sábados.

Arte Gráfica Alemã — Está aberta ao público, na sala de exposições, a exposição de "Arte Gráfica Alemã", de 15 de agosto a 15 de setembro.

Cinema — Será apresentada no dia 1.º de setembro, no cinema de Recife, a película nacional "O canto da saudade", inspirada numa lenda de nosso folclore.

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

Curso de Introdução às Artes Plásticas — O curso de Introdução às Artes Plásticas, organizado pelo Museu de Arte, terá início no dia 1.º de setembro.

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

Concursos — O maestro Frederico Ozar, nos dias 1.º e 8.º de setembro, dará aulas de música para crianças na "União Cultural".

TEATROS

"COMEDIANTE, ADEMAR" — Hoje estreia no teatro do Sautana a revista de Luiz Peixoto, Arlindo Barreto e Roberto Lira.

"MASSACRE" — No teatro Arlindo Barreto, hoje estreia a peça "Massacre", de autoria de Henrique

"SENHORA MINHA MÃE" — No teatro Arlindo Barreto, hoje estreia a peça "Senhora Minha Mãe", de autoria de Henrique

"ALMA GARRIBO E SUA CIA" — No teatro Arlindo Barreto, hoje estreia a peça "Alma Garribo e sua Cia", de autoria de Henrique

"ALMA GARRIBO E SUA CIA" — No teatro Arlindo Barreto, hoje estreia a peça "Alma Garribo e sua Cia", de autoria de Henrique

"ALMA GARRIBO E SUA CIA" — No teatro Arlindo Barreto, hoje estreia a peça "Alma Garribo e sua Cia", de autoria de Henrique

"ALMA GARRIBO E SUA CIA" — No teatro Arlindo Barreto, hoje estreia a peça "Alma Garribo e sua Cia", de autoria de Henrique

"ALMA GARRIBO E SUA CIA" — No teatro Arlindo Barreto, hoje estreia a peça "Alma Garribo e sua Cia", de autoria de Henrique



Tres aspectos apanhados nos bares da cidade. Um popular ingere a mistura que de café só tem o nome. No Rio de Janeiro, o cafézinho ainda é pior, o que, afinal, consola para os paulistas. Vemos ainda dois aspectos do preparo do cafézinho. Rende 120 chicanas por quilo e deveria render apenas 80. Vale a pena botar mais água pois assim o lucro será maior...

MAIS UM CAFEZINHO, FAZ FAVOR!

DIMINUI O CONSUMO DE CAFE' NO MAIOR ESTADO CAFEZEIRO

Motivo de inspiração para uma "cantata" de Bach e de preocupação para as donas de casa — A "coffea arabica" é originária da Abissínia — Um velho português, doutor em preparar a rubiacea, critica a ganancia dos donos de bar

Texto de ARAGUAYA

Depois que Taunay escreveu a "Historia do Café no Brasil", em 15 alentados volumes, seria temeridade tocar neste assunto. Todavia, o grande historiador do "Ouro Verde" não poderia prever que um dia, conforme o economista Anthony Dohr declarou à imprensa carioca, o café brasileiro seria vendido na Noruega mais barato do que na própria terra de origem. Para que tal coisa se tornasse possível o governo norueguês deu uma compensação aos importadores e o café é vendido por cerca de 18 cruzeiros o quilo. Enquanto isso, no Brasil, um quilo da rubiacea vale tanto quanto uma diária do operário não especializado, ou seja 36 cruzeiros. Por estas e por outras aqui vai esta reportagem.

A COFFEA ARABICA E' DA ABISSINIA

A árvore de frutos de ouro, batizada pelo botânico Carlos Lineo de "Coffea Arabica", contrariamente ao que poderia fazer crer o seu nome, é originária da terra do rei negro etíope Selassie. Traída para a América, foi no início do século XVIII levada por Francisco de Melo Palheta para o Pará. Caminhando para o sul, o café viria a constituir-se mais tarde em nosso principal produto de exportação. É verdade que, por onde andou o exército de cafeeiros, ficou a chamada terra cansada, que hoje gracas aos modernos métodos conservacionistas vão sendo recuperadas.

CANTADA EM VERSO E PROSA

A bebida que mereceu uma "cantata" de Bach e uma comédia de Rousseau, isto sem contar as páginas dos literatos indígenas, muitos dos quais, aliás só trabalham tendo uma chicara ao lado, já foi recitada como remédio aos soldados do exército de Napoleão, conforme relata Acquerone.

Hoje em dia, a bebida tem outra função. Entre um gole e outro de café fazem-se grandes e pequenos negócios e iniciam-se solidas amizades. Esta bebida é, por assim dizer, o nosso cachimbo da paz. Além disto é um grande criador de idéias.

O poeta Ciro Costa deveria certamente estar sofrendo os efeitos estimulantes de um cafézinho quando escreveu:

O Oceano de ouro verde
fassalla cordilheiras,
Colinas e espigões, na ar-
rançada imprevisita...
E a terra roxa ostenta e es-
fulpe, pelas leiras,
A esmeralda e o rubi no
brazão do Paulista!

UM PRODUTO CARO

E', pois, com tristeza que verificamos a diminuição do consumo do café no Brasil, país que ostenta o título de maior produtor. No poder aquisitivo menor do povo, a par de uma elevação de preço do café estariam equacionados os motivos da queda do consumo.

E' o sr. José de Queiroz Telles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira, quem afirma que o nosso consumo "per capita" não vai além de tres quilos anual-



José de Queiroz Telles

mente, com 3.600.000 sacas para o país e 1.500.000 para S. Paulo.

Em 1950, consumíamos em São Paulo cerca de 12 quilos e atualmente não vamos além de 10. Com a proximidade dos festejos do IV centenário da capital do maior Estado cafeeiro devemos olhar com mais carinho para este capítulo, pois o povo que plantou o café, que por sua vez nos deu os meios para construirmos a grandeza de São Paulo, não pode pagar os "olhos da cara" para beber seu café. A exemplo do Bureau Pan Americano de Café, dirigido pelo sr. Valder Sarmanho, talvez fosse o caso de fundarmos um Bureau Nacional a fim de aumentarmos o consumo interno do produto. Quem sabe se assim veríamos repetir-se entre nós o caso contado pelos turistas e segundo o qual, o mesmo americano que antigamente saudava a mulher ao amanhecer com um sonoro "bom dia, meu amor", hoje diria menos românticamente: "traga o meu café".

LINGUAGEM DOS NUMEROS

Segundo os dados fornecidos pelo assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira o consumo dos principais países é o seguinte: Estados Unidos 18.440.045, França 2.495.050, Bélgica 1.000.500, Itália 730.621, Inglaterra 675.454, Suécia 567.940, Alemanha 443.332, Suíça 421.240, Holanda 372.018, Dinamarca 259.854, Finlândia 248.168, Noruega 245.165, Espanha

A QUESTAO PREÇO

Se a dona de casa protesta contra o preço do café e o popular contra a qualidade, quantidade e preço que é obrigado a pagar nos bares da cidade, por outro lado, os fazendeiros também não estão satisfeitos. Uns consideram necessário romper o "preço-teto" fixado pelos EE. UU. e outros aconselham política diametralmente oposta. Enquanto isso o café vai for-

UM BOM CAFEZINHO

Deixemos um pouco este problema de preços, impostos etc., e vamos conversar um pouco com o homem que melhor prepara um cafézinho na terra do café. E' o sr. Manuel Gonçalves, da Sociedade Rural Brasileira. "Seu" Manuel é doutor na arte de preparar a rubiacea. Aliás não poderia ser de outra forma, uma vez que serve o cafézinho para os paladares mais exigentes do mundo neste assunto, ou sejam os dos cafeicultores paulistas.

O português da Rural há mais de 20 anos se dedica a profissão de cafeeiro. Durante estes longos anos o orgulho de "seu" Manuel é ter servido o tradicional cafézinho ao duque de Windsor, na ocasião príncipe de Gales e ao seu irmão mais moço, ex-rei Jorge VI, há pouco falecido. Tem servido também o cafézinho a muitos presidentes, governadores e outras personalidades.

Com estas credenciais o sr. Manuel tem autoridade para criticar a zurrapa que se toma nos bares do Rio de Janeiro e de São Paulo. E' o nosso mestre "cuca" do café quem afirma que um quilo de café deve render no máximo 80 chicanas, mas os proprietários de bar, em sua sede de brio sacrificam o paladar da freguesia fazen-

TUDO POR UM TITULO...

Eis o "slogan" das candidatas a "Miss Objetiva" — Um certame diferente segundo o comentarista — Desfile de maiôs no Clube Pinheiros

Segundo o comentarista Peter, de um famoso jornal noroquino, o certame para a escolha de "Miss Objetiva", se ca-



Simone Simões, candidata a "Miss Objetiva".

rateriza pelo entusiasmo após que recebe das jornalísticas, no que se refere a publicidade do mesmo afirmando: — Miami Beach tem prazer em oferecer à linda brasileira o encanto de sua paisagem, a hospitalidade de seu povo. Dando divulgação ao fato, pelo que ele representa, preten-

do um quilo de café render 120 chicanas.

CAFE' SOLUVEL

Continuando em sua conversa com o reporter, diz o sr. Manuel Gonçalves que o café solúvel tem gosto de tudo menos de café. Não obstante, o seu consumo nos Estados Unidos tem aumentado, pois dá menos trabalho preparar-lo, e "tempo é dinheiro" na terra de Tio Sam.

Conta "seu" Manuel que, para se fazer um bom café, é necessário ter jeito. E acrescenta: — "mais vale a prática que a gramática".

Relembra o cafeeiro da Rural o tempo em que venceu uma prova de bom preparador de café do antigo "Derby Club". Enquanto serve ao reporter a bebida castanha, "seu" Manuel elogia o cafézinho sirio, que como os leitores sabem, leva um pouco da espuma que sobrenada à bebida propriamente dita, após a fervura. Antes de terminar, o velho lusitano fez o elogio postumo do hábito de se tomar café, sentado junto às mesinhas dos bares de antigamente.

Mas isto foi na época em que o paulista não levava a vida de louco de hoje em dia e tinha tempo até para fazer vinhos para as namoradas no marmore branco das casas de café.

ALGUMAS OPINIOES

Terminando esta reportagem, solicitamos a vários líderes da cafeicultura paulista que opinassem a respeito da diminuição de consumo e outros assuntos correlatos. O primeiro a fazê-lo foi o fazendeiro Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira e ex-secretário da Fazenda. Talvez por isto mesmo, encanou o problema pelo lado econômico.



Mario Rolim Telles

Diz ele:

— Os brasileiros precisam meditar que, quando estão gastando divisas em superfluos, estão malbaratando o arduo trabalho dos plantadores dos cafeeiros, que sacrificam suas energias na mais dura e incerta, embora a mais bela de todas as profissões: a de agricultor.

O sr. Salvo de Almeida Prado, diretor do Departamento de Café da Faresp e adiantado cafeicultor afirmou:

Realmente, o consumo poderia ser maior se o preço pudesse ter maior elasticidade, permitindo o oferecimento de um produto de melhor qualidade.

O sr. Carlos Whately, cafeicultor que acaba de regressar da Europa, adiantou:

— "O que eu vou dizer parece um paradoxo. Atualmente importa-se na Europa menos café que antes da guerra e não obstante o consumo é maior. E' que praticamente os europeus não bebem café e sim misturas. Cabe ao governo estudar o assunto".

Já dirá da preferência do eleitorado e também servirá como um teste das reais qualidades e possibilidades das lindas garotas disputantes.

Homenageando a ARFESP, o Arakan Clube oferecerá, hoje um baile nos salões da Cantina Molinaro.

Nova atração do

RADIATRO XAVIER

ao microfone da



às TERÇAS — QUINTAS E SABADOS — às 21,30 horas!

NELIO PINHEIRO e ILKA FERREIRA

a frente de um grande elenco, sob a direção de ALFREDO TO-DARO, vivendo as cenas da primorosa novela de JOSÉ WANDERLEY

"O DESTINO DE CADA UM"

Alto e exclusivo patrocínio do

LABORATORIO XAVIER

de JOÃO GOMES XAVIER & CIA. LTDA.

Um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional!



RADIO São Paulo
uma voz amiga em seu lar

Maria Antonieta Pons fará tres filmes no Brasil

Aparecerá ao lado de Oscarito, cantando musicas brasileiras, sob a direção de seu marido, antigo ator Ramon Pereda — Mais bonita que nos filmes — Uma artista que não decepciona

RIO, 29 (De Leony Mesquita, da News Press) — Ultimamente grande numero de artistas famosas da tela tem vindo ao Brasil como numa "avant-premiere" do que será o grande Festival Cinematográfico Internacional previsto para ser realizado simultaneamente em São Paulo e Rio de Janeiro.

Os fãs ainda se recordam de Maria Felix e Ninon Sevilla que permaneceram alguns dias no Rio. Ainda se encontra entre nós o "cow-boy" John Wayne, que prefere ficar entre os cobertores a arriscar sua vida na "faixa de segurança" da avenida Presidente Vargas. E assim, num sucessão continua de figuras da tela, os fãs cariocas vão vendo em carne e osso aqueles a quem já conheciam através da sétima arte.

Cntem foi o dia de Maria Antonieta Pons, graciosa figurinha do cinema mexicano, principal responsável pelo sucesso de varias sensuais películas aztecas.

O aeroporto internacional do Galeão transformou-se num borborinho quando foi anunciada a chegada do DC-6 que conduzia Mariatona (como é chamada na intimidade). Jovens e moças misturavam-se com cronistas e fotógrafos, aqueles contentando-se em apenas ver a interprete de "Paixões Tormentosas", estes com o objetivo e a missão mais ousada de se aproximar e fazerem as perguntas e as fotos de praxe.

Após o desembarque, Maria Antonieta Pons colocou-se à disposição dos jornalistas e pudemos observar que a estrela mexicana difere muito de algumas suas companheiras da tela: agradável e comunicativa, Maria Antonieta Pons cativou a todos, com exceção, naturalmente, de alguns rapazes que a viram desembarcar em companhia de seu marido Ramon Pereda, que por sinal será o diretor dos filmes que a estrela pretende fazer no Brasil. Um mesmo não se conteve e exclamou:

— "Ora bolas, vou-me embora, pensei que ela fosse solteira...".

Mas a verdade é que Mariatona não se apertou em nenhum momento. Respondeu a perguntas serias e infantis com a simplicidade que a caracteriza. Falou sobre filmes, sobre o Rio, sobre seus proximos trabalhos em nosso Capital e até sobre amor.

Segundo nos disse Maria Antonieta Pons, dentro de breve tempo terá início um filme da Atlântida da qual ela será a principal interprete, cantando inclusive musicas brasileiras. O filme será dirigido por seu proprio esposo Ramon Pereda, que já foi ator em Hollywood, tendo pertencido ao estúdio da Paramount.

Após esse filme, a ser rodado no Rio de Janeiro, o simpático casal realizará outros três no Bra-



Encontra-se no Rio a atraente "rumbeteira" e estrela do cinema mexicano Maria Antonieta Pons. A principal interprete de "Paixões Tormentosas" e "Noches de Ronda" fará diversos filmes no Brasil que serão dirigidos por seu marido Ramon Pereda. (Foto News Press)

sil, sempre ela como estrela e ele como diretor. O projeto inicial para essas películas prevê que as mesmas serão lançadas simultaneamente no Rio, São Paulo, Cuba e México.

Todas essas informações nos foram dadas por Maria Antonieta Pons. Prossequindo sua paleta conosco, ela revelou ser ardente admiradora de Oscarito, considerando-o um dos melhores do mundo em seu genero. E disse de sua satisfação ao ter conhecimento de que filmará ao lado do comico brasileiro.

Maria Antonieta Pons, alem de agradável, é bonita e tem um corpo escultural. Achamo-la mesmo muito mais bonita do que aparece nos filmes.

Hoje ela se apresentou ao publico carioca no balco de um dos mer-

Funcionamento noturno do comercio

Realiza-se no dia 2, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas de S. Paulo, à rua Xavier de Toledo, 99 2.º andar, uma reunião dos respectivos associados, a fim de se pronunciarem sobre o funcionamento noturno do comércio.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA

C. F.

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE MISS OBJETIVA 1952

Voto em

Candidata

Patrocínio da Associação dos Reporteres Fotograficos de São Paulo

O IV CENTENARIO DA CIDADE

Os concursos nos dominios da musica, teatro, radio, cinema e desenho — Premios no valor de 630 mil cruzeiros

Entre os diversos concursos referentes as varias manifestações culturais instituidos pela Comissão do IV Centenario para as comemorações de 1954, figuram os de musica, teatro, cinema, radio e desenho.

Esses certames, de caracter nacional e internacional, vêm despertando invulgar interesse entre os cultores de cada uma das atividades podendo-se prever que, em cada genero, a exemplo do que já succedeu com o concurso de cartazes, vão inscrever-se numerosos concorrentes.

MUSICA

No campo da musica instituiu a Comissão um premio internacional, denominado "Carlos Gomes", para a composição de uma peça que terá a expressão "São Paulo" por titulo ou complemento do titulo. A peça poderá ser uma sinfonia, com tres ou quatro movimentos, ou um poema sinfônico. Neste caso, o tema deverá inspirar-se em elementos da historia de São Paulo e do seu desenvolvimento atual. O poema sinfônico terá ainda de ser acompanhado do respectivo argumento literário. O tempo minimo para a execução da sinfonia fica estipulado em 20 ou 25 minutos, entre os quatro movimentos, respectivamente. Sendo poema sinfônico, a duração da execução deverá ser de quinze minutos.

Os trabalhos serão julgados por uma comissão internacional de cinco membros dos quais, no minimo, um brasileiro. O compositor vencedor receberá um premio de duzentos mil cruzeiros. Esse concurso será encerrado a 30 de junho de 1953.

Alinda no setor musical haverá um concurso para bandas de musica civil, cujas inscrições já estão abertas, de modo a permitir a participação das bandas do interior e da capital. Além de uma peça de livre escolha, será obrigatória, pelo conjunto concorrente, a execução da "Alvorada", de "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, a qual servirá de peça de confronto para a peça de escolha. Cada banda deverá ter trinta figurantes, apresentando constituição equilibrada quanto aos ramos instrumentais. Serão conferidos dois premios de cem mil cruzeiros para a melhor banda e de trinta mil cruzeiros para a segunda colocada. De cada conjunto será enviada uma lista do respectivo repertorio, sendo que os participantes de uma banda não poderão fazer parte da outra.

TEATRO

O tema para o premio "Martins Peix", para peças de teatro, será de livre escolha do concorrente. Além da condição de ser brasileiro, o autor deverá enviar trabalho inédito, até o dia 21 de fevereiro de 1953, data do encerramento do concurso. A Comissão do IV Centenario, de acordo com o pronunciamento da Comissão Julgadora, poderá fazer representações nas peças que merecerem classificação, sem qualquer despesa para os autores. Ao autor classificado em primeiro lugar será conferido um premio de cem mil cruzeiros, em dinheiro.

CINEMA

Denomina-se "IV Centenario", o concurso aberto para os cineastas nacionais ou estrangeiros, estes desde que tenham residência no Brasil desde o dia 1.º de janeiro de 1949. Visa o concurso premiar o melhor roteiro para uma película cinematográfica de longa metragem, com todas as indicações técnicas para pronta filmagem, podendo o roteiro ser inspirado em obras já publicadas ou basear-se em tema de livre escolha. Exige-se, porém, que o roteiro seja inédito em relação à realização cinematográfica. Encerrar-se-á esse concurso a 21 de maio de 1953.

Ao vencedor será conferido um premio em dinheiro no valor de cem mil cruzeiros.

RADIO

No setor de radio a Comissão abriu as inscrições para o concurso de novela radiofonica, em disputa do premio individual de Cr\$ 100.000,00. Os concorrentes deverão preencher as seguintes condições: ser cidadãos brasileiros, apresentar trabalhos inéditos, seriados em capítulos de 30 minutos de duração; o numero de capítulos não poderá ser inferior a 20 nem superior a 25. O tema será obrigatoriamente alusivo à Historia de São Paulo, podendo cada concorrente apresentar somente um trabalho. O prazo para a entrega dos originais encerra-se a 11 de março de 1953.

DESENHO E SELO

Finalmente, instituiu a Comissão do "IV Centenario" os premios "D. Pedro I" e "D. Pedro II". O primeiro destina-se a premiar o melhor desenho panteonal comemorativo, a ser cunhada em prata e bronze. Os temas do trabalho, excluídas quaisquer referências a pessoas vivas, deverão ser de caracter nacional. Os desenhos, numa só folha de cartolina, constarão de dois circulos perfetos, representando o verso e o reverso da me-

dalha, nas dimensões multiplas de 70 milímetros de diametro e numa só cor. No circulo deverá fixar a seguinte legenda: "São Paulo — Brasil — 1554-1954 — IV Centenario". Os trabalhos, cuja entrega deverá ser feita até o dia 23 de outubro de 1952, serão expostos publicamente. Em uma das margens da cartolina o autor deverá assinar o pseudonimo, um para cada trabalho, no caso de apresentar mais de um.

O premio "D. Pedro II", refere-se ao concurso para selos postais do IV Centenario. O tema dos desenhos será sobre assunto nacional, não se permitindo referências a pessoas vivas. Serão feitas duas emissões postais de quatro selos cada uma, a "emissão de propaganda dos festejos" e "emissão comemorativa do IV Centenario". Um dos selos da "emissão de propaganda" deverá ter como assunto o emblema da Exposição do IV Centenario. Os trabalhos deverão ser apresentados em tela ou cartolina, nas dimensões de 40x22 milímetros e assinados na margem, com pseudonimo. Os desenhos deverão ser acompanhados de uma reprodução fotografica em três vias, nas dimensões de 40x22 milímetros.

NA SEGUNDA SEMANA DE SETEMBRO A REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA CONVENÇÃO NORDESTINA DO SISAL

A tese paulista ao importante conclave — Semana de Energia Elétrica — Ferrovia S. Paulo-Belo Horizonte — Outros assuntos tratados na reunião do Centro das Industrias

Na segunda semana de setembro vindouro, será instalada em Cipó, Estado da Bahia, a Primeira Convenção Nordestina do Sisal. Produzidores, exportadores e industriais debaterão problemas que estão atingindo durante o mercado dessa preciosa fibra, que já ocupou o sexto lugar no valor de nossas exportações. O sr. Antonio Deviate, presidente da FIESP, em reunião dessa entidade, pôs em evidencia a importância da iniciativa, tendo convidado o sr. João Mioti Sampaia, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, para representar a industria paulista na Convenção. Agradeceu ainda, em nome das entidades, o sr. João Mioti Sampaia pelo empenho e dedicação com que vem defendendo os interesses economicos do setor. O sr. João Mioti Sampaia apresentará na I Convenção Nordestina do Sisal uma tese elaborada em conjunto pelos industriais paulistas e elementos ligados ao comercio do sisal. Defende o assunto a entidade antindustrial, durante o seu impedimento, por motivo de viagem ao exterior. O sr. Antonio Deviate, diretor do Departamento Regional do SESI, informou os presentes que o sr. Vitorio W. R. Ferraz levará consigo um filme das atividades desenvolvidas pelo Serviço Social da Industria em nosso país, a fim de ser exibido nos centros industriais ingleses. Foi lido um officio do Sindicato da Industria de Cerveja e Bebidas em Geral, solicitando a atuação das entidades junto aos órgãos competentes do Distrito Federal no sentido de que as bebidas alcoolicas não sejam incluídas na classe de infumáveis. Sobre o assunto a entidade antindustrial, durante o seu impedimento, por motivo de viagem ao exterior. O sr. Antonio Deviate, diretor do Departamento Regional do SESI, informou os presentes que o sr. Vitorio W. R. Ferraz levará consigo um filme das atividades desenvolvidas pelo Serviço Social da Industria em nosso país, a fim de ser exibido nos centros industriais ingleses. Foi lido um officio do Sindicato da Industria de Cerveja e Bebidas em Geral, solicitando a atuação das entidades junto aos órgãos competentes do Distrito Federal no sentido de que as bebidas alcoolicas não sejam incluídas na classe de infumáveis. Sobre o assunto a entidade antindustrial, durante o seu impedimento, por motivo de viagem ao exterior. O sr. Antonio Deviate, diretor do Departamento Regional do SESI, informou os presentes que o sr. Vitorio W. R. Ferraz levará consigo um filme das atividades desenvolvidas pelo Serviço Social da Industria em nosso país, a fim de ser exibido nos centros industriais ingleses. Foi lido um officio do Sindicato da Industria de Cerveja e Bebidas em Geral, solicitando a atuação das entidades junto aos órgãos competentes do Distrito Federal no sentido de que as bebidas alcoolicas não sejam incluídas na classe de infumáveis.

SEMANA DA ENERGIA ELÉTRICA

Compareceu à reunião da FIESP anteontem realizada, o estudante de engenharia Fernando Gasparian, presidente da União Estadual dos Estudantes, para convidar as entidades a se fazerem representar na Semana de Estudos de Energia Elétrica, que se realizará de 12 a 19 de setembro, com participação dos alunos da Escola Politécnica Mackenzie e da Universidade Católica, bem como de autoridades diretamente ligadas ao assunto. O presidente da FIESP agradeceu o convite e informou que a entidade se fará representar ao certame.

METROLOGIA — CONSELHO DO I. P. T.

Pelo eng. Nicolau Filizola foi feito um apelo aos industriais no sentido de que tomem todas as providencias possíveis, dentro do minimo de tempo exigido, para adequarem os seus vasilhames e embalagens na nova regulamentação metrologica, a qual deverá ter entrado em vigor em junho ultimo.

O eng. Nicolau Filizola referiu-se em seguida à atuação do eng. Jorge Refende, no Conselho Administrativo do IPT, dizendo que aquele industrial, no exercicio das suas funções, foi de grande dedicação. Agora, no termino de seu mandato, acaba de ser substituído pelo eng. Eduardo Garcia Rossi, de cuja capacidade acrescentou — também muito esperada — a industria paulista. Ponderou a disposição dos interessados no IPT, falou o eng. Eduardo Garcia Rossi.

FERROVIA S. PAULO A BELO HORIZONTE

O sr. Silvio Brand Correa, em seguida, deu conta aos presentes dos trabalhos realizados pela Comissão que estuda a conveniência da ligação ferroviaria entre São Paulo e Minas. Essa Comissão já apresentou ao secretario da Viação os estudos relativos a ferrovia que deverá ser construída, estabelecendo ligação direta entre os dois grandes centros, S. Paulo e Belo Horizonte.

A seguir o presidente da casa

NORMAS GERAIS

Os concorrentes a quaisquer dos premios acima enumerados deverão encaminhar seus trabalhos sob pseudonimo. Os originaes, que não serão devolvidos embora não aproveitados, devem ser remetidos à rua 24 de Maio, 250 — 8.º andar. Junto, o concorrente deverá enviar, em envelope fechado, sua identificação e endereço completo. Na parte externa do envelope deverá constar somente o pseudonimo.

OUTROS ASSUNTOS

No expediente da reunião foi lida carta do sr. Vitorio W. R. Ferraz, solicitando licenças da FIESP, bem como a designação de um substituto seu na Comissão de Mão de Obra da Secretaria do Trabalho, durante o seu impedimento, por motivo de viagem ao exterior. O sr. Antonio Deviate, diretor do Departamento Regional do SESI, informou os presentes que o sr. Vitorio W. R. Ferraz levará consigo um filme das atividades desenvolvidas pelo Serviço Social da Industria em nosso país, a fim de ser exibido nos centros industriais ingleses. Foi lido um officio do Sindicato da Industria de Cerveja e Bebidas em Geral, solicitando a atuação das entidades junto aos órgãos competentes do Distrito Federal no sentido de que as bebidas alcoolicas não sejam incluídas na classe de infumáveis. Sobre o assunto a entidade antindustrial, durante o seu impedimento, por motivo de viagem ao exterior. O sr. Antonio Deviate, diretor do Departamento Regional do SESI, informou os presentes que o sr. Vitorio W. R. Ferraz levará consigo um filme das atividades desenvolvidas pelo Serviço Social da Industria em nosso país, a fim de ser exibido nos centros industriais ingleses. Foi lido um officio do Sindicato da Industria de Cerveja e Bebidas em Geral, solicitando a atuação das entidades junto aos órgãos competentes do Distrito Federal no sentido de que as bebidas alcoolicas não sejam incluídas na classe de infumáveis.

Ao se encerrarem os trabalhos o sr. Carlos Eduardo de Azevedo propôs um voto de pesar pelo falecimento do governador Agamenon Magalhães.

Visitam o reitor da Universidade os "Theophilens"

Acompanhados do sr. Paul Silvestre, adido cultural do Consulado Geral da França, em São Paulo, estiveram ontem, à tarde, na Reitoria da Universidade de São Paulo, em visita ao reitor prof. Ernesto Leme, artistas Colette Lassance, Claude Perrin, Paul Renty, Antoine Cottin e Guy Bouquet, componentes da Companhia de Teatro da Sorbonne "Les Theophilens".

Cursos de divulgação de conhecimentos sobre alimentação

Estão abertas na Escola Industrial Carlos de Campos, à rua Monsenhor Andrade n. 788, com a professora Irene Durelli, as inscrições para os cursos de divulgação de conhecimentos sobre alimentação correta que o Departamento do Ensino Profissional promove cada semestre.

Tais cursos constam de uma aula teorica e outra pratica, por semana, tendo a duração de quinze semanas seguidas, e visam divulgar não só os preceitos basicos de higiene alimentar de molde a permitir às donas de casa constituir rações corretas para as pessoas de suas familias e as mais baratas possíveis mas também ensinar como proceder a escolha das substancias alimentares e como prepará-las convenientemente, a fim de preservar seus valores nutritivos, comunicando-lhes, ao mesmo tempo, as melhores condições de digestibilidade.

Para facilitar às donas de casa a frequencia de tais cursos, que se lhes tornam cada vez mais necessários e são inteiramente gratuitos, são eles dados em dois horarios diferentes: diurno (com aulas à tarde) e noturno (com aulas a partir de 9 horas). Para que as senhoras que trabalham possam comparecer às aulas do curso noturno, se preparará, para elas, jantar a preços modicos, nos dias de aulas, no refeitório da Escola Industrial Carlos de Campos.

Senhora

Modas Clipper tem o prazer de participar-lhe o inicio de sua Liquidação Anual na próxima 2.ª feira, dia 1.º de Setembro.

Além dos preços muito em conta, com reduções invulgares em todas as secções, a snra terá as maiores facilidades para comprar na Liquidação Anual da Clipper. O transporte é gratis, pela frota de limousines da Clipper, que saem da Praça Patriarca, de 5 em 5 minutos. No edificio da Clipper também há espaço de sobra para estacionamento de automóveis.

E basta sua presença para abrir uma conta no Credciário, sem fiador, sem entrada e em quantos pagamentos lhe convier.

Após sua Liquidação Anual, com as mais vantajosas ofertas do ano, a Clipper - reconhecida pelos mais famosos costureiros de Paris como o centro da moda francesa em S. Paulo - apresentará a moda da Primavera de 1952, com modelos de Jacques Heim, Nina Ricci, Manguin e outros grandes costureiros.

Atenciosamente

Modas Clipper

P. S. As 2as. e 6as. feiras a Clipper permanecerá aberta até as 10 hs. da noite.

Reconhecida

pelos costureiros parisienses e pela mulher paulistana como o centro da moda francesa de São Paulo.



modas

Clipper

LARGO SANTA CECÍLIA



Xavier 109

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Já se encontra concluido o projeto do Paço Municipal

Sigilo absoluto em torno dos trabalhos — A instituição do serviço de exame pré-nupcial — Quatro postos de eugenia — Ainda o Sanatorio Esperança...

A comissão encarregada da elaboração do projeto do Paço Municipal realizou ontem duas reuniões, a primeira, por volta das 11 horas e, a segunda, às 19 horas.

Não obstante se achar concluído o projeto da futura sede do governo municipal, os dirigentes municipais vêm mantendo sigilo absoluto em torno dos trabalhos. Oficialmente, só nos foi dado a conhecer que — por motivo da ausência de arquiteto Oscar Niemeyer, presidente da comissão, das referidas reuniões e, também, por força de encontrar-se o edital de concorrência para a construção do edificio apresentando certas incongruências — foi programada outra reunião para terça-feira vindoura, quando serão utilizados os trabalhos.

Entretanto, subimos, através de fontes extra-oficiais que, ao contrário do que havia sido revelado pelo secretario de Obras, eng. Pedro França Pinto, em recente palestra com os jornalistas, na elaboração do projeto definitivo do Paço Municipal aproveitou-se, como subsídio, o trabalho do arquiteto Alfredo Mattias, que concorreu ao concurso de anteprojetos, recebendo menção honrosa.

SANITARIOS

O prefeito da capital determinou, ontem ao Departamento de Urbanismo, que proceda a estudos sobre a instalação, em lugares estrategicos, no perimetro central da cidade, de sanitarios para ambos os sexos, naturalmente com a devida separação. Adianta-se também que os micrórios serão subterrâneos, sob o passeio das vias publicas, sendo o acesso a eles feito por intermedio de escadas.

SERVÍCIOS DE EXAME PRÉ-NUPCIAL

Falando ontem à tarde aos jornalistas, disse-lhes o sr. Demostenes Martins, secretario municipal de Higiene que a noticia estampada pela imprensa sobre a instituição do exame pré-nupcial teve repercussão favorável. Trinta e seis casais de noivos já procuraram a sede daquella unidade medica, à rua Conde Pinhal, 52, de onde os nubentes

são encaminhados ao DAIM e ao Hospital Municipal, para a série de exames clinicos necessários.

— "Como já tivemos ocasião de lhes informar — frisou o sr. Demostenes de Martino — o exame pré-nupcial, não existindo oficialmente, e não sendo procedente mesmo sua vigencia entre nós sob aspecto coercitivo, deve ser obtido pelos interessados através da persuasão, de uma campanha educacional".

Após informar que as educadoras sanitarias da Divisão Pré-Nupcial, do Departamento Municipal de Assistencia à Infancia e à Maternidade, já se encontram procurando cartorios de paz para recolhimento de dados para iniciarem sua campanha, adiantou o secretario de Higiene que já estabelecerá articulação com o Serviço de Educação de Adultos, para a propaganda dos objetivos do empreendimento, através do programa ministrado a 20 mil

SANATORIO ESPERANÇA

A proposito da noticia de que os liquidantes do Sanatorio Esperança estariam dispostos a receber de volta aquele estabelecimento hospitalar, desfazendo a transação efetuada com a Municipalidade de São Paulo, declarou-nos o secretario de Higiene:

— "Nada sei sobre esse fato. A pasta de Higiene é apenas depositaria do Sanatorio. Qualquer informacão sobre o assunto deve ser solicitada ao sr. prefeito, uma vez que cabe ao chefe do Executivo uma resolução sobre o problema".

POSTOS DE EUGENIA

Ao concluir, disse o titular da pasta municipal de Higiene que, dentro de trinta dias, deverão estar concluídas as obras de instalação dos quatro postos de eugenia, que funcionarão em combi-

FECHAMENTO DE CAMBIO PARA LIQUIDAÇÃO FUTURA

Telegramas enviados pela Associação Comercial ao presidente da República e ao ministro da Fazenda

A proposito do restabelecimento de conta grafica, a Associação Comercial de São Paulo enviou ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de S. Paulo, tomando conhecimento de declaração feita pelo sr. ministro da Fazenda sobre o restabelecimento de conta grafica, pede venia para ponderar que a possibilidade de fechamento de cambio para liquidação futura nos depositos em cruzeiros viria fortalecer reiteradas declarações do governo, no sentido de manutenção da taxa cambial vigente, aumentando a confiança nos capitalistas estrangeiros, e ao mesmo tempo trazer definitiva tranquilidade aos importadores brasileiros alarmados ante boatos sobre desvalorização. Sendo proposto do governo manter a paridade de tal providencia, a entidade signataria renova a v. excla. suas expressões de profundo respeito e alto apreço. (a.) Emilio Lang Junior, presidente em exercicio".

Identico telegrama foi enviado pela entidade do comercio ao senhor Horacio Lafer, ministro da Fazenda.

CHEGA SEGUNDA-FEIRA O MINISTRO DO TRABALHO

Objetivos da visita do sr. Segadas Viana, que virá com deputados federais

Deverá chegar na próxima segunda-feira a esta capital o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho que fará, por essa ocasião, sua primeira visita oficial ao nosso Estado.

O sr. Segadas Viana aproveitará sua estada em São Paulo para visitar a Exposição Texteis, organizada pelo Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, bem assim para participar das solenidades de seu encerramento.

taria de Educação e Cultura e o Convênio Escolar.

Esses primeiros postos funcionarão na Casa Verde, Osasco, São João Climaco e Brooklin Paulista, devendo dar assistência às crianças matriculadas nos parques infantis e residentes nos respectivos bairros.

a São Paulo na próxima segunda-feira, viajando por via aerea, são os seguintes: Silvio Echenique, vice-presidente da Comissão de Economia; Saulo Ramos, Manuel Ribes, Victor Issler, Ariel Monteiro, Alberto Deodato, Alcides Carneiro, Napoleão Fontanelle e Leoncio Leal.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebíase); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Braz, 78 - 2.º andar - Sala 203 - Das 16 às 18 - Tel. 32-1058

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 - Das 9 às 11 horas - Tel. 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

Portuguesa de Desportos e Radium iniciam, hoje à tarde, a corrida pelo título do Campeonato Paulista de Futebol de 1952

Os "lusos" pela sua melhor classe aparecem como prováveis vencedores da pugna — No Pacaembu a realização do sugestivo embate — Concentrados, desde ontem, os defensores do Radium — Escalação oficial dos quadros

Finalmente, depois de longa espera, o afeição paulista assistirá, hoje à tarde, no Pacaembu, o início do campeonato paulista de futebol de 52. Os protagonistas do cotejo antecipado na rodada inaugural do magno certame são os quadros da Portuguesa de Desportos e do Radium, de Mooca. Os demais compromissos relativos à primeira etapa serão levados a efeito amanhã, na capital e no "hinterland" paulista.

Ao que se espera, os adeptos do esporte bretão, na Paulicéia, saturados de pellos amistosos, tomarão todas as dependências de nossa melhor praça de esportes, logo mais à tarde, a fim de presenciar o primeiro choque oficial pela posse do título, galardão que servirá para dignificar qualquer gremio participante do notável certame, uma vez que o futebol bandeirante conquistou um lugar privilegiado no cenário esportivo nacional.

A "SEVERA" COM MAIS POSSIBILIDADES DE VITÓRIA

O quadro rubro-verde aparece, no momento, como uma das forças mais positivas do futebol paulista. Com um sistema defensivo coeso e integrado por valores de classe aporreados como Santos, Brandãozinho, Moca e Noronha e com um ataque malicioso em que pontificam Pinga, Renato e Simão, o "onze" lusitano tem credenciais para ser encarado como adversário temível para qualquer conjunto nacional. Admite-se, portanto, que o seu sucesso, na contenda com o Radium, está praticamente assegurado.

Sabe-se que a rescisão do contrato do técnico Jim Lopes, às vésperas da luta, poderá produzir um ligeiro declínio do quadro.

Contudo, a superioridade da representação rubro-verde sobre o antagonista de hoje à tarde é tão grande que não se admite que os rapazes de Mooca retornem inólumes.

CONCENTRADOS OS INTEGRANTES DO RADIUM

A direção técnica do Radium achou de bom alvitre concentrar os titulares e mais alguns reservas, na Paulicéia, para o sugestivo confronto. Ontem, os companheiros de Mamão chegaram à capital e rumaram imediatamente para o Pacaembu, onde encontraram ambiente propício para um descanso reparador.

Flordino, dedicado preparador do conjunto de Mooca, não esconde a confiança que alimenta numa atuação convincente de seus pupillos no difícil compromisso

com os "lusos". O "coach" da representação esmeralda da Moçiana reconhece que a "Severa" desfruta de invejável forma. Todavia, o antigo defensor do Vasco da Gama deposita uma fé inabalável nos seus pupillos e por isso, sem falsa modestia, admite que a Portuguesa de Desportos terá de jogar muito e com bastante prazer de vir a lamentar após a refrega a perda de 1 ponto na tabela de classificação, ponto esse que no final do certame poderá até arruinar com as aspirações que os seus dirigentes alimentam em relação ao título.

Como se vê, o prelo entre a Portuguesa de Desportos e Radium não será tão fácil para os "lusos" como julgam alguns de seus admiradores menos avisados. A batalha será árdua. Difícil, embora se acredite na vitória dos "lusos", que jogarão favorecidos pelos excelentes "handicaps" de campo e torcida, não se acredita que o placarde venha a registrar uma contagem expressiva.

OS QUADROS

Para a luta de hoje à tarde, os quadros piazão o grande com a seguinte constituição:

PORT. DESPORTOS — Moca, Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Pontoni, Pinga e Simão.

RADIUM — Caio, Tomasi e Sidney; Nego, Clécia e Eca; Luizinho, Mamão, Cilas, James e Ari II.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Líbero Baduró, 432

Telefone Resid.: 51-4055

Telefone: 32-3423

Festival do "Círculo Militar de São Paulo"

O Círculo Militar de São Paulo promoverá amanhã um festival esportivo, com a participação de cavaleiros e amazonas, que encerrarão números diversos de equitação e acrobacias.

As festividades terão início às nove horas, com o seguinte programa que será realizado no Quartel do tradicional "Regimento de Cavalaria da Força Pública", à rua Jorge Miranda, 283:

1. Apresentação dos cavaleiros e amazonas do C. M. S. P.; 2. Reprise de amazonas; 3. Demonstração de saltos por cavaleiros e amazonas do C. M. S. P.; 4. Equitação de fantasia pelo sargento Bruno e seu cavalo "Diamante"; 5. Reprise sobre obstáculos por oficiais do R. C.; e 6. Acrobacias a cavalo pela Escola de Voleibol do R. C.

Pela A. A. Veteranos de São Paulo

VIII PROVA "VOLTA DA QUINTA PARADA"

A Associação Atlética Veteranos de São Paulo, atendendo a um convite da Congregação Mariana do bairro, resolveu tomar parte na VIII "Volta da Quinta Parada", marcada para amanhã.

A comissão de esportes solicita o comparecimento amanhã, às 8 horas, à praça da Sé (Marco Zero), dos seguintes veteranos: Stefano Cirilo, Angelo Moretti, Emilio Bedim, Amadeu Svalter, Dr. Nilo Severo de Carvalho, Ivo Fanti, João Narvaez, Nelson Caratini, Alfredo Gomes, Paulo Raul, Olegário dos Santos, Raul Avelar, Arquimedes Sorana, Joaquim Santana, João Bisi, Benjamim J. Der, Vitor Leese, Odir Busoli, Vitor Calgagni, Francisco Pereira.

CAMPEONATO DA LECI

JOGOS MARCADOS PARA HOJE E AMANHÃ

Proseguirá hoje à tarde o campeonato de futebol da Leci. Quatro são os pellos que serão levados a efeito, em continuação à série Branca, movimentando assim, oito dos participantes desse torneio, estando, por esse motivo, sujeita a sofrer alterações a tabela por pontos perdidos.

O Acumuladores Durex, líder do certame, o Swift, vice-líder, o Wolff, terceiro colocado e o seguir o Laboratório, que ocupa o quarto posto, são os candidatos ao título da série Branca. Todos eles estarão em ação na tarde de hoje, procurando, assim, firmarem nas destacadas colocações que disputam no certame leciense. São as seguintes as providências da Comissão Técnica para os embates:

ARMOUR X WOLFF — Campo do Armour em Vila Anália — Representante, Alfredo Gonçalves.

LABORATÓRIO X SWIFT — Campo do Swift em Utinga — Representante, Fernando dos Santos.

SERRADOR X LONA LAPA — Campo do Serrador à av. Newton Prado — Representante, Pelagio Giovannetti.

Em disputa do título de campeão brasileiro de pugilismo, defrontam-se hoje Pacheco e Oitenta e Quatro

A peleja será disputada no ringue do ginásio do Pacaembu, em caráter de "revanche" — Regulares as lutas preliminares — Programa — Autoridades e juizes

Estará em jogo hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, a disputa do título de campeão brasileiro de pugilismo da categoria peso-médio, numa refrega em que se defrontarão Arnaldo Pacheco e Oitenta e Quatro (84).

A peleja tem o caráter de "revanche", pois quando o popular (84) perdeu o título para Pacheco, ficou estabelecido no contrato que lhe seria dada nova oportunidade para desforçar-se.

No encontro, considerando-se a classe e traquejo dos antagonistas, está destinado a oferecer aos afeccionados do esporte das lutas uma refrega de grandes proporções, porquanto ambos irão se empenhar com fibra e dando pela conquista da vitória.

Dada a firme disposição que os anima, Pacheco e "84" submeteram-se a acurados treinos para subirem ao tablado ostentando ótima forma, técnica e física.

Levando-se em atenção o que almejam, é arriscado fazer-se um prognóstico sobre o provável vencedor, mesmo a despeito de estar o detentor do título como o mais cotado à vitória pela maioria dos afeccionados do esporte das lutas.

Nas preliminares, serão disputadas sete lutas, sendo três a cargo dos participantes do campeonato de novíssimos e quatro confiadas a amadores de regular classe.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª luta — Peso Gale — João Romano das Neves (Penha) x Olavo Camarda (Corinthians).

2.ª luta — Peso meio-pesado — Benjamin G. Santos (S. Paulo) x Rufino Horacio Pinto (Ipiranga).

3.ª luta — Peso pesado — José Lopes Rodrigues (Corinthians) x Estevão Vargas (Palmeiras).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso em disputa do campeonato de novíssimos.

4.ª luta — Peso mosca — Ari Santos (Guarani) x Luiz B. Dias (Juventus).



Oitenta e Quatro (84), que está no firme propósito de desforçar-se reconquistando o título de campeão.

Manuel Evangelista (S. Paulo) x Geraldo Gonzaga (Nitro-Química).

5.ª luta — Peso meio-médio (ligeiro) — Oitenta e Quatro (84) x Oitenta e Quatro (84) (caricão).

Lutas em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso, em disputa do título de campeão brasileiro.

Lutas reservas

Leves — Roberto dos Santos (Ipiranga) x Hans Seligson (Atlas).

Meio médio-ligeiro — Nelson

Final (Profissionais)

8.ª luta — Peso médio — Arnaldo Pacheco (paulista) x Oitenta e Quatro (84) (caricão).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso, em disputa do título de campeão brasileiro.

AUTORIDADES E JUIZES

Foram designados as autoridades e juizes seguintes:

Representante — Elias de Oliveira.

Diretor do Espetáculo — José D'Andrade.

Comissão Técnica: Modesto J. Pereira e José P. Vaz Guimarães.

Administrador — Ademar Pereira de Sousa.

Médico — dr. Carlos Mesquita de Oliveira.

Cronometristas — Odeimar Biener, Manuel Cortopassi e João Carlos Moreira.

Anunciadores — Valdimiro Gamba de Sá e Henrique Lisboa.

Juizes — Roque Vecchi, Bruno Mujtli, Americo Cury, Antonio Zúñiga.

Jurados — Beniamino Ruta, Lucio Inacio, Afílio Bianchi, José Nicoló, João Comenale, Bernardo Melhado Filho, José Maria Martins dos Santos, Valdemar Zumbano, Cesáreo Alonso.

Auxiliar — Telemado de Barros.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FABIO NO ARCO — Para o compromisso de domingo com o Ipiranga, a representação do Palmeiras contará com o arquirrival Fabio, o ex-defensor do Nacional (já se encontra completamente refeito da contusão sofrida quando do último pello com o Vasco da Gama e por isso está com a escalação assegurada).

SARNO E O BANGU — O zagueiro Sarno, do Palmeiras, depois de ver fracassados os entendimentos para ingressar no Santos, tentará sua transferência para o Bangu. Segundo se anuncia, o gremio de "Moca Bonita" teria consultado sobre as pretensões do conhecido jogador para a assinatura de compromisso, por duas temporadas, e como resposta fora informado de que por 200.000 cruzeiros e ordenado mensal de 8.000 cruzeiros o clube dos "mulatinhos rosados" podiam contar com o seu concurso.

AIMORE E A "SEVERA" — Ao que estamos informados, o técnico Aimore será mesmo o treinador da Portuguesa de Desportos em substituição a Jim Lopes. Propõe-se, ainda, que na próxima semana o técnico da seleção paulista que conquistou o campeonato brasileiro de 51, firmará contrato para orientar as equipes de profissionais rubro-verdes por duas temporadas.

DESFAZENDO INTRIGAS — A propósito da notícia que circulou, ontem à tarde, nos meios esportivos da capital, segundo a qual grave crise lavrava nas fileiras esmeraldas, podemos informar com absoluta segurança que tudo não passou de boato, provocado por falsos esportistas. Antonio Barone, diretor do departamento profissional já veio a público e declarou que o técnico Picabê continua a merecer integral apoio dos dirigentes alvi-verdes. Os últimos insucessos do quadro não abalaram a harmonia que sempre existiu entre os membros do gremio do Parque Antártica, informou aquele destacado esportista.

NORONHA RETORNARÁ AO QUADRO — Segundo se propala, o zagueiro Noronha, "pivot" da crise que durante alguns dias abalou o gremio do Largo de São Bento e que terminou, ontem, com a rescisão do contrato de Jim Lopes, retornará ao quadro, no segundo compromisso que os "lusos" irão resolver na próxima etapa do certame. Quer dizer que o popular Corbinha ganhou a "parada"...

BRILHAM EM PORTUGAL OS NADADORES DO BRASIL

Okamoto venceu duas provas — Triunfaram os brasileiros no revezamento 4 x 100, nado livre



Okamoto foi a grande figura da exibição efetuada pela equipe olímpica brasileira em Portugal.

LISBOA, 29 (APP) — A equipe brasileira de natação, de regresso dos Jogos Olímpicos, aproveitou a escala em Lisboa, para uma exibição, que se realizou ontem à noite, na piscina do Clube Algas Dafundo, contra os melhores nadadores portugueses.

Foram os seguintes resultados:

100 metros, nado livre — 1) Okamoto, 1'2"2/10; 2) João Gonçalves, 1'2"8/10; 3) Fernando Madeira, português, 1'3"4/10.

100 metros, nado de costas — 1) Fernando Pavan, 1'10"8/10; 2)

Ilo Fonseca, 1'11"5/10; 3) Eduardo Barbeiro, português, 1'12"9/10.

100 metros, borboleta — 1) Otávio Mottola, 1'17"4/10; 2) Ricardo Capanema, 1'19"2/10; 3) Ezequiel Neves, português, 1'26"1/10.

400 metros, nado livre — 1) Okamoto, 5'8"8/10; 2) João Gonçalves, 5'13"8/10; 3) Fernando Madeira, português, 5'19"6/10.

Revezamento 4x100, nado livre — 1) equipe do Brasil (Capanema, Fonseca, Gonçalves, Okamoto), 4'15"5/10; 2) equipe do Algas Dafundo (Patrão, Barbeiro, Madeira e Gomes), 4'18"5/10.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — A Federação Metropolitana de Futebol resolveu aceitar, em princípio, isto é, condicionar, o convite para participar das disputas da "Copa Norte", em Salvador e Recife.

Foi decidido solicitar à Federação Baiana que informe sobre as condições financeiras do torneio e as taxas fixadas para a realização do mesmo.

A assembleia geral da Federação Metropolitana de Futebol homologou a suspensão, por 30 dias, do juiz Carlos de Oliveira Monteiro, por desacato ao presidente Innocencio Leal.

A suspensão foi imposta pelo próprio presidente da entidade carioca, podendo o arbitro punido recorrer do ato punitivo.

No jogo de ontem, entre as equipes do Minas Tênis Clube e o Pinheiros, de São Paulo, sagrou-se vencedor a equipe mineira, por dois a um.

Trata-se de um torneio feminino que está sendo promovido pelo Fluminense F. C.

O Campeonato Mundial de Basquetebol será patrocinado pela Confederação Metropolitana de Basquetebol em 1954. Virão à nossa pátria os melhores quadros do mundo. Os jogos desse certame serão realizados em seis cidades brasileiras, a saber: Rio de Janeiro, São Paulo, Santos,

Jundiaí, Belo Horizonte e Niterói. Todas as cidades que serão palco de jogos do campeonato mundial já estão tomando providências nesse sentido. O Distrito Federal construirá um ginásio com capacidade para 34 mil espectadores.

O Bangu recebeu, finalmente, comunicação do Palmeiras, informando que deseja comprar o "jasse" do centro-médio Mirim. O clube do Parque Antártica não deseja trocar o jogador por outro "crack" mas sim, adquirir definitivamente o seu concurso. Este é o único pormenor que falta ser concretizado.

Sob intensa expectativa esteve reunida na noite de ontem a assembleia geral da Federação Metropolitana de Futebol, em cuja sessão foi focalizado o caso surgido entre o presidente Innocencio Leal e o arbitro Carlos de Oliveira Monteiro. A assembleia manteve a suspensão do conhecido juiz que, entretanto poderá recorrer da medida.

Revelou-se hoje nesta capital que o Atlético de Belo Horizonte está interessado em enviar sua representação feminina aos "Jogos da Primavera" realizados atualmente no Distrito Federal. Essa é a primeira vez que um clube de outro Estado pede inscricao nageles jogos.

Competições esportivas entre alunos das escolas SENAI

Fazem parte do programa de comemorações do decimo aniversario do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Essas competições, que incluem provas de atletismo, bola ao cesto e voleibol, terão suas preliminares realizadas nas escolas e sedes de Inspeção de Zona, devendo as finais ser disputadas nesta Capital, no Pacaembu, por ocasião da semana dos festejos comemorativos.

Amanhã, marcando o início das disputas preliminares, serão realizados os seguintes jogos:

Na Escola SENAI da Barra Funda (Rua Tagliapietra, 242):

Voleibol — A partir das 9 horas: 1.º Jogo — Escola da Lapa vs. Escola da Mooca; 2.º Jogo — Escola da Ipiranga vs. Escola "Roberto Simonsen"; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Escola da Barra Funda; 4.º Jogo — Vencedor do 2.º jogo vs. Vencedor do 3.º Jogo.

Bola ao cesto — A partir das 14 horas: 1.º Jogo — Escola "Roberto Simonsen" vs. Escola da Lapa; 2.º Jogo — Escola da Mooca vs. Escola da Ipiranga; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Escola da Barra Funda; 4.º Jogo — Vencedor do 2.º jogo vs. Vencedor do 3.º Jogo.

Na Escola SENAI do Ipiranga: Voleibol — A partir das 9 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Bola ao cesto — A partir das 14 horas: 1.º Jogo — Escola de Itu vs. Escola de Mogi das Cruzes; 2.º Jogo — Escola de Santo André vs. Escola de Taubaté; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Na Escola SENAI de Campinas: Voleibol — A partir das 9 horas: 1.º Jogo — Escola de Ribeirão Preto vs. Escola de Jundiaí; 2.º Jogo — Escola de Piracicaba vs. Escola de São Carlos; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Escola de Campinas; 4.º Jogo — Vencedor do 2.º jogo vs. Vencedor do 3.º Jogo.

Bola ao cesto — A partir das 14 horas: 1.º Jogo — Escola de Ribeirão Preto vs. Escola de Jundiaí; 2.º Jogo — Escola de Piracicaba vs. Escola de São Carlos; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Na Escola SENAI de São Paulo: Voleibol — A partir das 9 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Bola ao cesto — A partir das 14 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Na Escola SENAI de São Paulo: Voleibol — A partir das 9 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Bola ao cesto — A partir das 14 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Na Escola SENAI de São Paulo: Voleibol — A partir das 9 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Bola ao cesto — A partir das 14 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Na Escola SENAI de São Paulo: Voleibol — A partir das 9 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Bola ao cesto — A partir das 14 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Na Escola SENAI de São Paulo: Voleibol — A partir das 9 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Bola ao cesto — A partir das 14 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Na Escola SENAI de São Paulo: Voleibol — A partir das 9 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Bola ao cesto — A partir das 14 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Na Escola SENAI de São Paulo: Voleibol — A partir das 9 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Bola ao cesto — A partir das 14 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Na Escola SENAI de São Paulo: Voleibol — A partir das 9 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Bola ao cesto — A partir das 14 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Na Escola SENAI de São Paulo: Voleibol — A partir das 9 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

Bola ao cesto — A partir das 14 horas: 1.º Jogo — Escola de Taubaté vs. Escola de Santo André; 2.º Jogo — Escola de Mogi das Cruzes vs. Escola de Itu; 3.º Jogo — Vencedor do 1.º jogo vs. Vencedor do 2.º jogo.

CARREIRAS COMUNS NA JORNADA DE HOJE

SERVE DE ESTEIO AO PROGRAMA A PROVA DE ANIMAIS IMPORTADOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo dará prosseguimento à sua atual temporada, fazendo cumprir logo mais, em Cidade Jardim, um conjunto de sete paros, todos comuns, mas bem formados e em condições de agradar ao grande público turfista.

Serve de esteio ao programa a prova dos animais importados, em 1.400 metros, com as inscrições de Rembha, Arleso, Djemlah, Tesalia e Ricurita, mas valorizam o conjunto os pares de potranças de três anos, ganhadoras, e de nacionalidade de cor, com um bom ativo de prêmios.

INFORMES

Abaixo encontrará os leitores os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — às 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros

1 Advocate, J. O. Sousa .. 58

2 Dahlan, A. Artim .. 56

3 D. Paris, C. Aurung .. 56

4 Fosquinha, O. Fernandes .. 56

5 Mack, C. Taborda .. 58

6 Gay Princess, O. V. Andr. 56

7 Balística, A. D. Xavier .. 56

A prova, reservada a aprendiz e a animais de poucos recursos, é por essas condições, bem difícil. O retrospecto fala alto em favor de Advocate e tudo depende a seu favor. Dahlan, que respalda com animadores exercicios, pode ser olhada como a segunda carta da prova. Balística, que não tem corrido de todo mal, e Fosquinha, que atravessa uma fase feliz, merecem algumas atenções.

Dame de Paris estava correndo pouco no Bonfim e Gay Princess é muito frágil. Mack é muito cheio de "calos", mas não está de todo mal na prova.

2.º PAREO — às 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros

1 Rembha, L. Diaz .. 58

2 Arleso, A. Nobrega .. 56

3 Djemlah, O. Reichel .. 56

4 Tesalia, C. Taborda .. 54

5 Ricurita, P. Vaz .. 58

Ricurita ganhou aqui, há uma semana, em marca muito sugestiva, e mesmo com a sobrecarga de repetir aquele feito. Djemlah, que não se portou mal na estreia, evidenciou ainda alguns progressos e já agora constitui adversário de respeito. Tesalia não correu de todo mal, há uma semana, e favorecida em quilos, como vai, pode mesmo aparecer. Rembha está em prova dentro dos seus recursos, mas seu estado, a despeito do arto de haver sido animador, não é dos mais satisfatórios. Arleso, um estrangeiro em condições regulares.

3.º PAREO — às 15 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros

1 Olima, J. P. Sousa .. 55

2 Emy, R. Pacheco .. 55

3 Assima, S. Ferreira .. 55

4 M. Princess, F. Sobreiro .. 55

5 Rastra, R. Oiguin .. 55

Comandam a estatística paulista de treinadores, por número de vitórias, Campozani e Roberto de Oliveira Filho, que vivem ganhando, cada qual, 29 dos seus pensionistas. Mas o Campozani tem uma percentagem muito baixa em relação ao colega, já que apresentou 228 animais contra 169 do Talarin.

Manuel Branco leva a palma sobre aqueles colegas no que diz respeito à soma ganha. O treinador de Gualicho já totalizou em prêmios Cr\$ 3.244.000,00, enquanto Campozani ganhou um milhão e 883 mil e 570 mil. Manuel Branco conseguiu até o momento 27 vitórias.

Segundo os jornais de Buenos Aires, os clássicos das últimas reuniões argentinas foram ganhos por Virkate, Braudmy e Yatasto. Ganhou aqui, filho de Advocate o clássico "Enrique Acebal", por meio peçoço sobre a grande favorita Satânica, que, como ganhadora que foi da "Polla", contou com a maioria da opinião. Conspiração contra seu triunfo o estado da pista, que se encontrava muito pesada. Braudmy foi o ganhador do clássico "Miguel Martine", batendo por vários corpos Noble Indio e mais Tacuari, Bagualito, Mondro e Cordobas, tendo sido o terceiro colocado o favorito.

O ganhador desce de Burudun em Vingadora.

Yatasto levantou o clássico "Pueyrredon", que é, como se sabe, a prova de maior extensão percorrida no turf argentino. Nela realizou seu melhor desempenho, importante prova de longa distância, o clássico "Chacaburo", no qual reapareceu ali depois da sua inesperada derrota na G. P. "São Paulo".

O filho de Selim Hassan percorreu de pouca a pouca, sob os ordens de Leuzismo, os quatro quilômetros da importante competição.

Parthenon, que disputará, amanhã, o prêmio

Não muitas concorrentes, mas três, pelo menos, num mesmo de possibilidades — Emy, que reaparece muito bem. Olima, que estreou ganhando, e Assima, com sugestivos exercicios. A pendola de Manuel Branco, por mais evoluída, mais "madura", como se diz, talvez leve a melhor. Rastra tem exercicios que chegam a agradar e não deve ficar inteiramente à margem das cogitações. Magia Princess não parece ainda em condições de poder enfrentar adversários.

4.º PAREO — às 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros

1 Arzona, A. Cataldi .. 56

2 Duongo, L. Osorio .. 58

3 Columbita, H. Molina .. 56

4 Ogariha, O. Santos .. 56

5 Canastra, J. Montanha .. 56

6 Biancamano, J. Sousa .. 58

7 Doublé, R. Oiguin .. 58

Arzona ganha aqui bom destaque, mas convém não esquecer que essa filha de Acre tende sempre o suficiente a bastante apenas para entrar colocada. Biancamano, que anda bem, é o nosso preferido com relação à dupla. Temos Doublé em boa conta e o retrospecto fala ainda a seu favor, mas não gostamos muito do pequeno Oiguin com tantos quilos mortos. Duongo não tem corrido de todo mal, mas também não tem corrido bem. Columbita é ligeira, tendo contra si a distância. Canastra algo melhorou. Ogariha ganhou, há duas semanas, mas, há uma, falhou inteiramente, havendo até a Comissão de Corridos punido o joqueiro por falta de empenho. Dai... Não preferimos aguardar o seu comportamento de hoje.

5.º PAREO — às 16.05 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

1 Holl, D. Garcia .. 56

2 Dialogo, L. Diaz .. 58

3 Falutcha, J. Carvalho .. 54

4 S. Ceylão, C. Bini .. 50

5 Kamar, O. V. Andrade .. 50

6 Fascination, C. Taborda .. 50

Holl está muito bem situado na prova; bem na turma e bem na distância, devendo, assim, lograr uma vitória sem maiores esforços. Gostamos muito de S. Ceylão para o posto secundário. Falutcha é sempre adversária de certo respeito, embora em meio de adversários fortes, e Fascination não produziu grande coisa. Contudo, é algo melhor o seu estado. Dialogo tem corrido pouco; não apareceu naquele pareo de 1.800, há uma semana, e não agrada. Kamar segue em longo decurso; muito bem na turma e em estado satisfatório, mas com um aprendizado...

6.º PAREO — às 16.40 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros

1 Parajan, S. Ferreira .. 55

2 Flamme, V. Martin .. 55

3 L. P. Imposible, J. Car. 55

4 Exquisse, A. Cataldi .. 55

5 Altana, O. Reichel .. 55

AS CHEGADAS NO BONFIM — CAMPINAS, 29 ("Correio")

— Ai estão os finais fotográficos das carreiras de ontem, no hipódromo local — 1.º pareo, vitória fácil de Gerente; a seguir, Tangarina sózinha no disco; Nardo II ganhando de Guapinha; Calu sem adversários à vista; Amaranite à frente de Filincho e Mac Arthur; Huguenete, vencendo o prêmio "Soc. Hipica de Campinas", e, finalmente, Inca derrotando Coracé.

3.º PAREO — às 15.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros

1 Ballia, R. Latorre .. 52

2 Diavola, A. Xavier .. 48

3 Araly, N. Pereira .. 52

4 Florida, S. Ferreira .. 52

5 Julica, C. Taborda .. 52

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

6.º PAREO — às 17.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros

1 Ballia, R. Latorre .. 52

2 Diavola, A. Xavier .. 48

3 Araly, N. Pereira .. 52

4 Florida, S. Ferreira .. 52

5 Julica, C. Taborda .. 52

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª categoria.

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

O 1.º pareo será realizado às 14 horas.

EM BELO HORIZONTE

SERAO INAUGURADOS HOJE OS XV JOGOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS

Dezenove Estados estao representados no magno certame colegial

BELO HORIZONTE, 29 (Assapress) — Serão inaugurados amanhã, nesta capital, os XV Jogos Universitários Brasileiros, sob o patrocínio da Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

Nada menos de 18 Estados serão representados no importante certame, além do Distrito Federal.

O certame será inaugurado com imponente desfile das equipes concorrentes, pelas principais ruas da cidade, o qual será assistido por milhares de paulistas, que estão sendo esperados nesta capital para tal fim, pelo governador Juscelino Kubitschek e Oliveira e outras altas autoridades federais, estaduais e municipais.

SEGUE PARA A AMERICA DO NORTE A EQUIPE BRASILEIRA DE PESCA

Seis destacadas figuras do jornalismo, finanças e industria do Brasil integrarão a equipe brasileira que disputará o Campeonato Mundial de Pesca ao Atum

Hoje, deverão partir do Rio de Janeiro, num Clipper "O Presidente" da Pan American World Airways (voo 202), com destino a Nova York, os seis esportistas brasileiros, chefiados pelo "Captain" Raymundo de Castro Mello, destacado banqueiro e industrial e representante, no Brasil, da International Fishing Association.

Federico Chateaubriand, secretário de "O Jornal", órgão dos "Diários Associados"; Bento Ribeiro Dentas, presidente da companhia de aviação "Cruzeiro do Sul", e os senhores Bernardo Machado, Ermelindo Matarazzo e Henrique Victor Lage, completam a equipe de pescadores brasileiros.

EM ATIBAIA:

Em jogo a invencibilidade do São João F. C.

ATIBAIA (Do correspondente) — Domingo, no gramado da Caixa d'Água, teremos o sensacional duelo entre o C. A. Bragançano e o S. João F. C., local. No primeiro turno os bragantinos perderam em sua "casa" e esperam desta feita revidar. Mas o "mais querido" é até o momento o único líder e invicto do seu setor e não quer perder, e irá jogar muito para não ser surpreendido. Artur, o homem dos dez instrumentos falando à reportagem disse: — "Eles virão com sede de desforra, mas nós estamos perfeitamente preparados e sabemos nos portar à altura no gramado. Nada de jogo para a gramada, e mesmo irrita-las. Vamos jogar com o sentido das redes. Creio, se venceremos este jogo, o jornal nosso para o título será m. l. mais amado."

O jogo com o São Paulo F. C., não abalou em nada a vontade dos pupilos de Tito Garini e eles esperam continuar no topo da tabela.

13.º CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DE TENIS DA S. E. PALMEIRAS

Será iniciado na próxima terça-feira, o 13.º Campeonato Aberto de Tenis da Sociedade Esportiva Palmeiras, estando marcados os seguintes jogos para a primeira rodada:

A's 20 horas:

Quadra — Simples de cavalheiros — 5.ª classe — Gualberto Nogueira vs. Joaquim P. Elias; quadra 2 — Simples de cavalheiros — 5.ª classe — Henry Offner vs. Orlando Royce; quadra 3 — Simples de cavalheiros — 5.ª classe — Gualberto Cunha vs. Ricardo Galimberti; quadra 4 — Simples de cavalheiros — 5.ª classe — Adolfo Mahfus vs. José A. Penteado; quadra 5 — Simples de cavalheiros — 5.ª classe — Mario Fix vs. Osvaldo

FUTEBOL VARZEANO

PELO ESPORTE CLUBE SÃO JORGE

Amanhã, à tarde, em seu campo, à rua do Bosque, o E. C. São Jorge enfrentará o G. D. R. Votco da Gama de Vila Guilherme. O embate, que reúne dois dos mais categorizados quadros do futebol menor, está fadado a agradar as "torcidas". Como é do conhecimento dos apreciadores do futebol extra-oficial o clube de Vila Guilherme apresenta-se em grande forma para a contenda. Para o compromisso a diretoria do São Jorge convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã o Extra do São Jorge medirá forças com os disciplinados conjuntos do glorioso do Brás. Para este jogo a diretoria do Extra do São Jorge pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local do costume.

AVISO

A direção esportiva do S. Jorge solicita dos clubes abaixo a confirmação dos oficiais para o festival esportivo a que foram convidados: A. A. Aguiar, Gremio Esportivo Gazeta, e Botafogo do Paraíso P. C.

E. C. IDEAL (Santana) VS. E. C. REGENTE FELJO

Amanhã, à tarde, em seu campo, o Ideal de Santana terá um difícil compromisso frente a E. C. Regente Feljo. O prelo que será em disputa de duas taças, vem despertando justo interesse entre as "torcidas". Para a peleja a diretoria do Ideal convoca todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

BANDEIRANTES (Santana) VS. G. E. MIGUEL FERREIRA

O veterano Bandeirantes de Santana enfrentará amanhã à tarde em seu campo o G. E. Miguel Ferreira em partida amistosa de futebol.

O embate que terá início com o encontro dos segundos quadros está marcado para as 14 horas, quando os elementos escalados do Bandeirantes devem estar às 13 horas, na sede social.

G. R. 3 DE MAIO (Santana) VS. G. E. BOTAFOGO (Carandiru)

Amanhã, pela manhã, será efetuada a esperada partida de futebol entre o G. R. 3 de Maio e o G. E. Botafogo do Carandiru. O prelo é aguardado com desusado interesse pelos aficionados do futebol santaneense em vista do equilíbrio e combatividade dos seus jogadores. Para a peleja a di-

Novos candidatos à travessia do Canal da Mancha

LONDRES, 29 (AFP) — O nadador paraguaio Luis Roberto Ruiz deixou, às últimas horas da manhã, Folkestone, a bordo de um bote-motor, com destino ao cabo Gris Nez, onde espera cair na água, entre meio dia e 1 hora da tarde (gmt), a fim de tentar a travessia da Mancha.

LONDRES, 29 (AFP) — O dr. George Basil Brewster, que conta 61 anos de idade, pôs-se na água hoje em Dover, para sua 16.ª tentativa de travessia do Canal da Mancha, a nado, após ter percorrido 13 quilômetros, em 7 horas e 27 minutos.

Um outro nadador inglês, Richard Glynn, que tentava a travessia no sentido França-Inglaterra, abandonou a prova, após 12 horas de esforços, quando estava a 11 quilômetros da costa inglesa.

O Campeonato Mundial de Pesca ao Atum, que será disputado no período de 10 a 12 de setembro, contará com a participação de representantes do Império Britânico, Estados Unidos, Suécia, Cuba, Chile, Venezuela, Dinamarca, Argentina, Noruega, Panamá e Chile, além do Brasil. Essa é a terceira vez que o Brasil disputa esse torneio de pesca. Nas duas vezes anteriores, seus representantes obtiveram o segundo e o terceiro lugares.

Antes de seguir para a Nova Escócia, os integrantes da equipe brasileira, alguns dos quais se fazem acompanhar de suas esposas, passarão uma semana em Nova York.

XADREZ OLIMPICO

HELSINKI, 29 (UP) — Reiniciaram-se hoje os jogos finais do Torneio Olímpico de Xadrez, com as peças pendentes da sétima rodada.

Na oitava rodada Najdorf depois de um jogo brilhante venceu, por um a zero o sueco E. Lundin, após 70 lances.

O americano Samuel Reshevsky não compareceu para o jogo disputado com o sueco Gunnar Staahlberg. Segundo o regulamento do torneio o jogo foi vencido por Staahlberg, por um a zero, pelo não comparecimento de Reshevsky dentro do limite de tempo.

No grupo A. I. Johansson, da Suécia e G. Pilnik da Argentina, empataram no seu pendente jogo da oitava rodada. Também no grupo A terminou sem decisão o jogo entre R. Echnero, da Alemanha ocidental com P. Keres, da Rússia. O mesmo sucedeu no jogo entre C. Kottanurov, da Checoslováquia e F. Milic da Jugoslavia (sétima rodada).

Pelo São Paulo F. C.

CHAMADA DE ATLETAS

O São Paulo F. C. convoca os seguintes atletas para comparecerem ao Canilê, a fim de treinar para o campeonato de futebol, disputado pelo Campeonato de Nove, patrocinado pela Federação Paulista de Atletismo, a ser realizado no dia 7 de setembro vindouro: Ante Vatauv, Alberto Chabub, Adalberto Almeida Graça, Aloisio Pereira, Carlos Eduardo Yonezawa, Célio Carlos, Domingos Fraga, Salgado, Gualberto Rocha, Guimarães, Queiroga, Ismael Emilio de Oliveira, José Carlos de Menezes, João Antonio Rodrigues, Sierra, José Serrão, José Klobbe, Jovino Raimundo Campos, Lauro Heyder, Miguel Peres, Miguel Palma Junior, Miguel Ribeiro, Manuel Francisco dos Santos, Noel de Melo, Nenad Vatauv, Otavio Carmo Machado, Saul Zeger, Samuel Escobar Faria, Rui Alvaro Pinto, Vicente Getulio Marciano, Valdomiro Marques de Sousa, Walter Soares da Fonseca e Wolney Ribeiro.

Atividades do Tenis Clube Paulista

A direção esportiva do Tenis Clube Paulista, solicita o comparecimento dos seguintes tenistas, amanhã, às 9 horas, em sua sede de campo: Claudio Bissi (cap.), Mario Armando Falei, Ronaldo Richtman, Mauricio Cunha e Irineu Simão.

Natação em Inglaterra

LONDRES, 29 (AFP) — Uma equipe de seis nadadores egípcios que tentam a travessia da Mancha, iniciou sua prova hoje às 5 horas e 45 minutos de St. Margaret, entre Deal e Dover. O mar está calmo e não há vento. Duas embarcações a motor seguem os competidores que tentam bater seu próprio recorde que é de 11 horas e 11 minutos. A equipe em questão é composta de Hassan Abdel Rehim, que conta 45 anos e que já realizou 4 vezes a mesma travessia; Abdel Raif, 38 anos; Latif Abouhail com 24 anos; Abdel Monem Abdu, 28 anos; Mustafá Dawoud, 19 anos; e Mohamed Hassan, com 18 anos.

AUTOMOBILISMO NOS EE.UU.

BONNEVILLE SALT FLATS, Utah, 29 (UP) — Os cronometristas que estão registrando os tempos dos "bóldos" em prova nesta pista revelaram que cinco volantes foram além das duzentas milhas horárias (320 quilômetros) no curso de eliminatórias para a prova de velocidade dos Estados Unidos. Esses resultados são os primeiros verificados na história do clássico de velocidade.

A mais elevada média foi obtida por Willie Young, com um carro movido a dois motores "Ford" inteiramente reconicionados e quase irreconhecíveis. Alcançou 241.44 milhas por hora (uns 337 quilômetros por hora).

O pugilista morreu durante a luta

ATENAS, 29 (AFP) — O boxeur grego Nicolas Vovkava faleceu ontem em consequência de "uma direta ao maxilar", no decorrer de uma luta. Esta peleja de box fazia parte de um encontro atlético entre a Grécia e a Jugoslavia, que se realiza em Atenas. Em virtude deste acidente a continuação das provas foi anulada.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA DE MEDICINA — MOLESTIAS DE SENSIBILIDADE — TOXICOLOGIA — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 horas

Av. São João, 254 - 1.º andar

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

13.º Tel. 24-7877

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

NÃO HA' EM SÃO JOSE' DOS CAMPOS DOENÇA SEMELHANTE A DE BAURUR

S. JOSE' DOS CAMPOS, 29 — Em sua edição de domingo último, este jornal publicou uma notícia de que havia sido registrado nesta cidade alguns casos idênticos ao estranho mal que vem atacando a população da cidade de Baurur. Como era natural, a notícia causou certa apreensão, uma vez que não se conhecem ainda as causas da moléstia em questão.

A fim de esclarecer o que de verdade havia procuramos ouvir a opinião de alguns médicos locais. Todos eles nos informaram desconhecer a existência de qualquer caso idêntico, vulgarmente chamado de "mal de Baurur", com referência ao nome da cidade.

Hoje, fomos procurados pelo dr. Euclides Froes, médico chefe em

A INTENSIDADE DE INFILTRAÇÃO COMUNISTA EM MEIOS MILITARES

BELO HORIZONTE, 29 (Da nossa sucursal) — O coronel Carlos Lima, chefe da Seção da 4.ª Região Militar, instaurou há dias, nesta Capital, um inquérito com o fim de apurar a intensidade da infiltração comunista nos meios militares.

Tem havido prisões e interrogatórios sob absoluto sigilo. Aparentemente a imprensa, que sempre apurou os nomes dos militares até agora detidos. São os seguintes: tenente Elias Teixeira de Araújo, comandante do Destacamento do Corpo de Bombeiros em Juiz de Fora, sargento Celestino Pedro de Sousa, Antonio Macedo, José Braga da Costa, Nilo Silva, Leonildo Ferreira Santiago e o soldado Vicente Alves Sousa. Todas da Polícia Militar de Araxá.

Foi detido, um sargento da Base Aérea.

Consta que o tenente Ferri, do 4.º Batalhão de Caçadores, sediado em Uberaba está envolvido no movimento comunista.

No dia 22 chegou a Belo Horizonte um relatório do 1.º Batalhão de Caçadores, sediado em Uberaba, sobre a infiltração comunista nos meios militares.

Wolff e os demais comunistas detidos, acham-se recolhidos ao Quartel do Batalhão de Guardas, onde há redobrada prontidão e onde é vedada a entrada mesmo a oficiais da guarnição.

"Aguardam-se novas prisões, inclusive de altas patentes do Exército e da Polícia Militar", afirma o relatório "Polícia de Minas" na sua edição do dia 29.

OLIMPIADAS UNIVERSITARIAS — Na véspera do XI Jogos Universitários, que devem ter início a 30 do corrente, surge um mal entendido, que ameaça a sua realização: os dirigentes do certame, indo à Secretaria das Finanças receber a verba prometida à Federação Universitária Mineira de Esportes, souberam que estava à sua disposição apenas uma parte dela. Ora, os compromissos assumidos pelos universitários para a preparação das Olimpíadas são de natureza financeira e estão orçados em mais de 500 mil cruzeiros.

O universitário Gerardo Renault, na impossibilidade de entender-se logo com o governador, pediu demissão do cargo de presidente da P.U.M.E., "lamentando que a 48 horas da chegada das primeiras delegações, fosse tomado o partido pelo governador.

Incorporados, vários universitários dirigiram-se ao Palácio da Liberdade a fim de se entender com o sr. Kubitschek. Como este estivesse ausente, informaram a seu gabinete que a P. U. M. E. entregava ao Estado a responsabilidade da realização dos Jogos.

O sr. Luiz Pereira Filho comunicou-se, então, por telefone, com o governador e este prometeu entender-se com os promotores das Olimpíadas, a fim de afastar as dificuldades surgidas.

FESTIVAL UNIVERSITARIO DE ARTE — Os estudantes de Artes e de Ciências organizaram o I Festival Universitário de Arte. As solenidades de instalação foram realizadas dia 23. Contaram com a presença do representante do governador e do prefeito. O presidente do trabalho, o universitário José de Souza Tamm de Andrade.

Houve "mesa redonda" sobre arte moderna, com intensos debates.

Ontem, foi aberto o Salão de Artes Plásticas e da Exposição Fotográfica, em cumprimento do programa do I Festival Universitário de Arte.

RENUNCIA DO SECRETARIO DA VIACAO — O sr. Tristão da Cunha, presidente do P. R., comunicou à imprensa haver entregue ao governador o pedido de exoneração do sr. Esteves Rodrigues, que até agora vinha dirigindo o departamento de Estradas, Feitura de novas, melhorias e construções de ruas da cidade e do bairro de São Vicente, notando-se a ajuda particular com diversas construções novas.

NGVA INDUSTRIA — Está quase terminado o barracão onde será instalada a fábrica de vassouras e artefatos leves de madeira, de propriedade da firma L. Viana & Cia. Será instalada nesta cidade pela Cia. Argôlo uma fábrica para a industrialização de palmito.

NOIVADO — Tem o seu noivado contratado com a srta. Maria Conceição Cunha, o sr. Leônido de Oliveira Ribeiro, filho do sr. Trajano de Oliveira Ribeiro.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: o menino Francisco, filho do dr. Francisco Vieira de Moraes Barros, filho de direito da Comarca e da srta. Zulmira de Moraes Barros; o sr. João Manuel de Franco Gonçalves, funcionário municipal aposentado; a srta. Aurea de Moraes Ribeiro, esposa do vereador, José Xavier Ribeiro; a srta. Zilma Muniz, professora, substituta da escola estadual da Ilha Rasa, neste município.

MOVIMENTO INTENSO — Diariamente movimentam-se a Prefeitura com a sua turma de operários e seu maquinário, no afã de fazer progredir, rapidamente o município, com a reedificação de estradas, feitura de novas, melhorias e construções de ruas da cidade e do bairro de São Vicente, notando-se a ajuda particular com diversas construções novas.

DECLARAÇÃO DO SR. TRISTÃO DA CUNHA — Como a Estância de Araxá depende administrativamente da Secretaria de Agricultura, a cuja frente se encontra um republicano — o sr. Tristão da Cunha — e como houve há pouco uma ordem do governador no sentido de restringir o mais possível as concessões de hospedagem gratuita no Grande Hotel de Araxá, adversários do

Formula grave denuncia contra o prefeito

(Conclusão da ultima página) — delicada da questão, e cujo esclarecimento deve ser amplo, para que os apontados possam continuar merecendo a consideração pública, o respeito de nossos cidadãos, a menos que, desgraçadamente, os fatos que vou relatar cuja veracidade não pode ser contestada, porque eu os verifiquei pessoalmente, tenham a interpretação que lhes dá o povo de São Paulo.

ONDE APARECE O FILHO DO PREFEITO

A Perval S. A., como toda a sociedade anônima, é formada pela reunião de capitais fornecidos por várias pessoas, e até aí nada há de mais. O fato mais importante, porém, é que o seu maior acionista e diretor é o sr. Armando do Vale Pereira, pessoa que, segundo informações por mim recebidas, é filho do próprio prefeito de São Paulo, isto é, do sr. Armando de Arruda Pereira. Isso, aliás, não é senão um fato corriqueiro, pois o sr. Armando de Arruda Pereira consentiu em que sua filha aceitasse convite do presidente da Comissão do IV Centenário para nela trabalhar com elevadíssimos vencimentos.

Em verdade, a situação deveria ser encarada de modo inverso, ou seja, a filha do sr. Armando de Arruda Pereira, pessoa aliás a qual não conheço, não se sentiu preocupada com que seu pai fosse atacado por ter aceito o lugar que lhe ofereceram e que poderia ser ocupado por pessoa mais necessária.

Voltemos, porém, ao sr. Armando do Vale Pereira, diretor da Perval. Paralisados os pagamentos devidos pela compra de ônibus, feita à Perval, pelas empresas particulares, diante da impossibilidade de enormes prejuízos, e à vista da greve de motoristas e cobreadores, que reduziu a circulação de ônibus, o sr. Armando do Vale Pereira, a fim de garantir os capitais que empata na importação dos ônibus "Delaier", teria feito sentir ao sr. Armando de Arruda Pereira que, desapropriando a C. M. T. C. o acervo das empresas, as quais havia vendido a Perval os ônibus importados, estaria garantido o pagamento dos ônibus por elas devidas. Se os fatos assim não se passaram, a verdade é que a desapropriação abrangendo aquelas empresas beneficiadas, podemos dizer, escandalosamente, os interesses da Perval e, particularmente, do sr. Armando do Vale Pereira.

Analisemos, um pouco, os fatos. Os ônibus, de uma intensa agitação que precederam a desapropriação. A 21 de junho os representantes das empresas foram convocados para uma reunião no gabinete do sr. Armando de Arruda Pereira, e o sr. Nelson Marcondes do Amaral, secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, os informou da decisão da Prefeitura de desapropriar seus bens, no prazo de 48 horas, não fosse encontrada uma solução para o dissídio entre patrões e empregados. Diante desse propósito deliberado do prefeito, resolveram as empresas facilitar o acordo, quando voltava à normalidade o transporte coletivo em nossa capital, faltando apenas 2 ou 3 companhias voltarem à normalidade.

CONGRESSO DE DERMATOLOGIA EM LONDRES — O dr. Osvaldo Costa, médico dermatologista professor da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, caba de regressar da Europa, onde participou do 10.º Congresso de Dermatologia realizado em Londres este mês.

O dr. Osvaldo Costa exerceu no conclave de Londres o cargo de vice-presidente honorário.

GREVE NA "TRIBUNA DE MINAS" — Todos os funcionários da "Tribuna de Minas" entraram, sexta-feira passada, em greve pacífica, em consequência de um incidente entre o diretor e o fotógrafo Rodolfo Rocha.

Os grevistas deliberaram protestar contra outros fatos que se agravaram aos serviços da Empresa. Reuniram-se no Sindicato dos Jornalistas, deram conhecimento de sua decisão à diretoria do matutino e formularam uma representação ao presidente do Sindicato, expondo as condições para seu regresso ao trabalho.

O Sindicato dos Jornalistas já iniciou entendimentos com acionistas da Empresa, bem como tomou todas as medidas que o caso exige.

Eldorado Paulista

Eldorado Paulista, 24 — INSTAÇÃO PUBLICA MUNICIPAL — Em pleno funcionamento se acham 12 escolas municipais espalhadas pelos bairros, onde recebem, 410 alunos. Além disso, recentemente, criou-se uma escola para adultos, também pela municipalidade, no bairro São Vicente de Paulo, estando funcionando com 23 alunos e sob a direção da prof. srta. Vicentina de Paula Sousa. Em algumas dessas escolas, à noite, é ministrada instrução para adultos, o que tem sido bem sucedido e aceita entre os analfabetos da zona rural.

O pensamento do prefeito Felício Rocha, a realização do desfile de todos os alunos daquelas escolas conjuntamente com os do grupo local, no dia 7 e que coincide com as festividades da Padroeira local, N. S. da Guia.

MOVIMENTO INTENSO — Diariamente movimentam-se a Prefeitura com a sua turma de operários e seu maquinário, no afã de fazer progredir, rapidamente o município, com a reedificação de estradas, feitura de novas, melhorias e construções de ruas da cidade e do bairro de São Vicente, notando-se a ajuda particular com diversas construções novas.

DECLARAÇÃO DO SR. TRISTÃO DA CUNHA — Como a Estância de Araxá depende administrativamente da Secretaria de Agricultura, a cuja frente se encontra um republicano — o sr. Tristão da Cunha — e como houve há pouco uma ordem do governador no sentido de restringir o mais possível as concessões de hospedagem gratuita no Grande Hotel de Araxá, adversários do

veredores santistas, que foram solicitados a ambas as Edificações para a luta pelo apressamento do restabelecimento da autonomia da capital e de Santos. Saudou-os o sr. Elias Shammas respondendo, agradecendo, o vereador Nonato.

CAVALIZAÇÃO DO CORREGO CARANDIRU — Propôs o sr. Valério Giulio projeto de lei que abre o crédito de cinco milhões de cruzeiros para a canalização do correio Carandiru. Disse que esse correio é uma das maiores calamidades para os moradores da zona norte da cidade, pois, por ocasião das enchentes, derruba muros e casas e prejudica o trânsito.

MUNICIPALIZAÇÃO DO SERVIÇO FUNERARIO — O sr. Cesar de Arruda Castanho apresentou e justificou projeto de lei que determina a municipalização do Serviço Funerário da Capital, o qual será transformado em entidade autarquia, com personalidade jurídica e patrimônio próprio e que será dirigida por um conselho administrativo.

COMPRA DE GENEROS — Pelo sr. Alípio Henrique foi proposto projeto de lei que autoriza a Prefeitura a comprar nas fontes de produção para revenda a população, gêneros alimentícios, a começar por arroz.

BENEFICIOS AOS OFICIAIS DA RESERVA — O sr. Tomé Filho propôs projeto de lei que assegure aos oficiais da reserva do Exército que sejam funcionários municipais, as seguintes vantagens: efetivação nos cargos que ora estejam ocupando; elevação de um padrão nos vencimentos e preferências para seu aproveitamento nos departamentos municipais, "ex-vi" dos títulos que possuem. Apresentou também projeto de lei que cria, na Prefeitura Municipal, o Centro de Deletos Públicos dos Problemas Municipais.

INICIATIVAS DA BANCADA DA U.D.N. — O vereador Nicolau Tuma, na qualidade de líder da U.D.N., pediu o adiamento regimental de diversos projetos de lei de sua autoria, referentes à isenção de impostos municipais para os clubes esportivos; à obrigatoriedade de construção de muros e limpeza de terrenos baldios; a criação de uma frota de auto-bombas municipais para o esgotamento de fossas e criação de um serviço de centenas volantes, destinadas ao fornecimento de refeições quentes e cientificamente balanceadas aos trabalhadores municipais em obras de ruas; a criação de barracas de fiscalização nas feiras livres, onde o povo possa conferir o peso das compras feitas bem como apresentar suas queixas; a criação de uma frota de microônibus destinada ao transporte de professores e alunos em locais ainda não servidos por serviço regular de ônibus e outras proposições, todas de interesse público. Depois, o vereador Nicolau Tuma passou a reportar-se ao grave problema da ausência de eficiência na sinalização de obstáculos naturais e de obras que se realizam nas vias públicas. Criticou também a morosidade com que se arrastam importantes ou apenas simples obras públicas pela falta de um período de planejamento, de um entrosamento entre concessionários de serviços públicos, de maior rapidez e eficiência nos serviços realizados. Citou em abono do que dizia o caso da construção do balão de retorno de bondes na rua Asdrubal Nascimento e rua Jacuquã, obra que se arrastou por mais de quatro meses, perturbando o trânsito da avenida Brás. Luiz Antonio, A propósito de sinalização, referiu-se a uma indicação de uma indicação de 6 de setembro de 1948 e à resposta do então prefeito sr. cel. Asdrubal da Cunha em 24 de fevereiro de 1949, determinando fosse adotada nossa sugestão não só pela Prefeitura como também pelas empresas concessionárias de serviços públicos, a fim de se evitar a ocorrência de acidentes. Entretanto, parece que as determinações batidas há mais de três anos não têm sendo observadas e as consequências se fazem sentir nos acidentes que diariamente se verificam. Os obstáculos naturais também devem merecer sinalização conveniente. Mencionou o caso da avenida Tiradentes cujo movimento de veículos sofre uma deflexão a esquerda, rumo à ponte das Bandeiras, sem que um sinal adverta o perigo aos motoristas que se dirigem para a rodovia Dutra de que em linha reta podem precipitar-se no rio Tietê, acidente que pode acontecer em virtude da neblina que durante muitas noites encobre o perigo, desconhecido para os motoristas fazendo um vemente apelo para que a Prefeitura tome a si esse encargo de sinalizar os obstáculos naturais e os resultados de obras nas vias públicas, para prevenir assim acidentes e evitar vítimas.

SINALIZAÇÃO — Como corolário de sua tese de que se deve aumentar a segurança do trânsito, indicou a DST a colocação de semáforos nos seguintes cruzamentos: rua Cel. Freire, rua Cel. Lisboa esquina da rua Borges Lagoa; avenida Cons. Rodrigues Alves esquina da rua Humberto Primo. Declarou ainda o sr. Nicolau Tuma que se a DST não tivesse recursos para atender às necessidades da sinalização da cidade, a Câmara poderia repetir a verba já votada no passado, isto é, um milhão de cruzeiros para a instalação de mais ou menos cinquenta sinais luminosos, nos mais importantes cruzamentos de vias públicas e ainda desprovidos desse melhoramento.

INICIATIVAS DA BANCADA REPUBLICANA — O sr. Faribullini Junior encaminhou indagação em que solicita a instalação de galerias de águas pluviais na rua S. Elias e Silva, com urgência; humilhação pública para essa mesma rua; melhoramentos públicos para as

avenidas São Lucas e Dr. Gíngara, na Vila Alpina, por serem vias públicas de intenso tráfego e por último a necessidade urgente de ser dotada de melhoramentos públicos a rua Pascoal Moreira.

OUTRAS INDICAÇÕES — Durante o expediente foram encaminhadas as seguintes indicações: do sr. André Nunes Junior, pedindo a oficialização e o calçamento da rua Camé entre a rua Jumaná e a av. Pais de Barros, por ser uma via pública de intenso tráfego; do sr. Arruda Castanho, solicitando a construção de uma passagem subterrânea para pedestres que deverá ser instalada junto à passagem de nível destinada a veículos sob a av. São João e no sentido Luso de Matos indicando a construção de um viaduto sobre as linhas da Sorocaba para as proximidades da Via Anhanguera; do sr. Honório Silva, solicitando a vistoria sanitária no Grupo Escolar Cesar Martinez, em Indianópolis; do sr. Alípio Henrique, solicitando o rebaixamento da av. Internacional e do sr. Miguel Sampaio, solicitando o calçamento das ruas dos Jacintos, Bartolomeu de Gusmão, Gerarinos, em regime de urgência, foi inserido em ata, por iniciativa do sr. Benedito Rocha, um voto de pesar pela morte do investigador Aníbal de Freitas.

PROJETOS APROVADOS — Lorraman aprovação em primeira discussão, o projeto de lei do sr. Honório Silva, que concede o auxílio de 50 mil cruzeiros a José Albano, pai das quintuplas que nasceram recentemente nesta capital, e em segunda discussão, o projeto de lei que autoriza a criação de um terreno municipal na rua Napoleão de Barros por outro de propriedade particular na esquina das ruas Serra de Arapourá e Serra de Jeiré, necessário este a abertura da av. Pires do Rio e, finalmente, o projeto de lei que aprova o prolongamento da rua Marcelina, entre as ruas Marco Aurelio e Catão.

IV CENTENARIO — Na ordem do dia foi também aprovado em segunda discussão o projeto de lei que autoriza a Prefeitura a indenizar a Fazenda Estrela na importância correspondente a metade do serviço criado pelo empréstimo de 693 milhões de cruzeiros, através do lançamento, no mercado de títulos, das anôlotes do quarto centenário da cidade.

A EMENDA DOS LÍDERES — O importante foi a aprovação da seguinte emenda a esse projeto, elaborada pela Comissão de Justiça:

"Acrescente-se, em seguida ao art. 3.º do projeto, o seguinte: A 4.º — A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, integrada pela Comissão e pelo Conselho, a que se referem os artigos 5.º e 4.º da lei municipal número 4.166 de 29 de dezembro de 1951 a ser constituída pela forma seguinte:

Seção Comercial

DECLINAM AS EXPORTAÇÕES ESCANDINAVAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As condições de instabilidade econômica na Europa estão preocupando as autoridades financeiras de vários países. As últimas informações procedentes da Escandinávia, por exemplo, indicam que o comércio internacional está declinando de maneira a pôr em perigo a recuperação europeia.

Desde há algum tempo, estão declinando a produção e a exportação na Noruega, Dinamarca e Suécia. Na Noruega, por exemplo, a exportação baixou de 325 para 280 milhões de coroas entre maio e junho. Nos mesmos meses de 1951 a exportação foi de 364 e 374 milhões de coroas. Na Dinamarca, a exportação foi menor do que em 1951 em vários meses e o mesmo vem acontecendo na Suécia desde maio. Foi no verão de 1951, no entanto, que a exportação sueca atingiu seu recorde de apogeu.

A mais importante razão isolada desses declínios foram as restrições de importações impostas pela Grã Bretanha. A Dinamarca está ameaçada de uma redução de dez por cento no seu comércio de exportação, a menos que possa encontrar outros mercados para os produtos cuja importação foi restringida na Inglaterra. Os exportadores dinamarqueses conseguiram algum êxito no aumento de suas vendas de carne e produtos para os Estados Unidos, embora a venda de queijo tenha sido restringida por lei.

A Suécia sofreu não só as consequências das restrições sobre a madeira, o papelão e as tabaco, mas também em consequência dos preços máximos impostos para a polpa na Inglaterra. Na semana passada, as perspectivas se tornaram ainda mais sombrias em virtude de terem os Estados Unidos levantado as restantes restrições sobre a exportação de polpa para a fabricação de papel. A polpa americana está sendo vendida nos mercados europeus a preços muito inferiores aos suecos.

As maiores exportações de minério de ferro, no entanto, estão sustentando o mercado de exportação sueco e a colheita recorde indica que não será preciso importar cereais da Rússia este ano.

Ao mesmo tempo, aumentou, nos referidos países, o desemprego. Os observadores dizem que tudo isto não passa de reajustamento para acabar com a inflação. A verdade, porém, é que alguns países reajustam sua economia de maneira que cria dificuldades adicionais para as outras. — (APLA).

AUMENTOU A EXPORTAÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Segundo estatísticas do Departamento do Comércio, dadas ontem à publicidade, a importação de produtos brasileiros, pelos Estados Unidos, aumentou ligeiramente em junho, em comparação com maio, enquanto que as exportações norte-americanas ao Brasil baixaram de forma pronunciada, nesse mesmo mês.

A importação de café crú aumentou acentuadamente, mas foi contrabalançada pela diminuição da de cacau, alguns azeites vegetais e sisal.

As importações gerais procedentes do Brasil em junho tiveram valor total de 49.430.600 dólares, contra 48.216.251 em maio, e no semestre de janeiro a junho foram de 389.283.070 dólares.

As exportações dos Estados Unidos ao Brasil em junho foram de 43.231.151 dólares, contra 37.825.194 em maio, e totalizaram, no citado semestre, 374.647.054 dólares.

A importação, pelos Estados Unidos, de café crú brasileiro, em junho, teve um total de 82.948.436 libras-peso, no valor de 41.255.048 dólares, contra 72.950.609 libras-peso em maio, no valor de 38.652.300 dólares e 97.068.609 libras-peso e 49.112.020 dólares em junho do ano passado.

No primeiro semestre deste ano, essa importação teve o valor de 320.907.573 dólares contra 367.963.187 dólares no mesmo semestre de 1951.

A importação de cacau brasileiro, pelos Estados Unidos, em junho, teve o valor de 494.108 dólares, contra 1.157.630 em maio e 502.811 em junho do ano passado.

Outros produtos importados do Brasil, em junho, comparados com maio, foram: pepitas de castor, 161.848 dólares contra 502.717; azeite de castor, 128.193 dólares contra 1.311.786; cera carnaúba, 1.667.863; sisal, 166.573 dólares contra 1.058.186; e minério de tungstênio, 421.971 dólares contra 250.102.

A principal característica das exportações dos Estados Unidos foi o envio de trigo ao Brasil. A exportação desse cereal, em junho, alcançou 2.673.127 "bushels", no valor de 7.156.423 dólares e, em maio, de 3.735.527 "bushels", no valor de 10.320.719 dólares. No semestre de janeiro a junho últimos, essa exportação alcançou 20.787.856 "bushels", no valor de 55.339.167 dólares. Nos anos anteriores, o Brasil comprava principalmente trigo da Argentina. A grande importação de trigo norte-americano, este ano, constituiu um fator anormal, que afetou adversamente a balança comercial.

CAFÉ

SANTOS — O Mercado de Café Disponível, funcionou durante o transcorrer dos trabalhos de ontem, dentro de ambiente calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 196,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 193,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" abriu estavel e fechou calmo e para o Contrato "D" funcionou apenas estavel no primeiro pregão e calmo no segundo, sem registrar negociações.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com alta parcial de 1 a 1 pontos e fechou com alta de 1 a 1 pontos, registrando 11.500 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 35.081 sacas, foram embarcadas 1.731.875 sacas. Ficaram em estoque 1.731.875 sacas. As vendas NO DISPONÍVEL — As vendas NO DISPONÍVEL, no dia 28, segundo o Sindicato dos Cortesores de Café, foram de 24.704 sacas, somando, desde 1.º de julho, 633.857 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhadores estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Agosto	200,50	201,00	
Outubro-dezembro	201,50	202,00	
Janeiro-junho 1953	205,50	206,00	
Julho-dezembro 1953	209,50	209,50	
Janeiro-junho 1954	213,00		

Período — Fech. Ant. — Cr\$

Período	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Setembro	213,00		
Outubro-dezembro	213,00		
Janeiro-junho 1953	205,50	206,00	
Julho-dezembro 1953	209,50	209,50	
Janeiro-junho 1954	213,00		

CONTRATO "B" — O café sem descortimento de bebida e de tipo 5, em média fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS —

Contrato "B" — Fech. Ant. — Cr\$

Período	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Janeiro	194,00	194,00	
Março	194,00	194,00	
Maio	194,00	194,00	
Julho	194,00	194,00	
Agosto	193,50	193,50	
Setembro	197,40	197,40	
Outubro	196,70	196,70	

TÍTULOS

SAO PAULO		Cr\$	Cr\$
Foram vendidos 7.225.034 cruzeiros, dos quais Cr\$ 3.309.247,00 correspondem às vendas em títulos públicos e Cr\$ 3.915.787,00 as transações em valores particulares.			
Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito da Conversão			
N. 140-32			
Obrigações: — "1922" 7 por cento, Cr\$ 735,00. Apólices: — "Populares", 5 por cento, Cr\$ 198,50; "2.º Grupo", 6 por cento, Cr\$ 630,00; "Unificadas", 6 por cento, 6 por cento, Cr\$ 614,60; "Ferrovias", 7 por cento, Cr\$ 679,48; "Uniformizadas", 8 por cento, Cr\$ 836,88.			
VENDAS REALIZADAS			
Apólices:			
300 Unificadas	615,00		
200 Idem	614,00		
96 Est. 8.ª série V. N. (500,00)	315,00		
32 Est. 9.ª série V. N. (1.000,00)	630,00		
6 Est. 11.ª série V. N. (1.000,00)	630,00		
24 Est. 14.ª série V. N. (1.000,00)	630,00		
84 Uniformizadas	835,00		
150 Idem	827,00		
294 Idem	825,00		
430 Ferrovias	680,00		
450 Idem	679,00		
2 Populares	197,00		
6 Idem	199,00		
98 Est. R. G. Sul Rod.	890,00		
Obrigações:			
40 Estado "1922"	735,00		
Fed. de Guerra:			
62 5.000,00	3.810,00		
237 1.000,00	765,00		
17 500,00	375,00		
33 200,00	146,00		
7 100,00	73,00		
Letras:			
35 Pref. Rio Claro	350,00		
Ações:			
71 Paulista E. F. nom.	151,00		
600 Idem, port.	162,00		
2855 Praias Paul. S. A.	1.000,00		
50 Real, pref.	900,00		
100 Aliança Botões e Arm. (1.000,00)	3.000,00		
223 M. Santista	167,00		
1600 Bco. N. Im. inte.	238,00		
200 Bco. Aliança	230,00		
200 Bco. Itau, int.	230,00		
Debentures:			
1 Antartica Paul.	185,00		
Termo:			
1700 Apólices Unif. (Li- quid. fev. 1953)	620,00		
Vendas por alvará:			
123 Apol. Unif.	835,00		
ULTIMAS OFERTAS			
Orig. de Guerra:			
Vend. Comp.			
5.000,00	770,00	763,00	
1.000,00	380,00		
200,00	143,00		
100,00	73,00		
Estaduais:			
"1922"	620,00		
"1922"	700,00		
Apólices:			
Populares	200,00	198,00	
Rodov.	679,00	645,00	
Unif.	835,00		
Unificadas	618,00	616,00	
Ferrov.	682,00	678,00	
Esp. Santo	435,00		
Série A	120,00		
Série B	120,00		
Série C	120,00		
R. G. S. Rod.	880,00		
Federais:			
Nominat.	600,00		
Portador	600,00		
Reajust.	700,00		
Municipais:			
"1922"	905,00		
"1931"	910,00		
"1933"	900,00		
"1937"	900,00		
"1938"	900,00		
"1942"	900,00		
"1945"	890,00		
"1951"	890,00		
BANCOS			
Aliança	230,00		
America	250,00		
Am. do Sul	200,00		
MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO			
(Dados sujeitos a reutilizações)			
Dia 28-8, 21.901 fds.	Dia 27-8 15.321 fds.	Dia 28-8, 3.226 fds.	
Dia 29-8, 7.368 fds.	Dia 29-8, 7.368 fds.		
EXPORTAÇÃO			
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)			
DATA			
CABOTAGEM	Quilos	Quilos	
de 1-1 a 31-7	2.827.261	11.833.124	
De 1-8 a 27-8 (x)	1.207.619	1.064.950	
Em 28-8 (x)	739	89.870	
TOTAL	4.234.681	12.992.944	
EXTERIOR			
De 1-1 a 31-7	80.915.559	21.976.618	
De 1-8 a 27-8 (x)	17.329.330	1.263.310	
Em 28-8 (x)	523.830		
TOTAL	98.768.719	23.239.928	
(x) Dados sujeitos a reutilizações.			

ALGODÃO

S. PAULO		Cr\$	Cr\$
Dezembro subiu 90 centavos e março 3,00. Outubro, inalterado. Setembro, 3,00. Vendas 6.500 arrobas. Disponível inalterado calmo.			
COTACÕES DO TERMO			
CONTRATO "C"			
Abert. 1.ª Int.			
Setembro	300,00	301,00	
Outubro	310,00	310,00	
Novembro	320,00	320,00	
Dezembro	330,00	330,00	
Março	340,00	340,00	
2.ª Int. Fech.			
Setembro	298,00	300,00	
Outubro	308,00	311,00	
Novembro	318,00	323,00	
Dezembro	328,00	333,00	
Março	338,00	343,00	
RESUMO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS			
CONTRATO "C"			
Abertura	4.500		
1.ª Intermediária	1.000		
2.ª Intermediária	1.000		
Fechamento	1.000		
Total do dia	6.500		
Total da Posição em Abert.	4.500		
Total dos negócios a Termo registrados até 28-8-1952	243.500		
DISPONÍVEL			
Tipos	15 ks.	Quilo	
2	344,00	22,93	
3	339,00	22,60	
4	334,00	22,28	
5	316,00	21,06	
6	286,00	19,08	
7	273,00	18,20	
8	255,00	17,00	
9	248,00	16,53	
10	237,00	15,80	
11	233,00	15,53	
ALGODÃO DO NORTE			
Tipos 3 e 4 (x) — 15 ks.			
CIP SANTOS			
Embarques de setembro a outubro — Procedência indiscriminada — Paraíba — R. G. do Norte — Ceará.			
Fibras Cotações			
Seridó	34,36	450,00	
Seridó	32,34	405,00	
Mattias	26,28	300,00	
(x) Em ps. te. iguais.			

SAO PAULO		Cr\$	Cr\$
Dezembro subiu 90 centavos e março 3,00. Outubro, inalterado. Setembro, 3,00. Vendas 6.500 arrobas. Disponível inalterado calmo.			
COTACÕES DO TERMO			
CONTRATO "C"			
Abert. 1.ª Int.			
Setembro	300,00	301,00	
Outubro	310,00	310,00	
Novembro	320,00	320,00	
Dezembro	330,00	330,00	
Março	340,00	340,00	
2.ª Int. Fech.			
Setembro	298,00	300,00	
Outubro	308,00	311,00	
Novembro	318,00	323,00	
Dezembro	328,00	333,00	
Março	338,00	343,00	
RESUMO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS			
CONTRATO "C"			
Abertura	4.500		
1.ª Intermediária	1.000		
2.ª Intermediária	1.000		
Fechamento	1.000		
Total do dia	6.500		
Total da Posição em Abert.	4.500		
Total dos negócios a Termo registrados até 28-8-1952	243.500		
DISPONÍVEL			
Tipos	15 ks.	Quilo	
2	344,00	22,93	
3	339,00	22,60	
4	334,00	22,28	
5	316,00	21,06	
6	286,00	19,08	
7	273,00	18,20	
8	255,00	17,00	
9	248,00	16,53	
10	237,00	15,80	
11	233,00	15,53	
ALGODÃO DO NORTE			
Tipos 3 e 4 (x) — 15 ks.			
CIP SANTOS			
Embarques de setembro a outubro — Procedência indiscriminada — Paraíba — R. G. do Norte — Ceará.			
Fibras Cotações			
Seridó	34,36	450,00	
Seridó	32,34	405,00	
Mattias	26,28	300,00	
(x) Em ps. te. iguais.			

Municipais:		Inalterados.	
929" . . .	905,00	ALGODÃO DO NORTE	
931" . . .	—	Tipo 3 e 4 (x) — 15 kgs.	
933" . . .	910,00	CIF SANTOS	
937" . . .	900,00	Embarques de setembro a outubro — Procedencia indiscriminada — Paraiba — R. G. do Norte — Ceará.	
938" . . .	900,00	Fibras Cotações	
942" . . .	910,00	Seridó 3436 450,00	
945" . . .	890,00	Matias 2628 405,00	
951" . . .	890,00	(x) Em pacotes iguais. 300,00	
BANCOS			
Paraná . . .	230,00		
América . .	250,00		
do Sul . . .	200,00		

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

23-8, 21.001 fds.

27-3 15.321 fds.

28-8, 3.226 fds.

23-8, 21.001 fds.

27-3 15.321 fds.

28-8, 3.226 fds.

EXPORTAÇÃO

de acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias

(de São Paulo)

Companhia Usina Vassununga S/A

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA A 24 DE ABRIL DE 1952

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril de 1952, às dez horas, na sede social, à Rua Dr. Falcão Filho n.º 56, 10.º andar, sala 1.055, reuniram-se em assembleia geral extraordinária os acionistas da Cia. Usina Vassununga S. A., convocados regularmente, na forma da lei. — Assumiu a presidência, na forma dos estatutos, o sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, Presidente da Diretoria, que verificando pelo livro próprio, estavam presentes acionistas representando quarenta e cinco mil, quatrocentas e oitenta e seis ações, das cinquenta mil de que se compõe o capital da sociedade, declarou aberta a sessão e convidou a mim, Manoel de Barros Neto, para Secretário. — A seguir diz o sr. Presidente que em conformidade com os estatutos de convocação, publicados na forma do artigo 8º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", edições de 15, 16 e 17 do mês em curso, a presente assembleia foi convocada para que os senhores acionistas tomassem conhecimento de uma proposta da Diretoria, com exposição justificativa, datada de 5 de Setembro deste mês, já com parecer favorável do Conselho Fiscal, a qual foi por mim, Secretário, lida aos presentes e que está assim redigida: —

Senhores Acionistas da Companhia Usina Vassununga. — Vimos, como nos cumpre, propor a V. Ss., seja o capital da sociedade elevado de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) realizando-se o aumento integral, desde logo em moeda corrente do país. — Em consequência o artigo terceiro dos estatutos passará a ter a redação seguinte: — Artigo 3.º — O capital será de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) representado por 75.000 (setenta e cinco mil) ações do valor de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. — Justificando a proposta acima, esclarecemos que se faz necessário o aumento proposto, visto o crescente desenvolvimento que se vem imprimindo à indústria e aos negócios da sociedade. — a. a.) Antonio Augusto Monteiro de Barros — Marcos Antonio Monteiro de Barros — Helio Freire de Carvalho. — A seguir foi por mim Secretário, feita a leitura do parecer do Conselho Fiscal, do teor seguinte: — Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Usina Vassununga, abaixo assinados, examinando a proposta da Diretoria que tem por objeto o aumento do capital social, de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), consideram vantajosa essa providência e a recomendam à aprovação dos senhores acionistas. — Estão de inteiro acordo também com a consequente alteração do artigo terceiro dos estatutos, proposta pela Diretoria. — São Paulo, 7 de Abril de 1952. — a. a.) Henrique Bayma — Pedro Luiz Pereira de Souza — Francisco Conceição Serra Negra. — Foi submetida, a seguir, a discussão e votação a proposta da Diretoria sobre o aumento do capital da sociedade para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) e consequente alteração do artigo terceiro dos estatutos sociais, verificando-se ter sido unanimemente aprovada. — Pelo acionista sr. Antonio Augusto Portella, foi proposto que em cumprimento ao disposto no artigo 111.º do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, seja fixado o prazo de trinta dias a contar da data do anúncio que a respeito deve ser publicado pela imprensa, para que os senhores acionistas exerçam o direito de preferência na subscrição das novas ações do aumento de capital na proporção das ações que já possuem. — Depois de submetida a votação pelo sr. Presidente, a proposta do Acionista sr. Antonio Augusto Portella foi aprovada por unanimidade. — Ainda por proposta do Acionista sr. Antonio Augusto Portella, unanimemente aprovada, ficou a Diretoria autorizada a providenciar o cumprimento do que se fizer necessário a efetivação do aumento do capital social, de acordo com as deliberações que acabavam de ser aprovadas. — Com a palavra o Diretor-Superintendente sr. Marcos Antonio Monteiro de Barros, esclareceu que cogitando a Sociedade de obter abertura de crédito com garantia real do seu conjunto, era necessário que a Diretoria fosse autorizada a firmar a escritura de tal compromisso. — Pelo Acionista sr. Antonio Augusto Portella e propõe que a Diretoria ficasse investida de amplos e gerais poderes, para, sem restrições de quaisquer espécies, firmar escrituras, contratos, ou outros documentos de abertura de crédito e constituição de hipoteca, com garantia real de todo o conjunto agro-industrial da Companhia. — Posta em votação foi a proposta do sr. Antonio Augusto Portella unanimemente aprovada. — Ninguem mais pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar na presente reunião, o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos sobre os quais, a meu dicto, foi lavrada a presente ata que depois de lida e achada conforme foi por todos assinada.

— Antonio Augusto Monteiro de Barros

Manoel de Barros
Manoel Augusto da Silva
Marcos Antonio Monteiro de Barros
Helio Freire de Carvalho
Antonio Augusto Portella
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Manoel do Nascimento Portella
Henrique Bayma
Manoel Augusto da Silva.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 8 DE AGOSTO DE 1952

Aos oito dias do mês de Agosto de mil novecentos e cinquenta e dois, às 17 horas, na sede social, à Rua Dr. Falcão Filho n.º 56 — 10.º andar, sala 1.055, reuniram-se em assembleia geral extraordinária acionistas da Companhia Usina Vassununga, titulares de ações ao portador que haviam sido depositadas na caixa da Companhia, representando, de acordo com as assinaturas lançadas no livro próprio, 45.445 (quarenta e cinco mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações das 50.000 (cinquenta mil) de que se compõe o capital da sociedade. — Assumiu a direção dos trabalhos, na forma dos estatutos, o sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, Presidente da Diretoria, convidando a mim, Manoel Augusto da Silva, para Secretário. — Inicialmente declarou o sr. Presidente que, como sabem os srs. Acionistas, o capital da Sociedade, na importância total de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) é representado por 50.000 (cinquenta mil) ações do valor de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, autorizando os estatutos, em seu artigo 4.º, que sejam nominativas ou ao portador, como preferir o Acionista, tendo esse artigo 4.º o teor seguinte: — "Artigo 4.º — As ações são ao portador ou nominativas à opção do seu possuidor, operando-se a sua conversão de um em outro tipo, mediante simples requerimento do acionista"; que, nessa conformidade, o capital social é constituído hoje por 45.445 (quarenta e cinco mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações ao portador e mais 2.555 (duas mil, quinhentas e cinquenta e cinco) ações nominativas, que, como já foi dito, compareceram à presente assembleia acionistas titulares de 45.445 (quarenta e cinco mil, quatrocentas e quarenta e cinco) ações ao portador, não havendo comparecido acionistas titulares de ações nominativas. — Declarou a seguir o sr. Presidente que a presente assembleia, que se reúne em segunda convocação, tinha por fim verificar o cumprimento de todas as formalidades e exigências legais do aumento do capital que ficou

resolvido na assembleia geral extraordinária do dia 24 de Abril do corrente ano, de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), tendo sido publicadas as convocações no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" dos dias 1, 2 e 3 do corrente mês, do teor seguinte: — "Assembleia Geral Extraordinária — Segunda Convocação — São convidados os srs. Acionistas para uma assembleia geral extraordinária que se realizará na sede social, à Rua Dr. Falcão Filho n.º 56 — 10.º andar — sala 1.055, (entrada provisoriamente pela Avenida Anhanguera n.º 96), às 17 horas do dia 8 de Agosto do corrente ano, para o fim de verificar a realização do aumento do capital que foi deliberado na assembleia geral do dia 24 de Abril do ano corrente, bem como tratar de outros assuntos de interesse social. — Os titulares de ações ao portador deverão exhibir os respectivos títulos ou documentos, passado por estabelecimento bancário, que possa provar a sua propriedade. — São Paulo, 31 de Julho de 1952. — A Diretoria. — Antonio Augusto Monteiro de Barros — Diretor-Presidente; Marcos Antonio Monteiro de Barros — Diretor-Superintendente; Helio Freire de Carvalho — Diretor". — Pelo sr. Presidente foi dito que se achava sobre a mesa a lista de subscrição do aumento de capital, deliberado em assembleia geral de 24 de Abril último, havendo todos os acionistas subscrito nesta lista as ações que lhes competiam, proporcionalmente ao número das ações de que eram titulares, exceto dois acionistas que deixaram de subscriver durante o decurso do prazo de trinta dias, constante de deliberação da assembleia acima citada e dos avisos que foram publicados no "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" dos dias 29 e 30 de Abril e 1 de Maio do corrente ano, e assim decararam aquele direito na conformidade da lei, tendo em vista disso, sido subscritas pelos demais acionistas, proporcionalmente, as ações que caberiam aqueles dois acionistas e, nessa conformidade, a relação dos acionistas subscritores do aumento do capital fica sendo definitivamente a seguinte, de acordo com a lista de subscrição que se acha sobre a mesa; e que passa a ser transcrita: — Lista de Subscrição do Aumento do Capital da Cia. Usina Vassununga S. A. — Cr\$ 15.000.000,00 para Cr\$ 15.000.000,00, resolvido em Assembleia Geral Extraordinária de 24 de Abril de 1952.

Eu, o DOUTOR OSCAR MARTINS DE MELLO, Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Civil desta comarca da Capital de São Paulo, etc.

Acionistas	Ações	Importância
Antonio Augusto Monteiro de Barros, brasileiro, viúvo, industrial, residente nesta Capital, à Avenida Paulista n.º 726	13.199	2.639.800,00
Marcos Antonio Monteiro de Barros, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à Praça da República, 77 - 5.º	9.548	1.909.600,00
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à Rua Mexico, 220	532	106.400,00
Dr. Henrique Bayma, brasileiro, advogado, residente nesta Capital, à Rua Antonio Bento, 197	12	2.400,00
Dr. Helio Freire de Carvalho, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital, à Alameda Eugênio de Lima, 598	27	5.400,00
Manoel Augusto da Silva, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta Capital, à Rua Luiz Pacheco, 225	527	105.400,00
Pedro Luiz Pereira de Souza, brasileiro, casado, do comércio, residente nesta Capital, à Rua dos Pirineus, 53	1	200,00
Antonio Augusto Portella, brasileiro, solteiro, agricultor, residente nesta Capital, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 167	527	105.400,00
Manoel do Nascimento Portella, brasileiro, solteiro, agricultor, residente nesta Capital, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 167	527	105.400,00
Total	25.000	Cr\$ 5.000.000,00

Pelo sr. Presidente foi dito ainda, que o selo proporcional relativo ao aumento do capital foi pago à Recebedoria Federal de São Paulo pela verba n.º 95, do dia 28 de Julho do corrente ano, e que a importância integral do aumento havia sido realizada e recolhida conforme a lei, ao Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., mandando ler o certificado daquele Banco do teor seguinte: — "Cr\$ 5.000.000,00. — Pelo presente, certificamos que a Companhia Usina Vassununga, tem depositado neste Banco a importância de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) correspondente ao aumento do seu capital social, deliberado em assembleia geral realizada em 24 de Abril do ano corrente, e nos termos e para os efeitos do decreto-lei n.º 5.956 de 1.º de Novembro de 1943, e que só poderá ser levantada depois de preenchidas todas as formalidades legais. — O presente é feito em duas vias, ambas devidamente seladas com estampilhas federais no valor de Cr\$ 20,00 e Cr\$ 15,00 de educação e saúde, cada uma. — São Paulo, 31 de Julho de 1952. — Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A. — Pediu o sr. Presidente que os membros do Conselho Fiscal se manifestassem, havendo os membros presentes srs. Dr. Henrique Bayma e Pedro Luiz Pereira de Souza declarado estar

a) Antonio Augusto Monteiro

de Barros
Manoel Augusto da Silva
Marcos Antonio Monteiro de Barros
Helio Freire de Carvalho
Henrique Bayma
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Pedro Luiz Pereira de Souza.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICADO, que a Companhia Usina Vassununga, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 62.746, por despacho da Junta Comercial em sessão de 26 de Agosto de 1952, ata de assembleia geral extraordinária, realizada em 24 de Abril de 1952, pela qual foi proposto o aumento do seu capital social de Cr\$ 10.000.000,00 para Cr\$ 15.000.000,00; a ata da assembleia geral extraordinária, realizada em 8 de Agosto de 1952, pela qual foi efetivado o aumento aprovado na assembleia de 24 de Abril de 1952; e alterados parcialmente os seus estatutos, vindo transcrita a relação nominativa dos subscritores das novas ações; o recibo de depósito no Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., da importância de Cr\$ 5.000.000,00, correspondente ao total do aumento referido; e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba, da importância de Cr\$ 25.000,00 — proporcional ao mesmo aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, vinte e nove de Agosto de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: — (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

15.ª VARA CIVEL — 15.º
OFÍCIO CIVEL
EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS

Eu, o DOUTOR OSCAR MARTINS DE MELLO, Juiz de Direito da Decima Quinta Vara Civil desta comarca da Capital de São Paulo, etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, por parte de Jadher Negrão de Medeiros me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil — Diz Jadher Negrão de Medeiros, brasileiro, casado, ferroviário, residente à Rua Pedroso, 452, nesta Capital, que é a presente para expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — 1. — Que em 4/10/51, o Supl. compromissou com Moszek Zalik Baum a compra de uma casa de propriedade de seu casal, sita à Rua Cunha Gago, 449, tendo na ocasião entregue ao mesmo Moszek a quantia de Cr\$ 38.000,00, a título de sinal e início de pagamento; 2. — Que, posteriormente, em adiantamento, fornecem ao Suplicado outras importâncias, que somadas ao sinal perfazem o total de Cr\$ 104.000,00, além de outras que dispendeu para obtenção de documentos necessários à escritura, impostos, etc., do conhecimento do Suplicado; 3. — Que, no dia 30 de julho passado, data em que o Supl. notificou o Sudo, para que lhe outorgasse a escritura definitiva do imóvel compromissado, Moszek Zalik Baum e sua mulher não compareceram ao local e hora designados para o ato; 4. — Que o Suplicado, dessa forma, arrependeu-se do negócio avençado e não pretende devolver ao Suplicante as importâncias que recebeu, conforme comunicação por escrito que fez; 5. — Que assim sendo, é esta para requerer a notificação de Moszek Zalik Baum e sua mulher, Cyrla ou Scylla Baum, poloneses, proprietários residentes à Rua Cunha Gago, 449, para que no prazo de três dias devolvam em dobro o sinal recebido e simplesmente as importâncias adiantadas e mais despesas, sob pena de se lhes propor a competente ação, caso em que serão condenados ainda em honorários de advogado, custas e mais despesas; 6. — Que, como consta ao Suplicante pretenda o Suplicado dispor da casa aludida, é esta também para requerer o protesto contra a alienação de bens por parte dos Suplicados e, especialmente da casa sita à Rua Cunha Gago, 449, único bem que constitui o patrimônio do casal, publicando-se os competentes editais, na forma da lei, para conhecimento de terceiros, que, futuramente, não poderão alegar ignorância. Requer, ainda, seja notificado o Oficial do Registro da 10.ª Circunscrição de Imóveis para que anote, à margem da transcrição respectiva da casa da Rua Cunha Gago, 449, o presente protesto, para fins de direito. Da-se à presente, para efeitos de direito, o valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). — D. e A. com a procuração, anexa, P. e ferimento. — São Paulo, 11 de agosto de 1952. Pp. (a.) Carlos B. Amorim. DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria Geral da Justiça. Distribuição Civil n.º 18.132. A 1.ª Vara binc. Ao 15.º Ofício. Lp. Ao 3.º Contador. Ao 2.º Depreciário. S. Paulo, 11/8/1952. DESPACHO: — "A. Conclusão. S. Paulo, 13/8/52. (a.) Oscar Martins de Mello". — PETIÇÃO DE FLS. 7. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Civil. Jadher Negrão de Medeiros, nos autos de notificação e pro-

Companhia Agrícola "Rodrigues Alves"

Senhores Acionistas:
Cumprindo determinações dos nossos estatutos, art. 8 — letra "b", vimos trazer ao vosso conhecimento o relatório, balanço e contas do exercício de 1.º de julho de 1951 a 30 de junho de 1952. Em todas as propriedades da Companhia os trabalhos correram normalmente. Para outros esclarecimentos que desejardes, estamos a vossa disposição.

São Paulo, 29 de agosto de 1952

Companhia Agrícola "Rodrigues Alves"
(a.) FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES FILHO
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Cafézeis	1.566.326,00	Capital	2.480.000,00
Terras	776.200,70	Fundo de Reserva Legal	574.548,80
Prédios e Benfeitorias	2.810.366,20	Lucros Suspensos	1.140.249,60
Semovientes (Animais de Tracção e Cústelo)	321.650,80	Fundo de Depreciação (Veículos — Máquinas e Acessórios — Móveis e Utensílios)	519.265,70
Veículos	1.229.316,90	Desagio Sobre Obrigações de Guerra	78.540,00
Máquinas e Acessórios	682.730,80		
Móveis e Utensílios	100.035,80		
	7.486.647,20		
DISPONÍVEL		LUCROS E PERDAS	
Caixa	1.636,30	Saldo que passa para o exercício seguinte	14.861.554,50
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Ações da Companhia Paulista de Estradas de Ferro	326.089,60	Contas Correntes	160.668,50
Apoles Ferrovias do Estado de São Paulo	129.000,00	Duplicatas a Pagar	776.540,10
Apoles Unificadas do Estado de São Paulo	499.900,00	Reserva para Imposto Sobre a Renda	2.396.573,30
Obrigações de Guerra	372.700,00	Dividendos	2.480.000,00
Capital na Casa Comercial-Alves Miranda & Cia.	100.000,00	Bonificações	1.240.000,00
Contas Correntes	12.553.999,30	Gratificações	477.957,60
Alves Miranda & Cia. — Conta Participação	207.500,00		
Animais de Engorda	496.537,50	CONTA DE COMPENSAÇÃO	
Conta de Café		Caução da Diretoria	90.000,00
5.000 sacas de café embarcadas e por vender, calculadas a Cr\$ 1.000,00 por saca	5.000.000,00		
	19.685.696,40		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Seguro Contra Fogo	8.163,30		
Seguro Contra Acidentes	23.774,70		
	31.938,00		
CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas			
	90.000,00		
	27.295.917,90		

(a) Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho — Diretor-Presidente
(a) J. J. Cardoso de Mello Neto — Diretor
(a) Manoel de Azevedo Leão — Diretor

(a) Sylvio Baroni — G.L. — Reg. D.E.C. n.º 27.420 — C.R.C. n.º 7.451

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS DIVERSAS		SALDO anterior	
Custeio Santa Maria	3.937.216,90		14.861.554,50
Custeio São Joaquim	1.313.248,60	VENDAS DIVERSAS	
Custeio São Francisco	1.166.479,00	Juros e Descontos	742.305,20
Custeio Santa Ana	737.605,80	JUROS E DESCONTOS	
Custeio Três Barras	667.431,60		395.220,80
Despesas Gerais	264.193,20	CONTA DE CAFES	
Combate a Pragas do Café	104.392,00	Resultado apurado neste exercício	8.874.952,00
Combate a Erosão	9.589,20	5.000 sacas de café embarcadas e por vender, calculadas a Cr\$ 1.000,00 por saca	5.000.000,00
Força Motriz	89.339,00		
Garage	180.420,00		
Impostos	167.598,00		
Adubos	846.560,10		
Pretes e Carretos	19.682,10		
Sacaria	108.150,50		
Sementes	4.000,00		
Gratificações — já distribuídas	316.427,40		
Administração	234.000,00		
Seguro Contra Fogo	73.005,50		
Seguro Contra Acidentes	22.930,20		
Conservação de Prédios e Benfeitorias	552.281,30		
	10.814.520,40		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SALDOS			
Dividendos			
A distribuir	2.480.000,00		
Bonificações			
A distribuir	1.240.000,00		
Gratificações			
A distribuir	477.957,60		
Lucros e Perdas			
Saldo que passa para o exercício seguinte	14.861.554,50		
	19.079.512,10		
	29.894.032,50		

(a) Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho — Diretor-Presidente
(a) J. J. Cardoso de Mello Neto — Diretor
(a) Manoel de Azevedo Leão — Diretor

(a) Sylvio Baroni — G.L. — Reg. D.E.C. n.º 27.420 — C.R.C. n.º 7.451

FALECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Agrícola "Rodrigues Alves", tendo examinado os livros e o balanço encerrado em 30 de junho de 1952, são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral, o balanço referido e as demais contas.

São Paulo, 30 de junho de 1952

(a) JOSE AUGUSTO ARANTES
(a) FRANCISCO RODRIGUES ALVES
(a) VIRGILIO DE CARVALHO PINTO

PLANOS DE URBANISMO
PLANURBA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua Conselheiro Crispiniano, 40 - 1.º andar, às 10 horas do dia 8 de setembro de 1952, na qual se tratará da reforma dos Estatutos, conforme proposta da Diretoria, e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 29 de agosto de 1952.

A DIRETORIA

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS DE AÇÕES PREFERENCIAIS

A partir desta data será pago nos Escritórios desta Companhia, à Rua Senador Paulo Egídio n.º 15 - 4.º andar, das 14 às 15 horas, o 2.º Dividendo, referente ao 1.º semestre de 1952.

Os portadores deverão exibir as suas carteiras para a necessária averbação.

S. Paulo, 29 de agosto de 1952.

C. F. REIL — Diretor.

COMPANHIA AGRICOLA "RODRIGUES ALVES"

DIVIDENDO

São convidados os srs. acionistas a virem no escritório, sito no Largo da Misericórdia, 23 - 8.º andar, sala 808, receber o dividendo correspondente ao exercício de 1.º de julho de 1951 a 30 de junho de 1952.

Os pagamentos serão feitos do dia 30 de agosto em diante.

S. Paulo, 29 de agosto de 1952.

Companhia Agrícola "Rodrigues Alves"

(a) FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES FILHO — Diretor-Presidente.

DIARISTA

Precisa-se de rapaz ou moça, com boa letra e conhecimentos de contabilidade e que escreva corretamente a máquina. — BOM ORDENAL.

TRATAR A RUA PADRE CHICO, 688 — VILA POMPEIA

SÃO PAULO

BAR RESTAURANTE LEAO

Comida especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

Formula grave denuncia contra o prefeito um vereador da representação trabalhista

EM TORNO AO DECRETO DE DESAPROPRIAÇÃO DE ONIBUS DAS EMPRESAS PARTICULARES LEVANTOU A QUESTÃO O SR. ARMANDO ZEMELA — TEXTO DO DISCURSO DO VEREADOR PETEBISTA — OUTROS ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM — PROJETOS APROVADOS

O vereador Armando Zemela, da bancada trabalhista, formulou, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, uma gravíssima denúncia contra o sr. prefeito do município. Nada menos que uma negociação, disfarçada por um decreto de desapropriação.

A Perval, S. A. — empresa importadora de automóveis, estabelecida nesta capital, fez uma importação de ônibus, que foram oferecidos à C.M.T.C. Esta autarquia municipal recusou-se a comprar, porque os seus técnicos consideravam o material em condições não satisfatórias. Foram então vendidos os ônibus a várias empresas particulares, concessionárias do serviço de transportes urbanos. O montante das vendas vai a perto de vinte milhões de cruzeiros, que os compradores fariam a dever, em grande parte, à Perval.

Sobrevio a ameaça de greve dos empregados daquelas empresas e o sr. prefeito, sem autorização da Câmara, decretou a desapropriação do material rodante de todas as empresas ali incluídas os ônibus impraticáveis. E com o preço da desapropriação vão os empresários pagar à Perval S. A., sem que até agora se saiba se os ônibus entram para o patrimônio do município, ou se irão ser impingidos à própria C.M.T.C.

A denúncia acrescenta, ainda, que o diretor e grande acionista da Perval — o sr. Armando da Vale Arruda Pereira, filho do sr. prefeito, cujas atividades comerciais se achavam em dificuldades, pela falta de pagamento dos ônibus vendidos.

Os fatos são de uma gravidade evidente. A Câmara e o povo da capital aguardam ansiosos a contestação do sr. prefeito, ou os esclarecimentos que eximam a sua responsabilidade e participação em arranjos que se não recomendam ao bom julgamento da opinião pública. E como o elevado cargo ainda é de nomeação e confiança do sr. governador do Estado, espera-se que ao honrado sr. Lucas Nogueira Garez leve o sr. prefeito a sua defesa. E na falta dela o seu pedido de exoneração.

A SESSÃO

Sob a presidência do sr. Valério Giuli, a sessão teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador o sr. Francisco Assunção Ladeira, que reclamou do Executivo providências no sentido de serem atribuídos direitos constantes do Código do Operariado Municipal que fora vetado sob a promessa de que outras medidas seriam determinadas em benefício da classe. O sr. Valério Giuli indicou ao prefeito a conveniência de nos intervalos ou antes das partidas de futebol que se realizam no Estádio Municipal do Pacuembu sejam dados, através do microfone ali instalado, conselhos aos espectadores sobre saúde, boas maneiras, higiene e ainda sejam irradiados textos de propaganda do progresso da capital e do programa de comemorações do quartecentário. O sr. João Francisco de Haro pediu ao prefeito a cassação da concessão da linha de ônibus "Vila Emma", que oferece pessimo serviço a aquele bairro.

DESCONTENTE COM A COLIGAÇÃO SITUACIONISTA

O sr. Benedito Rocha defendeu a política de críticas feitas por um jornal e aproveitou a oportunidade de estar na tribuna para declarar que pediria licença por 30 dias, por estar descontente com a coligação municipal situacionista e para não votar o projeto de lei que atribui a verba de 300 milhões de cruzeiros à Comissão do IV Centenário.

OFICIALIZAÇÃO DE RUAS DE INDIANÓPOLIS

O vereador Fernando Scatamandré Junior, que se tem destacado juntamente com o sr. Romero Silva como um dos principais defensores da iniciativa de oficialização de ruas do bairro de Indianópolis, protestou contra o fato de ter o Executivo oficializado essas ruas públicas e pretendido ficar sozinho com as glorias.

SEJA CURIOSO!

O território que forma hoje o Estado do Rio faz parte de três capitulões, as de São Vicente, Cabo Frio e Paraíba do Sul.

Dede 1936 deixamos de importar manteiga. Hoje já exportamos alguma para a Bolívia, Peru e Colômbia.

A população de Roma Imperial era de dois milhões de habitantes.

Foi "Herón", sábio de Alexandria, quem construiu a primeira máquina a vapor.

Petropolis, que dista 28 milhas da Capital Federal, está a 3.000 pés acima do nível do mar.

Porto Alegre foi elevada a cidade quando acusou a existência de 400 habitantes.

A Bíblia foi traduzida para a língua grega por um assembleia de 72 sábios.

Foi "Nero" quem libertou a Grécia do Império romano. Tornou-se novamente província do Império no tempo de Vespasiano.

As hordas germanicas se lançaram pela primeira vez sobre a Grécia no ano de 269 depois de Cristo.

A vida urbana, ruidosa, atormentada por mil solicitações aborrecidas, via de regra deixa o homem em estado de superexcitação permanente, determinando irritabilidade, nervosismo e impaciência. A prática de um exercício físico agradável e higiénico como, por exemplo, a natação, em nosso clima constitui recurso muito mais útil do que quanto remédio em caso de cura neurológica.

A PRIMEIRA DAMA EM CAPRI



NAPOLIS — A sra. Darcy Vargas, em companhia da sra. Lourdes Romburgo, compra um chapéu de uma das vendedoras típicas na ilha de Capri. (Foto United Press - via aérea).

Com sintomas de debilidade mental o autor das "Felipetas" CALCULA-SE QUE ASCENDE A SETE MIL O NUMERO DOS CREDORES DO TENENTE FELIPE ALBUQUERQUE

RIO, 29 (Asapress) — Ao que se informa, o tenente Felipe Albuquerque, preso ontem, apresenta sintomas de debilidade mental, pois está quase indiferente aos rumores dos acontecimentos. Pessoas que mantiveram contato com o criador das "felipetas" informaram que seus bens montam em cerca de 20.000.000 de cruzeiros, tendo o tenente reconhecido que o seu passivo era vultoso.

Informa-se que, se os sintomas se acentuarem, é bem possível que o tenente seja submetido a um exame mental, por determinação da Justiça.

A RELAÇÃO DOS CREDORES

RIO, 29 (Asapress) — Ao que fomos informados, não será fácil a lista dos seus numerosos credores. As "felipetas" eram apenas anotadas em um caderno, não havendo escrita de espécie alguma. O próprio tenente deverá relacionar os negócios de que tem memória.

A MAIOR FALÊNCIA DO MUNDO

RIO, 29 (Asapress) — Calcula-se de 6 a 7 mil o número de credores do tenente Luiz Felipe Albuquerque Junior, autor do golpe das "felipetas", considerado "a maior falência do mundo em todos os tempos".

SEVERA VIGILÂNCIA

RIO, 29 (Asapress) — As autoridades determinaram severa vigilância na enfermaria da Casa de Detenção, onde se encontra o tenente Luiz Felipe, a fim de evitar que este venha a suicidar-se, dado o forte traumatismo que o domina.

DEPOIMENTO DO TENENTE LUIZ FELIPE

RIO, 29 (Asapress) — O tenente Luiz Felipe de Albuquerque, o já famoso "Felipetas", prestou depoimento hoje no Tribunal de Justiça. Interpelado pelo juiz confiou a autoria do seu comércio fraudulento declarando que adquiria automóveis a prestações e os vendia pela metade do preço.

Com o produto dessas vendas ia adquirindo novos negócios quase todos de natureza imobiliária. Declarou ainda que não se recorda bem de quantos títulos emitiu com o seu nome, pois não lembra. Disse ter pago ultimamente nada menos de 4 milhões de cruzeiros a várias pessoas com quem negociava.

O juiz verificou que o ex-tenente da Aeronáutica não tem firma legalizada e nem qualquer documento que o credencie como comerciante. Dessa forma, serão ar-

rolados os bens de sua propriedade, os quais serão pagos os "felipetas", desde que estes se apresentem no devido tempo e munidos dos respectivos comprovantes.

Sabe-se que o "homem das arabias" possui nada menos de 5 aviões, várias fazendas, dezenas de casas, dezenas de lotes de terras, bem como dois grandes apartamentos em Petropolis.

O tenente Luiz Felipe de Albuquerque, ao sair do presídio do Distrito Federal mostrava-se bastante abatido bem como denotava pouca compreensão das coisas chegando, por vezes, a declarar que não se recordava bem dos negócios que fizera e dos bens que possuía já que todos os seus documentos se constituem de papéis por meio dos quais fazia os seus negócios fantásticos.

A nossa reportagem procurou falar com o advogado Evandro Lima, tendo este afirmado que o seu constituinte permaneceria no Presídio, pois teme qualquer atentado contra o mesmo. Por outro lado, a nossa reportagem conseguiu apurar que o advogado Newton Barbosa, a quem está afeta a parte civil do processo, procurará, por todos os meios, livrar os "Felipetas" dos seus credores.

O advogado Newton Barbosa é velho conhecido das causas de falências, sendo defensor de nada menos de 17 bancos que faliram.

QUORRÊNCIAS POLICIAIS

ATIROU O CARRO CONTRA O POSTE TENDO FICADO GRAVEMENTE FERIDO

Colisão entre um caminhão e uma ambulância — Agredido pelo gerente da firma — Briga no interior de um ônibus — Menor agredido pelo garção

Na rua Carandiru, proximidades da Penitenciária do Estado, ontem, às 20.45 horas, Rui Trincano, de 58 anos, casado, residente à alameda Tietê, 433, quando dirigia um carro particular, em dado momento perdeu o controle do volante e atirou o carro de encontro a um poste de iluminação, ficando ferido no acidente. A autoridade de plantão na Polícia Central ali compareceu, determinando a remoção da vítima para o Hospital das Clínicas, por ser grave o seu estado.

As 13.05 horas de ontem, na esquina da rua Conselheiro Brotero com Dr. Sérgio Meira, o auto-caminhão de chapa 14-38-29, dirigido por João Amaral, de 19 anos, solteiro, residente à rua Trapandê, 55, foi de encontro à ambulância de chapa 4-84-25, do Pronto Socorro São Inês, dirigida por José Mascarenhas.

Em consequência saíram feridos o motorista do caminhão e o passageiro José Alves dos Santos, de 56 anos, casado, morador à rua Leopoldina, 41.

As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro Municipal.

AGREDIDO PELA CRIANÇA DA FLEMA

Ontem às 19 horas, na "Orca-

nização Funerária N. S. de Fátima", a avenida Dr. Arnaldo, 192, por questões de servi o, Juvenio Rosa Vinu, de 29 anos, solteiro, ali residente, discutiu com Rubens de tal gerente daquela organização, sendo por este agredido a socos.

Juvenio foi medicado no Pronto Socorro Municipal, tendo prestado declarações na Polícia Central.

BRIGA NO INTERIOR DE UM ÔNIBUS

Na rua da Moeda, nas proximidades das portelas da E.F.S.J., Custódio Jesus Vieira, de 51 anos, casado, residente à rua Fernando Palácio, 620, motorista do ônibus 27 da linha Pratório, notando que Adolfo Freitas, de 25 anos, solteiro, morador à rua Marechal Barbacena, 920, cobrador do coletivo, estava cobrando completamente embriagado, admoestou-o severamente, resultando forte discussão que culminou em luta corporal.

Ambos foram medicados no Pronto Socorro Municipal.

Ontem às 16 horas, no bar existente na avenida São João, 289, o menor Osório Togo, de 15 anos, filho de Osório Togo D'Artagnan Rondon, residente à rua Rosa e

(Conclui na 2.ª página).



O ditador sentado sobre a liberdade de imprensa

BUENOS AIRES — Pela primeira vez desde que o maior jornal argentino foi desapropriado, Peron visita "La Prensa". Da esquerda para a direita, o secretário da Confederação Geral do Trabalho, José Espejo; Peron; dois membros da Junta de Administração de "La Prensa", Isaías Santin e Florencio Soto, ambos da CGT; e outra pessoa não identificada. (Foto United Press, via aérea).

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

O governo do Estado é favorável à encampação da City de Santos

Estudos na Secretaria da Viação com aquele objetivo — A Conferência Internacional do Café — Me- es delinquentes — Candidato de conciliação para a Prefeitura

Na entrevista de ontem com os jornalistas acreditados em seu gabinete e interrogado sobre os motivos da realização no Paraná da Conferência Internacional do Café, o governador Lucas Nogueira Garez declarou:

paulistas já nos acostumamos a ver no Paraná a nossa Quinta comarca".

A ENCAMPACÃO DA CITY DE SANTOS

A outra pergunta, que versou sobre o abastecimento de Água de Santos, o prof. Lucas Nogueira Garez declarou que o governo do Estado é favorável à encampação da Companhia City, que tem concessão estadual para explorar aquela empresa. Acrescentou que o sr. Nilo Andrade Amaral já se manifestou sobre o assunto através de uma entrevista e que se encontra em estudos na Secretaria da Viação um plano de encampação daquela empresa.

O PROBLEMA DE MENORES DELINQUENTES

Outro assunto abordado foi o dos menores delinquentes no interior do Estado. Respondeu o seguinte:

"O Plano Quadrienal esclarece a posição e o pensamento do governo em face do importante problema. Há um plano que está sendo executado em várias cidades do interior, visando a construção de reformatórios, mas reformatórios dignos desse nome.

VISITARA PORTO FERREIRA

Informou o governador que em princípios de outubro visitará Porto Ferreira, a fim de inaugurar melhoramentos públicos. Com esta visita atenderá a um convite formulado pessoalmente pelo sr. Orlando Salzano, vice-governador do Estado.

CANDIDATURA DE CONCILIAÇÃO

Terminando a palestra, informou o governador do Estado que estão caminhando satisfatoriamente os trabalhos para a apresentação de um candidato único a prefeito da capital.

Instalada ontem a primeira torre para o petróleo paulista

Solenidade realizada em Angatuba, sob o presidência do eng. Plínio Cantanhede — Detalhes do empreendimento, que deverá resultar em mais uma afirmação das possibilidades de São Paulo no terreno econômico — Aspectos do trabalho

Iniciou-se ontem o primeiro capítulo da história do petróleo em São Paulo, com a instalação da primeira torre para a sondagem do ouro negro em Angatuba, ou mais propriamente, na zona do Serro, a 13 quilômetros ao norte da cidade de Angatuba, distante desta capital 229 quilômetros por estrada de rodagem.

Para assistir aos trabalhos inaugurais da sonda colocada em território paulista, chegou a Angatuba ontem o sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que se fazia acompanhar do ex- Alvaro de Sousa, assistente chefe da Divisão Técnica. Seguiram, igualmente, outras autoridades e convidados, além de jornalistas.

A inauguração da sonda ocorreu cerca das 18 horas de ontem, presidindo a cerimônia o eng. Plínio Cantanhede. Foi a referência dada pelo Conselho Nacional do Petróleo e tem a capacidade de perfurar até 2.500 metros. Possui todos os requisitos mais modernos exigidos pela técnica da perfuração, tais como controle de ar comprimido, transmissão com conversores de

choque, etc. O furo inicial terá o diâmetro de 40 cms., devendo a perfuração ser feita até a profundidade final do poço com o diâmetro mínimo de 22 cms.

A instalação da torre, denominada CFI-SP, não implicará em interrupção dos trabalhos de pesquisa, que continuarão, por toda a região, a fim de possibilitar a instalação de outras torres com sonda de perfuração. Segundo os técnicos, a possibilidade de Jorir petróleo do primeiro poço está prevista em 75%. Por outro lado, sabe-se que serão invertidos na iniciativa de fazer furos pe-

treiros paulista cerca de dez milhões de cruzeiros. Embora se espera êxito no empreendimento, tal ainda deverá demorar alguns meses, talvez seis, para que se possa a extração de petróleo. Espera-se encontrar petróleo entre 1.400 e 1.600 metros de profundidade, conforme o ponto de partida encontrado pelos técnicos do C.N.P.

A inauguração de ontem, em Angatuba, marca verdadeiramente o início prático dos trabalhos para extração de petróleo em território paulista, e futuramente servirá de base quando se escrever a história do ouro negro em São Paulo.

Protestam os construtores de veículos contra a importação de ônibus completos

Poderiam ser adquiridos apenas os "chassis" em benefício da economia de divisas

A indústria nacional tem sentido, ultimamente, grandes dificuldades para se abastecer de matérias primas indispensáveis para a confecção dos seus produtos,

resultados principalmente, da escassez de divisas, fato, aliás, notório. Entretanto, periodicamente, somos alertados por notícias sobre fatos que implicam em uma aplicação de divisas do ponto de vista do interesse nacional. E' o que se está sucedendo, atualmente, com a anunciada importação de ônibus completos, que seria efetuada por uma empresa rodoviária desta capital. Segundo essa notícia transmitida pela "United Press" e divulgada pelos jornais no dia 16 de agosto p. p., "Acreditava-se tenha sido essa a maior encomenda recebida do estrangeiro".

PROTESTO DOS CONSTRUTORES DE VEÍCULOS

Sobre o assunto acaba de oficializar a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e o Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos do Estado de São Paulo. Segundo o afirma este sindicato, não interessa saber se as transações efetuam-se ou não por operações vinculadas. O fato é que com a importância dispendida na aquisição de cada um desses luxuosíssimos ônibus, poderiam ser adquiridos de 4 a 5 chassis ou até mais. Teríamos, (Conclui na 2.ª página).

MESA REDONDA DOS MAQUINISTAS, COMERCIO E LAVOURA DE CEREIS

Fala sobre o assunto o representante da agricultura na COFAP

Em palestra, ontem, com a reportagem o senhor Manuel Carlos Ferraz de Almeida, vice-presidente da FARESP e representante da agricultura da COFAP, informou que o sr. Ferraz de Almeida está assinando a resolução, no dia 14 de setembro próximo, na capital do país, de uma reunião de representantes da lavoura, comércio e maquinistas de cereais, dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul, Maranhão e outros.

Dessa reunião, a exemplo do que já se verificou nos casos de leite e da carne, se procurará estudar as bases que nortearão a produção e o comércio de cereais do país durante a safra futura.

PARIS, 29 (U.P.) — O famoso naturalista Bernard Macfadden cumpriu hoje o seu octogésimo quarto aniversário com um salto em para-quedas. Declarou ele aos jornalistas: "Estou disposto a saltar novamente, quando tiver 85 anos".

Macfadden desceu num terreno baldio em meio de troncos de árvores, na margem esquerda do rio Sena. Centenas de pessoas aplaudiram entusiasmadamente o feito do velho para-quedista. O local onde desceu (Conclui na 2.ª página).